



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

MAX LEANDRO DE ARAÚJO BRITO

**A REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO NO CONTEXTO DA PUBLICAÇÃO
EM PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL**

NATAL

2021

MAX LEANDRO DE ARAÚJO BRITO

**A REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO NO CONTEXTO DA PUBLICAÇÃO
EM PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Olívia Moraes de Medeiros Neta

NATAL

2021

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial Moacyr de Góes - CE

Brito, Max Leandro de Araújo.

A Revista Educação em Questão no contexto da publicação em periódicos de Educação do Norte e Nordeste do Brasil / Max Leandro de Araújo Brito. - Natal, 2021.
251 f.: il.

Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação.
Orientadora: Profa. Dra. Olívia Morais de Medeiros Neta.

1. Periódicos - Tese. 2. Indexadores - Tese. 3. Editoração - Tese. 4. Educação - Tese. I. Medeiros Neta, Olívia Morais de. II. Título.

RN/UF/BS/CE

CDU 37:655.411

MAX LEANDRO DE ARAÚJO BRITO

**A REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO NO CONTEXTO DA PUBLICAÇÃO
EM PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Educação.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Olívia Morais de Medeiros Neta (Orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Profa. Dra. Flávia Roldan Viana (Titular interna)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Profa. Dra. Cibelle Amorim Martins (Titular interna)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Ricardo Shitsuka (Titular externo)

Universidade Federal de Itajubá

Prof. Dr. Cláudio Pinto Nunes (Titular externo)

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Profa. Dra. Maria Valéria Pereira de Araújo (Suplente interna)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Alex Paubel Junger (Suplente externo)

Universidade Cruzeiro do Sul

Dedico esta tese de doutorado às mulheres que me inspiraram na Educação: minha esposa, minha mãe (Lúcia Brito), minhas avós e minhas tias.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha orientadora Olívia Morais de Medeiros Neta por ter me apresentado ao mundo da editoração científica e por ter me aceitado como orientando. Sou eternamente grato por essa incomensurável gentileza.

À minha esposa, Gessica Fabiely Fonseca. Sem ela eu não conseguiria ter escrito esta tese. Ela é simplesmente brilhante e realmente nasceu para a área de Educação.

Às professoras Flávia Roldan Viana, Cibelle Martins e Valéria Araújo, bem como aos professores Ricardo Shitsuka, Cláudio Pinto Nunes e Alex Paubel por terem aceitado contribuir com o aprimoramento do presente estudo.

À Débora Regina de Paula Nunes por me ensinar os caminhos das pesquisas de prestígio em Educação Especial.

À professora Magda. Ela sabe o poder de uma vírgula e de um ponto e vírgula. Conseguiu tornar minha escrita mais erudita.

À minha filha, cuja proximidade do nascimento me possibilitou defender a presente tese.

“Nobody said it was easy

[...]

I was just guessing

At numbers and figures

Pulling the puzzles apart

[...]

Questions of science

Science and progress”

The Scientist – Coldplay

BRITO, M. L. de A. **A Revista Educação em Questão no contexto da publicação em periódicos de Educação do Norte e Nordeste do Brasil**. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2021.

RESUMO

O estudo tem por objetivo geral estudar o posicionamento da Revista Educação em Questão entre revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil presentes no *Google Metrics* 2020. O estudo utilizou o método misto, caracterizado como documental e bibliométrico. A coleta de dados foi realizada com base nos dados secundários, pela internet, a saber: 1) lista de revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil; 2) site da Revista Educação em Questão; 3) produções Bibliográficas do Coleta Capes dos anos 2017 e 2018, pesquisadas nos Dados Abertos Capes; 4) artigos e revistas indicadas pelo *Google Metrics* e Google Acadêmico. Como resultados, o estudo revela que: as convergências temáticas dos artigos, publicados na Revista Educação em Questão de 1987 a 2019, apontam para o alcance de todas as áreas temáticas da ANPEd; a Revista Educação em Questão publica artigos de programas de Educação de todas as regiões do Brasil e isso, também, é refletido no ecossistema dos periódicos de Educação do Norte e Nordeste; a composição dos H index do *Google Metrics* da Revista Educação em Questão e de revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil está baseada, principalmente, em citações de periódicos e essas citações ocorrem, também, entre as revistas que formam o ecossistema. Por fim, o estudo conclui que o posicionamento da Revista Educação em Questão, entre as demais revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, é de destaque, uma vez que a revista apresenta bons resultados na aceitação entre os programas de Pós-graduação em Educação do Brasil ao comparar com as revistas do Fórum, elevado H index quando comparada às revistas de Educação do Norte e Nordeste presentes no *Google Metrics* 2020, e ampla publicação nas áreas temáticas da ANPEd.

Palavras-chave: Periódicos. Indexadores. Editoração. Educação.

BRITO, M. L. de A. **Revista Educação em Questão in the context of publication in Education journals in the North and Northeast of Brazil.** Thesis (Doctorate in Education) – Postgraduate Program in Education, Federal University of Rio Grande do Norte. Natal, 2021.

ABSTRACT

The general objective of the thesis is to study the positioning of the Revista Educação em Questão among the journals of the Forum of Editors of Education Journals of the North and Northeast regions of Brazil present in Google Metrics 2020. The study used the mixed method. The study is characterized as documentary and bibliometric. Data collection was carried out based on secondary data, via the Internet, namely: 1) list of journals from the Forum of Editors of Education Journals of the North and Northeast regions of Brazil; 2) website of the Revista Educação em Questão; 3) Bibliographic productions of Coleta Capes for the years 2017 and 2018, achieved by Dados Aberto Capes; 4) Articles and journals cited by Google Metrics and Google Scholar. As results, the study reveals that: the thematic convergences of the articles, published in the Revista Educação em Questão from 1987 to 2019, point to the scope of all the thematic areas of ANPED; The Revista Educação em Questão publishes articles of Education Programs from all regions of Brazil and this is also reflected in the ecosystem of Education journals in the North and Northeast; The composition of the H index of the Google Metrics of the Revista Educação em Questão and the journals of the Forum of Editors of Educational Journals of the North and Northeast regions of Brazil is mainly based on periodic citations and these citations are also among the journals that make up the ecosystem. Finally, the study concludes that the positioning of Revista Educação em Questão, among the other journals of the Forum of Editors of Periodical Publications of Education in the North and Northeast regions of Brazil, is remarkable, since the journal presents good results in acceptance among the Postgraduate programs in Education in Brazil compared to the Forum journals, high H index compared to the North and Northeast Education journals present in Google Metrics 2020, and extensive publication in the thematic areas of ANPED.

Keywords: Periodicals. Indexers. Publishing. Education.

BRITO, M. L. de A. **La Revista Educação em Questão en el contexto de la publicación en revistas de Educación en el Norte y Nordeste de el Brasil.** Tesis (Doctorado en Educación) – Programa de Posgrado en Educación, Universidad Federal de Rio Grande do Norte. Natal, 2021.

RESUMEN

El objetivo general de la tesis es estudiar el posicionamiento de la Revista Educação em Questão entre las revistas del Foro de Editores de Revistas de Educación de las regiones Norte y Noreste del Brasil presentes en *Google Metrics* 2020. El estudio utilizó el método mixto, pudiendo caracterizarse como documental y bibliométrico. La recolección de datos se realizó con base en datos secundarios, vía Internet, a saber: 1) lista de revistas del Foro de Editores de Revistas de Educación de las regiones Norte y Noreste del Brasil; 2) sitio web de la Revista Educação em Questão; 3) Producciones bibliográficas del Coleta Capes de los años 2017 y 2018, logradas por Datos Aberto Capes; 4) artículos y revistas citados por *Google Metrics* y Google Scholar. Como resultado, el estudio revela que: las convergencias temáticas de los artículos, publicados en la Revista Educação em Questão de 1987 a 2019, apuntan al alcance de todas las áreas temáticas de la ANPEd; la Revista Educação em Questão publica artículos sobre Programas de Educación de todas las regiones de el Brasil y esto también se refleja en el ecosistema de revistas de Educación en el Norte y Nordeste; la composición del índice H del *Google Metrics* de la revista Educação em Questão y revistas del Foro de Editores de Revistas de Educación de las regiones Norte y Noreste del Brasil se basa principalmente en citas periódicas y estas citas también se encuentran entre las revistas que componen el ecosistema. Finalmente, el estudio concluye que el posicionamiento de Revista Educação em Questão, entre las otras revistas del Foro de Editores de Publicaciones Periódicas de Educación en las regiones Norte y Nordeste de Brasil, es destacable, ya que la revista presenta buenos resultados en aceptación entre los programas de Posgrado en Educación en el Brasil en comparación con las revistas del Foro, alto índice H en comparación con las revistas de Educación del Norte y Noreste presentes en el *Google Metrics* 2020, y amplia publicación en las áreas temáticas de la ANPEd.

Palabras clave: Publicaciones periódicas. Indexadores. Edición. Educación.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|-----|
| Figura 1 – Site da Revista Educação e Emancipação | 63 |
| Figura 2 – Site da Revista Cocar | 65 |
| Figura 3 – Revista Linguagens, Educação e Sociedade | 67 |
| Figura 4 – Revista Educação em Questão | 69 |
| Figura 5 – Revista Educação em Debate | 71 |
| Figura 6 – Revista EDaPECI | 72 |
| Figura 7 – Revista Exitus | 74 |
| Figura 8 – Revista Debates em Educação | 76 |
| Figura 9 – Revista Tempos e Espaços em Educação..... | 77 |
| Figura 10 – Revista Temas em Educação..... | 79 |
| Figura 11 – Revista Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade..... | 80 |
| Figura 12 – Revista Educação & Formação | 82 |
| Figura 13 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista Educação e Emancipação..... | 86 |
| Figura 14 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista Cocar..... | 87 |
| Figura 15 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a revista Linguagens, Educação e Sociedade..... | 89 |
| Figura 16 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista Educação em Questão | 90 |
| Figura 17 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista Educação em Debate | 92 |
| Figura 18 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista EDaPECI..... | 94 |
| Figura 19 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Exitus | 95 |
| Figura 20 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a revista Debates em Educação | 97 |
| Figura 21 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista Tempos e Espaços em Educação..... | 98 |
| Figura 22 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista Temas em Educação | 100 |
| Figura 23 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista Entreideias: Educação, cultura e sociedade | 101 |

| | |
|---|-----|
| Figura 24 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Educação & Formação..... | 103 |
| Figura 25 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam os artigos dos periódicos estudados | 105 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Lista de revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil | 39 |
|--|----|

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Índices dos periódicos..... | 83 |
|--|----|

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|-----|
| Gráfico 1 – Convergências temáticas dos artigos publicados na Revista Educação em Questão de 1987 a 2019 | 47 |
| Gráfico 2 – Composição das citações de artigos da Revista Educação e Emancipação presentes no h5-index | 85 |
| Gráfico 3 – Composição das citações de artigos da Revista Cocar presentes no h5-index. | 87 |
| Gráfico 4 – Composição das citações de artigos da revista Linguagens, Educação e Sociedade presentes no h5-index..... | 88 |
| Gráfico 5 – Composição das citações de artigos da Revista Educação em Questão presentes no h5-index | 90 |
| Gráfico 6 – Composição das citações de artigos da Revista Educação em Debate presentes no h5-index | 92 |
| Gráfico 7 – Composição das citações de artigos da Revista EDaPECI presentes no h5-index | 93 |
| Gráfico 8 – Composição das citações de artigos da Revista Exitus presentes no h5-index | 95 |
| Gráfico 9 – Composição das citações de artigos da revista Debates em Educação presentes no h5-index | 96 |
| Gráfico 10 – Composição das citações de artigos da Revista Tempos e Espaços em Educação presentes no h5-index..... | 98 |
| Gráfico 11 – Composição das citações de artigos da Revista Temas em Educação presentes no h5-index | 99 |
| Gráfico 12 – Composição das citações de artigos da Revista Entreideias: Educação, cultura e sociedade presentes no h5-index..... | 101 |
| Gráfico 13 – Composição das citações de artigos da Educação & Formação presentes no h5-index | 102 |
| Gráfico 14 – Comparativo dos tipos de manuscritos que citam os artigos dos periódicos estudados presentes no h5-index | 104 |
| Gráfico 15 – Temáticas mais abordadas nos artigos dos periódicos estudados presentes no h5-index..... | 107 |
| Gráfico 16 – Temáticas mais abordadas nos artigos dos periódicos estudados presentes no h5-index com 10 ou mais citações..... | 108 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 18 |
| 2 ASPECTOS HISTÓRICOS DO CONTEXTO DA CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO | 26 |
| 3 METODOLOGIA..... | 36 |
| 3.1 Tipologia do estudo | 36 |
| 3.2 Comunidade estudada e ênfase..... | 37 |
| 3.3 Coleta de dados..... | 38 |
| 3.4 Procedimentos de análise de dados | 40 |
| 3.5 Design da pesquisa | 41 |
| 4 RESULTADOS | 44 |
| 4.1 Convergências temáticas dos artigos publicados na Revista Educação em Questão de 1987 a 2019 | 44 |
| 4.2 Alcance regional dos artigos da Revista Educação em Questão e revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil com base nos Coletas Capes dos anos 2017 e 2018..... | 62 |
| 4.3 Composição dos H Index do Google Metrics da Revista Educação em Questão e de revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil..... | 83 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 110 |
| REFERÊNCIAS | 113 |
| Apêndice 1 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Educação em Questão | 136 |
| Apêndice 2 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Tempos e Espaços em Educação..... | 180 |
| Apêndice 3 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Educação & Formação | 199 |
| Apêndice 4 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Temas em Educação..... | 214 |
| Apêndice 5 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Exitus | 220 |
| Apêndice 6 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista EDaPECI | 225 |
| Apêndice 7 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Cocar232 | |

| | |
|--|-----|
| Apêndice 8 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da revista Debates em Educação..... | 237 |
| Apêndice 9 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Educação e Emancipação..... | 241 |
| Apêndice 10 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da revista Linguagens, Educação e Sociedade..... | 244 |
| Apêndice 11 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Educação em Debate | 246 |
| Apêndice 12 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Entreideias: Educação, cultura e sociedade..... | 249 |

1 INTRODUÇÃO

A escrita vai além da representação da comunicação oral. Ela tem o poder de representar sentimentos, emoções. A escrita pode ser exata, objetiva, mas também pode ser enigmática, com grande nível de abstrações ocultas nas entrelinhas textuais. Através da escrita o ser humano pôde registrar ideias, regras, informações com mais precisão. Também conseguiu a habilidade de replicar informações por gerações, de forma independente da tradição oral.

Dentre os diversos contextos em que a escrita pode ser utilizada, está o da pesquisa científica. Como destacam Schweitzer, Rodrigues e Rados (2011) a escrita no ambiente da pesquisa científica surgiu em torno de comunidades científicas.

A partir da necessidade de troca e divulgação dos conhecimentos acumulados pelos cientistas, surgiram as primeiras sociedades científicas, no século XII. No século XV a introdução da imprensa na Europa transformou o processo de comunicação de toda a sociedade. Mas apenas no século XVII, com a criação da Royal Society em Londres, ocorreu o início da comunicação científica nos moldes conhecidos atualmente, com o surgimento da revista científica *Philosophical Transactions*, em 1666 (SCHWEITZER; RODRIGUES; RADOS, 2011, p. 88).

A escrita científica possui especificidades. Conforme explica Frias (2015), o conceito de Escrita Científica está relacionado à produção de informação, relativa à construção do conhecimento através da investigação, defendendo pontos de vista e apresentando inovações. Ela comunica os conteúdos primários, a partir dos quais se sintetiza a informação. Essa comunicação ocorre em grande parte através de periódicos, que dão visibilidade às ideias, saberes e avanços obtidos e ao conhecimento adquirido na pesquisa.

Essa escrita não é um texto subjetivo, adjetivado, romanceado ou com ênfases emocionais, é sim, algo claro, direto, sintético e sustenta-se nas premissas de clareza, coerência, correção e precisão. Um pensamento claro produz uma escrita clara, que não se perde nas palavras e torna-se concisa. Cada frase deve ser produto de uma reflexão profunda e o encadeamento das ideias de modo lógico torna a linguagem informativa, de ordem racional, assente em dados concretos, com terminologia técnica própria (FRIAS, 2015).

Os escritos científicos são apresentados aos pesquisadores através de comunicações científicas.

A comunicação é a essência do avanço científico. É tão importante quanto a própria pesquisa, pois esta só será legitimada após ter sido analisada e aceita pelos pares, o que exige sofisticados processos de validação antes de a publicação ser finalizada. [...] O processo da comunicação científica pode ser caracterizado pelas seguintes etapas: investigação, análise, documentação, comunicação, produção, registro e disseminação da informação (SCHWEITZER; RODRIGUES; RADOS, 2011, p. 85).

Conforme a necessidade de registro de novas descobertas científicas foi aumentando, as revistas e jornais se popularizaram nas mais distintas áreas. Esses jornais e revistas se especializaram, passando a representar guetos e produção de conhecimento em determinada área (STUMPF, 1996).

A evolução da produção disseminada em livros para produção em revistas e jornais revisadas por pares gerou a necessidade de criação de métricas. Tais métricas tem como finalidade a distinção do alcance do conhecimento e a comparação com o conhecimento menos utilizado e caracterizado pelos parâmetros. É nesse contexto que surgem as diversas métricas de avaliação de periódicos científicos e medidores de citação de artigos científicos.

Essa evolução da disseminação da produção evoca uma reflexão sobre para quem a ciência é feita, como é feita, e quem domina a ciência. Também é importante lembrar de que a História da Educação acompanha a evolução da disseminação do conhecimento científico. Como destaca Scheid (2018),

cabe às instituições educativas, o papel de contribuir para a alfabetização científica e tecnológica dos indivíduos tendo como fim possibilitar-lhes o exercício pleno da cidadania. Essa cidadania relaciona-se com o desenvolvimento das habilidades e competências que possibilitam ao indivíduo a compreensão da realidade social, política, civil e cultural que o cerca. As instituições educativas, como centro de formação cidadã, devem ter a preocupação de possibilitar oportunidades para que o indivíduo, ali presente, desenvolva as capacidades de atuar ativamente na sociedade. Esta atuação se refere à maneira como ele se posiciona frente aos desafios e como elabora soluções para as questões-problemas do meio em que vive (SCHEID, 2018 p. 444).

A ciência – a que me refiro no sentido amplo da palavra – pode ser desenvolvida com a intenção de melhorar e aprimorar o conhecimento da sociedade ou de um grupo interessado. Trata-se de um conhecimento agregado ao poder, que assume diversas faces, como destaca Caraça (1999).

O *poder da ciência* mede-se pelo peso dos temas científicos nas questões relevantes para a sociedade a que respeitam. O poder da ciência não é, pois, ditado primariamente pela intensidade das atividades científicas a nível nacional (esta é mais o seu reflexo), mas antes pela percepção dos poderes quanto à importância da ciência e da tecnologia para a consolidação e sobrevivência do sistema. O reconhecimento e status de cientistas eminentes e a proximidade do poder (político e económico) de conselheiros científicos são bons indicadores do valor social da ciência. O *poder na ciência*, por outro lado, corresponde ao importante exercício de assegurar normas de funcionamento e de regular conflitos de competência na comunidade científica. Muitas vezes uma conjugação peculiar de fatores motiva que certas instituições científicas, durante determinados períodos, pareçam imunes aos «vícios» de outras organizações existentes na mesma sociedade. Mas, mais frequentemente, tal não se verifica. Os «oásis» onde se faz investigação científica não duram mais do que os breves períodos em que o entusiasmo gerado pelos seus promotores consegue esbater os procedimentos estatuídos. Por último, o *poder com ciência*, o poder científico, a aspiração de tantas boas e piedosas almas, designado também por «poder iluminado». Na realidade, a ciência expandiu-se enormemente no mundo moderno e os poderes, para se exercerem, têm de saber utilizar conhecimentos científicos, como se disse atrás. Mas tal não significa que o processo de tomada de decisão seja um processo científico nem que os aspectos cognitivos não científicos relacionados com uma dada questão devam ser minorizados. A ciência não detém o monopólio da criação dos significados que levam à formação dos valores e percepções de uma cultura. Poder iluminado é aquele que procura incessantemente a articulação cognitiva mais adequada às questões e aos obstáculos que se lhe deparam (CARAÇA, 1999, p. 687).

Contudo, da mesma forma que conhecimento é poder, a ciência, também, pode gerar capital financeiro, conforme apresenta Caraça (1999).

Durante todo o século XX a configuração dos poderes foi-se tornando cada vez mais complexa, acompanhando os níveis de desempenho e acumulação material. O progresso científico foi um ativo impulsionador, mas também um sujeito, de todo este processo. Os poderes são sempre constitutivos de campos de

saberes, que os legitimam e, simultaneamente, lhes fornecem uma identidade cultural. Concomitantemente, as regras que se estabelecem para permitir operar neste campo de saberes induzem um conjunto de relações de poder. Nenhum saber se forma sem um sistema de comunicação, de registo, de acumulação, de deslocamento, que é, ao mesmo tempo, uma forma de poder e que está ligado, na sua existência e no funcionamento, a outras formas de poder (CARAÇA, 1999, p. 685).

Mas, afinal, quem domina a ciência? O conhecimento passou a ser patrimônio dos acumuladores de capital (social, cultural, financeiro). O registo de informações científicas relevantes era feito em livros, após a utilização da imprensa. Nessa época, quem dominava a ciência era o responsável pela edição dos livros.

A história da Educação era difundida, prioritariamente, em livros; hoje, ela é escrita, principalmente, em periódicos científicos. São os periódicos que armazenam informações científicas relevantes e mais acessíveis, revisadas por um grupo de conhecedores do assunto, chamados de comunidade científica.

Nos dias hodiernos, a ciência revisada por pares é dominada por grandes editoras comerciais onde circulam as principais citações, tais como Elsevier, Springer, Public Library of Science (PLOS) e Wiley (PIERRO, 2018), e pelos criadores/gestores dessas métricas (Clarivate e Scopus). A presença nas grandes bases de dados e a presença das métricas ditam as instituições mais bem qualificadas e mais bem vistas no mundo, bem como nos principais rankings mundiais. Trata-se de um círculo vicioso que concentra poder nas regiões onde os índices foram criados e, conseqüentemente, nas regiões que trocam relações de conhecimentos com esses lugares centrais, ou seja, o poder permanecerá por um longo tempo no primeiro mundo.

Uma das relevâncias da produção científica reside no fato de que ela, também, pode ser feita longe dos grandes centros de poder. O presente estudo trata da ciência realizada no terceiro mundo, trata da história da produção científica em Educação no Norte e Nordeste do Brasil.

O presente estudo é relevante para a Linha de Pesquisa Educação, Estudos Sociohistóricos e Filosóficos do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) por trazer o registo da história recente da educação através do estudo de periódicos que divulgam importantes pesquisas do Norte e Nordeste do Brasil. Trata-se de uma perspectiva histórica ainda pouco

explorada, mas que é relevante para o entendimento da produção científica e Pós-graduação do início do século XXI no Brasil.

Vale salientar que a vinculação da Revista Educação em Questão ao PPGEd faz com que ao se discorrer sobre a revista, tenha-se também atrelada a historicidade do PPGEd. Essa historicidade fica evidente através da publicização da produção intelectual realizada pelos docentes do programa através do periódico, ou pelas ênfases das publicações ao sofrer a influências de mudanças nas linhas de pesquisa do programa – o que afeta o corpo de pareceristas e conseqüentemente o aumento ou diminuição de aceitação de artigos de determinadas áreas.

A escolha da Revista Educação em Questão e de periódicos das regiões Norte e Nordeste ocorre devido ao impacto que possuem na sociedade acadêmica brasileira, tendo em vista que representam o caminho para o escoamento de publicações especializadas em Educação nessas regiões do Brasil.

O enfoque no sistema de avaliação da produção intelectual no contexto da Pós-graduação brasileira ocorre devido a íntima relação entre a produção intelectual em nível de Pós-graduação e a publicação em periódicos científicos. Essa relação também é evidenciada através do respeito dos periódicos aos critérios estabelecidos pelo Sistema de Avaliação da Pós-graduação definidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como discutido por Ribeiro, Macedo e Couto (2016).

Para se qualificarem, os periódicos buscam captar textos de qualidade, entre outros requisitos técnicos. Por seu turno, para publicarem, os profissionais buscam periódicos de melhor avaliação, o que nem sempre é possível devido às grandes exigências dos editores e conselhos editoriais diante da ampla demanda para periódicos com qualificações mais altas. Assim, percebemos a constituição de dois agentes que se sobressaem no processo editorial de um periódico: os editores, para se qualificarem, por meio de políticas editoriais rigorosas, buscam adequar-se às exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e procuram desenvolver estratégias que levem os periódicos a serem bem classificados. Do outro lado, para publicarem, os profissionais buscam periódicos de melhor avaliação. Essa situação revela um ciclo cujos precedentes são marcados por um sistema e uma política de avaliação complexa que se inicia nos programas de Pós-graduação brasileiros (RIBEIRO; MACEDO; COUTO, 2016, p. 231).

Para entender mais sobre a jornada da construção do presente estudo, é pertinente uma reflexão inicial sobre como cheguei até aqui.

Em 2016, prestei uma assessoria para o Conselho Editorial da Revista Educação em Questão na ampliação das Bases de Dados. Junto aos bolsistas, trabalhamos na indexação no *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) e na solicitação da inserção no *Scopus*. Em seguida, procedemos à atualização do desempenho das métricas no Google Acadêmico. A primeira (DOAJ) foi aprovada e a segunda (Scopus) solicitou atualização da política de integridade ética da Revista.

A assessoria para o Conselho Editorial da Revista Educação em Questão motivou-me a submeter um projeto de pesquisa para a seleção do Doutorado em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Fui aprovado na seleção (em 2017) e por conseguinte, começamos o trabalho da tese de doutorado com o levantamento da bibliografia pertinente ao objeto de estudo (em 2018).

A história da Revista Educação em Questão, que desde o início esteve vinculada ao PPGEd da UFRN, é apresentada por Santos (2005).

O ano de 1987 registra um fato de grande importância na história do Curso de Mestrado em Educação. Criava-se a Revista Educação em Questão, indexada nacionalmente, com um conselho editorial composto por membros da comunidade acadêmica nacional e internacional. A Revista Educação em Questão é hoje um periódico quadrimestral do Departamento de Educação e do Programa de Pós- Graduação em Educação da UFRN, publica trabalhos em Educação e Ciências Humanas sob a forma de artigos, relatos de pesquisas, entrevistas, resenhas de livros e documentos históricos. (SANTOS, 2005, p. 73).

Desde 2005 algumas mudanças ocorreram na Revista Educação em Questão, como a mudança de periodicidade para trimestral. Nesse contexto, ela também assumiu uma posição de destaque no âmbito das revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Diante do exposto, o problema de pesquisa é: Qual o posicionamento da Revista Educação em Questão entre revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil presentes no *Google Metrics 2020*?

Para efeito desta pesquisa, são utilizados os seguintes termos para definir as especialidades de métricas de informação científica: a) cienciometria, que estuda os aspectos quantitativos da literatura científica e auxilia no desenvolvimento de políticas científicas; b) bibliometria, que analisa quantitativamente a literatura científica; c) webometria, que utiliza métodos quantitativos na web; e d) altmetria, que desenvolve

novas medidas a partir da análise do uso de bibliografia em redes e mídias sociais (MICHÁN; MUÑOZ-VELASCO, 2013).

A utilização de métricas de impacto auxiliou na evolução da pesquisa e Pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. Conforme destacam Zaidan *et al.* (2011), nos anos 1970, a Pós-graduação estava associada à progressão no ensino superior relacionada à carreira docente, principalmente dos professores das universidades federais, nos anos 80, o foco mudou para a formação do pesquisador nas diversas áreas.

A partir da década de 1990, a evolução na avaliação da Pós-graduação trouxe implicações para os programas e instituições de ensino superior. A partir de 2006, as exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em relação à produção docente e internacionalização evidenciaram mudanças no fomento e produção científica. A evolução da segunda metade dos anos 90 aos anos 2006 ocorreu graças ao sistema nacional de avaliação oferecer incentivos em função de desempenho, organização das linhas de pesquisas, ampliação de vagas, a internacionalização para redes de colaboração no ambiente científico mundial mediante alcance de objetivos, baseados em métricas de impacto (ZAIDAN *et al.*, 2011).

Na atualidade, a Capes valoriza, em especial, o Fator de Impacto da Thomson/Clarivate, *H index* do Scopus da Elsevier e o *H index* do Google Acadêmico e *Google Metrics*. Como destacado por Rode e Barata (2019),

em 2019, a Capes divulgou proposta de Qualis provisório, na avaliação de meio termo, com uma nova classificação: A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e C, utilizando basicamente Scopus (CiteScore), Web of Science (FI) – comerciais – e Google Scholar (índice h5) (RODE; BARATA, 2019, p. 444).

O Fator de Impacto de Garfield (1955) tem por base a identificação do número de referências publicados em forma de indicadores no *Journal Citation Reports* (JCR), criado em 1975, do *Institute for Scientific Information* (ISI). No JCR, três indicadores são apresentados: o índice de citação imediata (*immediacy index*), a meia-vida das citações (*cited half-life*) e o fator de impacto (*impact Factor*), como destaca Strehl (2005).

Uma alternativa ao FI é o *H index*, proposto por Hirsch (2005). Conforme explicam Wood Júnior e Costa (2015), o *H index* é calculado pela combinação entre o número de artigos publicados e o número de citações recebidas pelo pesquisador ou pelo periódico. Desse modo, um periódico terá *H index* 3 se, ao menos, 3 artigos do periódico forem citados, pelo menos, 3 vezes cada um.

Como apresentado por Araújo e Brito (2018), o H index do Google Acadêmico e do *Google Metrics* segue o modelo de Hirsch (2005) e é utilizado para avaliar periódicos científicos no Brasil.

Face ao contexto apresentado, o estudo tem por objetivo geral: Estudar o posicionamento da Revista Educação em Questão entre revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil presentes no *Google Metrics* 2020. Como objetivos específicos, o presente estudo se propõe a:

- 1) Entender a historicidade da Revista Educação em Questão por meio das convergências temáticas dos artigos publicados de 1987 a 2019;
- 2) Comparar o alcance regional dos artigos da Revista Educação em Questão e de revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil com base nos Coletas Capes dos anos 2017 e 2018;
- 3) Discutir a composição dos H index do *Google Metrics* da Revista Educação em Questão e de revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Para tanto, o presente estudo defende a seguinte tese: a Revista Educação em Questão agrega à divulgação de pesquisas em Educação com características próximas a outros periódicos presentes no Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, evidenciadas através da expressão da comunicação científica nos periódicos e formas de alcance regional similares, implicando na existência de um ecossistema de publicação colaborativo, mas endógeno quanto à atração de citações externas ao Brasil.

Para tanto, a presente tese está dividida em seis seções. A primeira é a “Introdução”, que apresenta a contextualização, justificativa e objetivos do estudo. A segunda é denominada “Aspectos teóricos e históricos do contexto da criação e desenvolvimento da Revista Educação em Questão”, fazendo uma revisão panorâmica sobre a história da Pós-graduação brasileira, que alicerça a criação e desenvolvimento da Revista Educação em Questão. A terceira seção, denominada “Metodologia”, apresenta o percurso metodológico do estudo. A quarta seção é denominada de “Resultados” e traz subtópicos correspondentes ao alcance de cada objetivo específico da tese. Em seguida está a seção “Considerações finais” – que traz um apanhado sobre as principais descobertas do estudo. Por fim, estão as referências utilizadas para embasar o estudo e alguns apêndices utilizados para a análise de dados.

2 ASPECTOS HISTÓRICOS DO CONTEXTO DA CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO

O desenvolvimento da Pós-graduação no Brasil ganhou impulso com a regulamentação do Parecer Sucupira¹ através do Parecer nº 77 de 11 de fevereiro de 1969 do Conselho Federal de Educação que foi a primeira norma de avaliação de cursos de Pós-graduação do Brasil. No artigo 8º é feita a primeira vinculação entre produtividade intelectual docente em periódicos científicos (e outros) e a qualidade do programa de pós-graduação:

Art. 8º – Para obter conhecimento, deverá o curso de Pós-graduação possuir corpo docente altamente qualificado, enviando a instituição, relação nominal dos professores com o **curriculum vitae** de cada um, devidamente documentado.

§ 1.º Do candidato a professor em curso de Pós-graduação será exigido o título de Doutor, conferido por instituição idônea, sendo ainda indispensável a apresentação de outros títulos que comprovem satisfatória especialização no campo de estudos a que se destina, tais como:

- 1) atividade científica, cultural ou técnica, constante de publicações feitas em livros ou periódicos conceituados, nacionais ou estrangeiros;
- 2) pesquisas realizadas;
- 3) experiência docente em nível superior;
- 4) cursos de especialização ou aperfeiçoamento em instituições qualificadas;
- 5) atividades de caráter técnico-profissional que revelem capacidade criadora.

§ 2.º O grau de Doutor poderá ser dispensado se o candidato relacionar em seu **curriculum vitae** títulos ou graus equivalentes, ou trabalhos de pesquisa e experiência docente ou profissional que demonstrem sua alta qualificação na matéria.

§ 3.º Será imprescindível ao candidato a professor de curso de Pós-graduação ter produzido trabalhos de valor comprovado em sua área de especialização.

§ 4.º Tratando-se de curso de Doutorado, o candidato a professor deverá ter realizado trabalhos de pesquisa científica ou técnica que representem real contribuição no domínio de sua especialidade (BRASIL, 1969, p. 129).

Desde então, os programas de Pós-graduação brasileiros competem espaço nos processos de credenciamentos e nas avaliações periódicas, principalmente após o Sistema de Avaliação da Pós-Graduação. O Sistema de Avaliação da Pós-graduação foi implantado

¹ O Parecer CFE nº 977/65, também conhecido como "Parecer Sucupira", discutiu a necessidade de implantar e desenvolver o regime da pós-graduação no ensino superior brasileiro, seguindo a letra b do art. 69 da Lei de Diretrizes e Bases vigente na época (Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961). No parecer existe uma diferenciação inicial entre pós-graduação *sensu stricto* e *sensu lato*, e menciona doutorado profissional e pós-doutorado.

em 1976 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BITTENCOURT et al, 2012). Ele vem crescendo e ampliando a credibilidade ao longo dos anos, em âmbito nacional e internacional (RODRIGUES; MOREIRA; MARTINS, 2020). Prova disso é o aumento da formação de mestres, doutores e o aumento produtividade geral da Pós-graduação a cada ano (DIAS; RORATO, 2014).

No entanto, é necessária uma avaliação mais focada nos aspectos de formação, e não apenas na produção de conhecimentos, com autoavaliação e valorização da relevância social e econômica dos programas (BARATA, 2019). Esse repensar da avaliação pode diminuir, por exemplo, a disparidade entre a produção científica entre Sudeste e Norte do Brasil (CAJAZEIRA, 2020).

O processo de expansão da Pós-graduação brasileira após o parecer nº 77 de 11 de fevereiro de 1969 é descrito por Santos e Azevedo (2009):

No início da década de 1970, a partir da constatação de que o processo de expansão da Pós-graduação havia sido até então parcialmente espontâneo, pressionado por motivos conjunturais e pela expansão do ensino superior, os sucessivos governos militares foram estabelecendo medidas para procurar garantir o seu desenvolvimento sistemático. Em 1970 foi instituído o Programa Intensivo de Pós-graduação (decreto n. 67.348); em 1973, criado um grupo de trabalho com a tarefa de propor medidas iniciais para a definição da política de pós-graduação; em 1974, instituído o Conselho Nacional de Pós-Graduação, órgão colegiado interministerial cujas funções giravam em torno da formulação da política de Pós-graduação e sua execução (SANTOS; AZEVEDO, 2009, p. 537).

A partir de 1975, o crescimento dos programas de Pós-graduação passou a acompanhar os sucessivos Planos Nacionais de Pós-Graduação. O primeiro Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG) compreendeu o período de 1975 a 1979. Foi durante esse período que os programas de Pós-graduação existentes mais antigos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) foram criados (Educação – 1977; Administração – 1978; Ciências Odontológicas – 1978 e Ciências Sociais – 1979).

O Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) iniciou com a oferta do curso de Mestrado Acadêmico.

Criado em 1977, o Curso de Mestrado em Educação da UFRN teve sua primeira turma iniciada em 1978. O referido Curso surgiu no período do I Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG – 1975 / 1980), em que se articulava com o Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) e o II Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PBDCT). Assim que a Pós-graduação começa a ser organizada para atender ao Sistema de

Ensino Superior, razão pela qual, a Pós- Graduação desse período tinha como uma de suas metas principais a capacitação dos docentes para atuarem nas Universidades brasileiras em franco processo de desenvolvimento. (SANTOS, 2005, p. 18).

Conforme Santos e Azevedo (2009), o I PNPG:

retomou as funções gerais da Pós-graduação formar professores para o magistério universitário, a fim de atender à expansão do ensino superior em quantidade e qualidade; formar pesquisadores para maior incremento do trabalho científico e preparar profissionais de nível elevado, em função da demanda de mercado de trabalho nas instituições privadas e públicas. Tudo isso considerando que o sistema de pós-graduação, exercendo adequadamente suas funções, conseguiria chegar ao objetivo fundamental de transformar as universidades em verdadeiros centros de atividades criativas permanentes (SANTOS; AZEVEDO, 2009, p. 537).

Foi no período de vigência do I PNPG que a Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, a ANPEd, foi criada:

As origens da ANPEd remontam a uma proposta de institucionalização de um sistema autoregulador na política de Pós-graduação em Educação, formulada pela CAPES em 1976. A partir dessa proposta da CAPES, foram realizadas reuniões de coordenadores dos Programas de PG-EDU e elaborados subsídios de estatuto por um grupo de trabalho do Grande Rio. No entanto, a proposta hiberna até 1978, quando o processo de institucionalização da ANPEd é retomado e passa a ser criticado por uma corrente instituinte, questionadora dos vínculos de uma associação nacional dos cursos de Pós-graduação em Educação com a política oficial de Pós-graduação (CARVALHO, 2001, p. 134).

A criação da ANPEd foi importante para congregar os programas de Pós-graduação em Educação. A criação recebeu grande influência da estrutura adotada na época pela Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação em Economia (ANPEC) e no modelo do Cadastro Geral de Contribuintes (CGC) da ANPEC.

Os quatro coordenadores dos cursos de mestrado em educação do Grande Rio reuniram-se rotativamente, nas diversas instituições, por cinco vezes, entre os meses de setembro de 1976 e março de 1977. As atividades desse grupo de trabalho, para a elaboração de um anteprojeto de estatuto para a ANPEd, calcaram-se largamente no estatuto da congênera ANPEC e na ficha de inscrição do CGC da mesma. Essencialmente, esse grupo de estudo procurou "reler", sob a ótica específica dos programas da PG/EDU, os temas e artigos do estatuto da ANPEC. [...] Apesar do afastamento já ocorrido no anteprojeto elaborado pelo grupo de trabalho, em relação ao modelo institucional da ANPEC, e apesar do reconhecimento da representatividade dos membros individuais junto ao

Conselho Deliberativo da ANPEd, o questionamento levantado na sessão plenária, por um grupo de representantes, se dirigia ao âmago da questão de uma ANPEd ligada à política oficial da pós-graduação. Propugnou-se, então, que a ANPEd exercesse função instituinte, como representante da sociedade civil, ecoando mais as necessidades e interesses dos corpos docentes, discentes e de pesquisadores. Arguiu-se contra a função de uma ANPEd muito interligada ao sistema de direção do Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG). Criticou-se ainda o critério da representatividade institucional através dos coordenadores, na suposição dos vínculos técnico-administrativos destes com o sistema de poder interno às instituições e externamente dependentes do PNPG. Reivindicou-se, assim, uma postura mais instituinte para a Associação Nacional de Pós-graduação em Educação. E esta delegação de uma representatividade mais crítica através da ANPEd foi a tônica do mandato atribuído à primeira diretoria da Associação, eleita por um ano, e, em termos gerais, o espírito do estatuto então aprovado. O grupo de sócios fundadores reuniu-se novamente em Curitiba, em maio de 1978, durante o Seminário sobre a Produção Científica nos Programas de Pós-graduação em Educação: linhas de pesquisa, teses e integração docente, promovido pela CAPES. Na aprovação da ata de constituição da ANPEd, foi colocado em discussão o texto do estatuto. Os participantes destacaram e propuseram modificações nos artigos ou parágrafos cuja redação tivesse escapado aos termos firmados na reunião de março. Procedeu-se, dessa forma, à retificação de alguns pontos e à ratificação dos demais, chegando-se então, à versão final do estatuto (CARVALHO, 2001, p. 136-138).

A partir de 1982, os programas de Pós-graduação passaram a ser acompanhados pelo segundo Plano Nacional de Pós-graduação no período de 1982 a 1985. O Plano:

foi formulado e começou a ser implementado nos últimos anos do regime autoritário. A crise econômica que se abateu sobre nosso país naquele momento colaborou para o ocaso do regime militar, que viu suas bases enfraquecidas pelo esgotamento do modelo econômico implantado. [...] A recessão dos anos de 1980-1984 veio aprofundar uma crise na universidade que perpassou toda a década de 1980, configurada principalmente pelas limitações de recursos para a pós-graduação. Mas a década também foi caracterizada pela retomada do regime democrático. Nesse contexto, ainda que os recursos tivessem se tornado escassos, observou-se a abertura das decisões e da participação para grupos específicos da sociedade civil, vinculados de algum modo aos estudos pós-graduados e ao setor de ciência e tecnologia (SANTOS; AZEVEDO, 2009, P. 537-538).

Foi no período do segundo Plano Nacional de Pós-graduação que o PPGEd da UFRN passou pelo processo de credenciamento.

Em 1982 o Curso de Mestrado em Educação é credenciado junto à CAPES. Neste período o curso contava com 25 professores efetivos, sendo 5 (cinco) doutores, 20 (vinte) mestres e 9 (nove) professores afastados, fazendo doutorado. O Curso, nas 3 (três) primeiras seleções

para ingresso em 1978 teve 15 (quinze) vagas; em 1979 20 (vinte) vagas, sendo 10 (dez) em Tecnologia Educacional e 10 (dez) em Educação Pré-Escolar (primeira turma); e em 1981, 10 (dez) vagas por área de Concentração. Chama-se a atenção para o fato de muitos docentes mestres estarem formando outros mestres, uma particularidade da fase inicial da Pós- Graduação. (SANTOS, 2005, p. 73).

O terceiro Plano Nacional de Pós-graduação perdurou de 1986 a 1989, período em que foi planejada e criada a Revista Educação em Questão. O Plano Nacional de Pós-Graduação,

articulado ao III Plano Nacional de Desenvolvimento (III PND), o primeiro da Nova República, previa o desenvolvimento da pesquisa pela universidade, a integração da Pós-graduação ao sistema nacional de ciência e tecnologia e a necessidade de procurar soluções aos problemas tecnológicos, econômicos e sociais. De acordo com o III PNPG, a busca pela independência econômica, científica e tecnológica para o Brasil no século seguinte, acompanhada da ideologia da conquista da autonomia nacional – manifesta, por exemplo, na proposta de uma definição de empresa nacional e na aprovação da reserva de mercado para a informática –, exigia a formação de recursos humanos de alto nível (HOSTINS, 2006, p. 140-141).

A Revista Educação em Questão, atualmente vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, teve sua criação associada aos professores do Programa e fomenta, até hoje, a divulgação de produções científicas decorrentes de pesquisas brasileiras e internacionais.

O texto comemorativo organizado por Araújo (2007) descrever melhor este início:

A Revista Educação em Questão, instituída em reunião plenária dos professores, realizada em 18 de abril de 1986, é um periódico do Departamento e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). No dia 28 de agosto de 1987, foi lançado, em sessão solene, o primeiro número, quando o Mestrado em Educação, instalado em 1978, completava 9 (nove) anos, com áreas de concentração em Pré-Escolar e em Tecnologia Educacional. Veio a público com a missão de estimular e divulgar a produção científica em Educação e subáreas afins (ARAÚJO, 2007, p. 273).

A criação da revista refletiu a busca por registro e divulgação dos produtos de pesquisas realizadas na pós-graduação, que começou a se desenvolver mais fortemente na década anterior. Cabe lembrar que o processo de editoração de um periódico acadêmico é desafiador quando se trata de um periódico emergente (PASCUCI, 2019). A revista

Educação em Questão se desenvolveu durante a década de 1990 com dificuldade o que suscita debates e reflexões sobre a ciência e contexto acadêmico brasileiro.

Cabe uma rápida reflexão sobre a ciência. A ciência influencia a humanidade, ampliando de forma permanente e contínua as fronteiras de conhecimento por meio da compreensão de fenômenos sociais, do desenvolvimento de novas práticas e do crescimento do saber (CAMARGO; BARBOSA, 2019). O domínio público das descobertas científicas é relevante para o controle, a validação e o registro das descobertas científicas. Essas descobertas frequentemente são veiculadas em revistas científicas (MARTINS; BRAILE, 2009).

A comunicação por periódicos acadêmicos é utilizada para divulgar os resultados de pesquisas para atrair visibilidade do documento publicado (URBIZAGASTEGUI, 2017). A publicação é fundamental para a progressão na carreira acadêmica, para o status como membro da comunidade (FERREIRA, 2015).

A comunidade científica reconhece a necessidade de qualificação da pesquisa ou de sua repercussão na vida de sujeitos. Essa qualificação poderia considerar a participação de atores sociais no processo de elaboração da pesquisa, a visibilidade do processo de pesquisa e da disseminação dos resultados, dentre outros aspectos (AKERMAN, 2013).

No Brasil, os periódicos científicos, por terem um papel significativo na avaliação da pesquisa e pós-graduação, podem ser avaliados seguindo critérios que atendam aspectos quantitativos ou qualitativos capazes de inferir sobre seus índices de qualidade, desempenho de seus indicadores de impacto acadêmico e social e seu nível de inserção internacional (ARAÚJO, 2018). A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é responsável por formular o Sistema de Avaliação da Pós-graduação e da produção científica nos diversos campos de atuação da Pós-graduação brasileira (RODRIGUES et al, 2018).

Os periódicos científicos possibilitaram o aumento da produção documental no século 20, principalmente em virtude da migração para o suporte eletrônico (ANNA, 2019). Com a revolução da informática ocorreu a explosão da informação científica tendo em vista a produção de uma grande variedade de ferramentas para pesquisas científicas disponíveis na web (MICHÁN; MUÑOZ-VELASCO, 2013). O surgimento das revistas eletrônicas acelerou o processo de pesquisa científica e o tempo para a análise da informação científica foi reduzido, agilizando a publicação de artigos contendo novos conhecimentos científicos e a colaboração entre pesquisadores (MICHÁN; MUÑOZ-VELASCO, 2013).

O surgimento dos periódicos científicos eletrônicos online impactou profundamente os processos de publicação ao diversificar e globalizar a produção científica, tornando mais fácil o acesso ao conhecimento científico (SHINTAKU, 2017). Na medida em que, os editores perceberam as novas possibilidades e potencialidades do meio eletrônico para a divulgação, o número de periódicos eletrônicos aumentou (MAIA; CENDON, 2012).

A pesquisa e Pós-graduação do Brasil se beneficiaram com a virtualização dos periódicos científicos. A criação do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no ano 2000 revolucionou o acesso à informação acadêmica e científica no Brasil, agilizando e equalizando o acesso à pesquisa em periódicos e bases de dados nacionais e internacionais para todas as regiões do território brasileiro (MATTOS; DIAS, 2010).

Apesar do acesso à informação virtualizado, os recursos para pesquisa são minguados e da mesma forma os incentivos para execução de pesquisas, desse modo, entendendo a publicação científica como um processo de disputas, somente aqueles que conseguirem aceitar a lógica de eficiência terão as oportunidades de receber as devidas recompensas (PÉREZ-BUSTOS, 2019). Nesse contexto de medição de qualidade e métricas de desempenho, o aumento da procura por avaliação da ciência ganhou impulso no contexto histórico do pós Primeira Guerra Mundial, sendo importante a utilização de diferentes indicadores (VANTI, 2000).

Nesse contexto de avaliação, a cienciometria considera documentos publicados e as citações recebidas pelos documentos com a finalidade de gestão da atividade de pesquisa científica (GANHOR et al, 2020). Ela estuda aspectos quantitativos das atividades científicas envolvendo o gerenciamento das informações originárias de bases de dados científicas ao identificar tendências e o crescimento do conhecimento de determinadas áreas e a evolução da produção científica por meio da utilização de indicadores (SILVA; MIRANDA, 2019).

No Brasil, a cienciometria é utilizada para avaliar periódicos científicos que publicam artigos de docentes vinculados a programas de pós-graduação. Essa avaliação é representada através do Qualis Periódico. O Qualis Periódico influencia a nota dos programas, as notas mais altas possibilitam o repasse de mais recursos. Embora o sistema Qualis não classifique a produção individual, a carreira do pesquisador é influenciada por ele, tendo em vista que produção em periódicos mais bem qualificados e a pontuação atribuída às publicações possibilita mais chances de obter bolsas de pesquisas e financiamentos (PEREZ, 2020).

Os autores Ribeiro, Macedo e Couto (2016) fazem uma reflexão sobre o início da utilização do Qualis na avaliação dos programas de Pós-graduação em Educação.

A primeira avaliação da área de Educação que contou com os critérios Qualis foi a primeira trienal, realizada em 2004, referente aos anos 2001, 2002 e 2003. Ao final dela, a área da Educação publicou um documento completo, detalhando e ressaltando inclusive a criação dos critérios Qualis no primeiro semestre de 2004. Para a avaliação 2001-2003, a Capes definiu que os periódicos seriam enquadrados em categorias que indicam qualidade (A, B e C) e o âmbito de circulação (local, nacional e internacional). Os indicativos de qualidade A, B e C eram aferidos pelos critérios normalização, publicação, circulação, autoria e conteúdo e gestão editorial, os quais, segundo Sousa e Macedo (2009), foram resultado de uma parceria com a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação (ANPEd), que havia realizado uma avaliação prévia considerando tais critérios. As autoras explicam que a avaliação da ANPEd foi feita com 60 revistas. Quando saiu a lista de publicações citadas no Coleta Capes, era necessária a avaliação de 607 revistas. Portanto, a comissão de área montou nova comissão para avaliar estas revistas citadas no Coleta (RIBEIRO; MACEDO; COUTO, 2016, p. 241).

Conforme destacam Ribeiro, Macedo e Couto (2016) ainda ocorreram mais duas avaliações trienais com o extrato inicial do Qualis.

Na avaliação 2004-2006, uma nova comissão manteve os critérios da anterior. [...] No triênio 2007-2009, foram realizados estudos, iniciados logo em 2007, para uma avaliação dos critérios, a partir dos quais a Capes propôs mudanças na ficha de avaliação e no Qualis (RIBEIRO; MACEDO; COUTO, 2016, p. 242).

O Qualis mais elevado recebido pela Revista Educação em Questão foi o Qualis A2. E, em 2009, conforme destacam Rode e Barata (2019), ocorreu uma mudança nos estratos do Qualis, que perdurou por 1 triênio (2010-2012) e 1 quadriênio (2013-2016). Para o quadriênio 2017-2020, ocorreu uma nova mudança no Qualis.

Em 2009, quando a Capes decidiu pela criação de um número maior de estratos para poder reclassificar os periódicos [...]: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. [...] Em 2019, a Capes divulgou proposta de Qualis provisório, na avaliação de meio termo, com uma nova classificação: A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e C (RODE; BARATA, 2019, p. 444).

A discussão para o último Qualis (o Qualis Unificado, Qualis Provisório, ou VazaQualis) surgiu ainda durante a gestão da Diretora de Avaliação da Capes Rita Barradas Barata, nas palavras dela,

será necessário redefinir o Qualis periódicos, no sentido de torná-lo uma ferramenta mais homogênea entre as áreas e capaz de sinalizar as características gerais de produção dos programas. Hoje, os critérios adotados pelas diferentes áreas são incomensuráveis, dificultando o diálogo entre elas e produzindo muitos ruídos entre: editores, autores, agências de fomento, políticas institucionais nas instituições de ensino superior, entre outras. Se os periódicos nos quais a produção está sendo divulgada, estão sendo usados como substitutos para um processo avaliativo de peer review pelas próprias comissões, não há como justificar como o mesmo periódico receba classificações tão díspares entre as áreas. Uma das possibilidades de ordenamento, sem ignorar as particularidades de cada área de conhecimento e entre as áreas de avaliação, seria construir um Qualis em que cada periódico seria atribuído a uma única área de avaliação de acordo com seu escopo de publicação, e cada área de avaliação classificaria apenas os periódicos em sua área de abrangência. O segundo passo seria estabelecer indicadores bibliométricos comuns, como o índice h, fator de impacto ou fator de impacto normalizado (SNIP). O ideal é combinar métricas que avaliem aspectos distintos do impacto. Os pontos de corte (percentis) para os indicadores deveriam ser estabelecidos a partir de uma listagem exaustiva das publicações em cada área, e não a partir da produção dos programas para posicionar corretamente a produção nacional vis a vis a produção mundial. Para as publicações das ciências humanas e sociais, o Google Scholar pode ser um substituto a outras bases indexadoras nas quais essa produção está sub-representada (BARATA, 2019, p. 5).

Mesmo com a proposta de mudança no Qualis, surgem alguns questionamentos sobre a utilização de mais elementos de conteúdo e menos elementos de forma no processo de avaliação da produção intelectual da Pós-graduação brasileira.

Está na hora de repensarmos o peso da avaliação Qualis como determinante de políticas editoriais e como fator de direcionamento da produção científica. É preciso valorizar o artigo em si, pela quantidade de leituras e citações, independente da base de indexação de dados (RODE; BARATA, 2019, p. 446).

Acredita-se que talvez o Qualis pode ter chegado ao fim em 2020, por meio de sugestão da comissão especial de acompanhamento do PNPG 2011-2020, no Relatório 2019, denominado “Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional”.

A comissão entende que o Qualis cumpriu um papel importante para a qualificação da produção da pós-graduação. Dados os novos recursos e funcionalidades nos instrumentos de TI e consolidação de banco de dados surgidos no tempo entre a última avaliação trienal e este momento que se aproxima da segunda avaliação quadrienal e a maturidade alcançada no SNPG temos um novo contexto. Nele, a avaliação da produção, em cada

área de avaliação, deve se dar a partir de métricas internacionais estabelecidas e amplamente aceitas na comunidade. Neste sentido, a Comissão propõe a extinção do Qualis a partir do próximo ciclo avaliativo (2021-2024) (COMISSÃO, 2020, p. 24).

Concluo o presente tópico com uma pergunta norteadora: o fim do Qualis internacionalizará os periódicos científicos brasileiros?

O modelo de publicação chinês projetou a China nos principais rankings universitários, principalmente através das publicações em *megajournals* de *open access*. A alavancagem com dinheiro chinês está sendo utilizada para projetar as universidades chinesas, mas não faz os periódicos chineses crescerem de forma significativa no WoS² ou Scopus³.

Com o fim do Qualis os pesquisadores brasileiros deixarão de se “canibalizar” nos periódicos brasileiros e ganharão o mundo nos próximos 4 anos? Essa “abertura científica brasileira”, que acredito ser equivalente à abertura comercial brasileira do governo Collor, vai projetar citações suficientes de periódicos brasileiros para potencializar a entrada deles no WoS ou Scopus? Até que ponto temos consciência de classe? Até que ponto lembraremos de citar os periódicos brasileiros quando estivermos publicando no exterior? Até quando nossas revistas entrarão no WoS ou Scopus apenas por “caridade” ou “quotas de exotividade”? E se os periódicos brasileiros conseguirem citações e outros critérios para entrada, quais novas barreiras serão criadas para continuar impedindo a entrada dos periódicos do terceiro mundo?

² O *Web of Science* – WoS – é um site que congrega coleções de bancos de dados. As citações recebidas por documentos presentes na coleção principal do *Web of Science* são utilizadas para o cálculo anual do Fator de Impacto de periódicos científicos (listados no *Journal Citation Reports* – JCR). Atualmente é mantido pela empresa Clarivate Analytics. Para mais informações: <https://mjl.clarivate.com/home>

³ O SciVerse Scopus é um banco de dados de resumos e citações pertencente à editora Elsevier. As citações são utilizadas para o cálculo do índice H do Scopus e CiteScore. Para mais informações: <https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus>

3 METODOLOGIA

3.1 Tipologia do estudo

O presente estudo configura uma pesquisa de natureza descritiva. A escolha por este tipo de pesquisa tem, como fundamento, a localização, tratamento e apresentação de dados encontrados no ambiente virtual.

Para Cervo, Bevilacqua e Silva (2007), a pesquisa descritiva registra, analisa e correlaciona fatos sem manipulá-los, para descobrir a frequência com que ocorrem, a relação e a conexão com outros fatos ou fatores.

Quanto à técnica de pesquisa, trata-se de uma pesquisa documental.

A característica da pesquisa documental é tomar como fonte de coleta de dados apenas documentos, escritos ou não, que constituem o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ter sido feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois. Utilizando essas três variáveis (fontes escritas ou não; fontes primárias ou secundárias; contemporâneas ou retrospectivas) [...]. É evidente que dados secundários, obtidos de livros, revistas, jornais, publicações avulsas e teses, cuja autoria é conhecida, não se confundem com documentos, isto é, dados de fontes primárias. Existem registros, porém, em que a característica “primária” ou “secundária” não é tão evidente; isso também ocorre com algumas fontes não escritas (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 193).

O estudo também pode ser classificado como bibliométrico, tendo em vista as análises de artigos e métricas utilizadas na análise de dados.

A bibliometria tem sido utilizada como um método de análise quantitativa para pesquisa científica. Os dados estatísticos elaborados por meio dos estudos bibliométricos mensuram a contribuição do conhecimento científico derivado das publicações em determinadas áreas. [...] A bibliometria possibilita a observação do estado da ciência e tecnologia por meio de toda a produção científica registrada em um repositório de dados. É um método que permite situar um país em relação ao mundo, uma instituição em relação a um país, e cientistas individuais em relação às próprias comunidades científicas. Baseia-se na contagem de artigos científicos, patentes e citações. [...] A bibliometria pode auxiliar na identificação de tendências de crescimento do conhecimento em determinada disciplina, dispersão e obsolescências de campos científicos, autores e instituições mais produtivos, e periódicos mais utilizados na divulgação de pesquisas em determinada área do conhecimento (SOARES et al, 2016, p. 176 – 177).

Quanto à forma de abordagem, trata-se de uma pesquisa constituída por métodos mistos (CRESWELL, 2010), sendo considerada uma combinação entre as abordagens qualitativa e quantitativa. De acordo com Flick (2009), o método misto é uma perspectiva discutida e estabelecida em diferentes níveis, entre eles, pesquisa que combine ou integre o uso de dados ou de métodos qualitativos e quantitativos.

Entre as razões para o emprego de métodos mistos no trabalho, está a necessidade de tratamento de volume de dados ao mesmo tempo que se estuda a singularidade de cada periódico.

3.2 Comunidade estudada e ênfase

A comunidade estudada no presente trabalho é o Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. O relato a seguir, de Moraes et al (2016), explica o surgimento do Fórum, que antes também contemplava os periódicos do Centro-Oeste.

A 1ª Reunião de Editores das Revistas de Educação das Regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste foi realizada, em Natal, no período de 4 a 5 de agosto de 2005. Em 2007, houve o 1º Encontro de Editores de Periódicos de Educação da Região Norte, em Manaus, nos dias 19 e 20 de julho e, em 2009 (sic) [2011], foi realizado o 1º Fórum de Editores de Periódicos Norte/Nordeste, em Manaus, nos dias 23 e 24 de agosto, durante o XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, no período de 23 a 26 de agosto de 2009 (sic) [2011]. A decisão do Encontro de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste foi aprovada durante a reunião de criação do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE) no âmbito da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), nos dias 19 e 20 de abril de 2012, em Recife, na Universidade Federal de Pernambuco. Os editores de periódicos de Educação das regiões Norte e Nordeste presentes decidiram por se reunir em Belém, na Universidade do Estado do Pará, nos dias 16 e 17 de agosto de 2012, para que fossem realizadas oficinas direcionadas aos editores, com dois módulos. Nesse Encontro foi decidido que a próxima reunião seria na Universidade Federal do Maranhão, em São Luís, ou Universidade Federal do Amazonas, em Manaus (MORAES, 2016, p. 1).

Dentro do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil é dada ênfase na Revista Educação em Questão. Vale salientar que ela é uma das revistas com mais longevidade no Fórum.

Atualmente as Coordenações Regionais do FEPAE estão divididas por regiões, a saber: 1) Regiões Norte e Nordeste; 2) Região Centro-Oeste; 3) Região Sudeste; e 4) Região Sul. De acordo com o Regulamento do FEPAE,

Art. 8º – Compete às Coordenações Regionais do FEPAE:

- I. Representar os FEPAEs Regionais junto ao FEPAE Nacional;
- II. Coordenar e articular junto aos(às) editores(as) de periódicos de sua região, e em entendimento com o FEPAE Nacional, ações previstas no âmbito das competências dos Fóruns Regionais;
- III. Conduzir as reuniões dos Fóruns Regionais, zelando pela participação democrática de todos seus membros;
- IV. Manter informados os membros do Fórum acerca das ações previstas ou implementadas, inclusive com apresentação de atas das reuniões realizadas;
- V. Apresentar relatório de atividades por ocasião das Reuniões do Fóruns Regionais, ou quando solicitado pela Coordenação Nacional do FEPAE;
- VI. Informar ações e deliberações do Fórum à Diretoria da ANPED, quando couber (ANPED, 2019, p. 3).

No processo de criação do Fórum a profa. Marta Maria de Araújo, como editora da Revista Educação em Questão, esteve como signatária e uma das responsáveis.

3.3 Coleta de dados

A coleta de dados ocorreu através de documentos oficiais.

Documentos oficiais constituem geralmente a fonte mais fidedigna de dado. Podem dizer respeito a atos individuais, ou a atos da vida política, de alcance municipal, estadual ou nacional. O cuidado do pesquisador diz respeito ao fato de que não exerce controle sobre a forma como os documentos foram criados. Assim deve não só selecionar o que lhe interessa, como também interpretar e comparar material, para torná-lo utilizável (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 195).

O alcance dos dados foi possível por meio da internet:

- 1) A coleta de dados para o alcance do objetivo específico 1 ocorreu por meio do site da Revista Educação em Questão e do site da ANPED, através das descrições do Grupos de Trabalho.
- 2) Os dados para o alcance do objetivo específico 2 foram obtidos através da lista de revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, dos sites dos periódicos selecionados, e de

produções Bibliográficas do Coleta Capes dos anos 2017 e 2018, conseguidas pelos Dados Abertos Capes.

- 3) Na coleta de dados para o objetivo específico 3 foram consultados o *Google Metrics* 2020 e Google Acadêmico.

A coleta foi realizada e sistematizada de setembro de 2019 a setembro de 2020, sendo atualizada em março de 2021.

A lista de revistas presentes no Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 – Lista de revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil

| Revista | Google Metrics | Seleção |
|--|----------------|---------|
| Revista AMAzônica | Não | Não |
| Revista Amazônida | Não | Não |
| Revista Brasileira de Educação de Jovens eAdultos | Não | Não |
| Revista Caderno Aprender – Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação | Não | Não |
| Revista Cadernos de Pesquisa | Não | Não |
| Revista Cenas Educacionais | Não | Não |
| Revista Clóvis Moura de Humanidades | Não | Não |
| Revista ConCiência | Não | Não |
| Revista Debates Insubmissos | Não | Não |
| Revista Espaço do Currículo | Não | Não |
| Revista Interdisciplinar de Educação | Não | Não |
| Revista Sergipana de Educação Ambiental | Não | Não |
| Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos- RIEJA | Não | Não |
| Revista Interterritórios | Não | Não |
| Revista Labor | Não | Não |
| Revista Plurais | Não | Não |
| Revista Práxis Educacional | Não | Não |
| Revista Práxis Pedagógica | Não | Não |
| Revista Tópicos Educacionais | Não | Não |
| Revista Brasileira de Educação do Campo | Sim | Não |
| Revista Brasileira de Educação Profissional eTecnológica | Sim | Não |
| Revista Brasileira de Pesquisas (Auto)Biográfica | Sim | Não |
| Revista Communitas | Sim | Não |
| Revista EDUCAmazônia | Sim | Não |
| Revista Educação e Contemporaneidade | Sim | Não |
| Revista Germinal: Marxismo e Educação em Debate | Sim | Não |
| Revista Ensino de Ciências e Humanidades | Sim | Não |
| Revista Holos | Sim | Não |
| Revista Interfaces Científicas Educação | Sim | Não |
| Revista Multidisciplinar em Educação – EDUCA | Sim | Não |
| Revista COCAR | Sim | Sim |
| Revista Educação & Formação | Sim | Sim |
| Revista Educação em Debate | Sim | Sim |
| Revista Debates em Educação | Sim | Sim |
| Revista Educação a Distância e Práticas Educa Comunicacionais e Interculturais – EDAPECI | Sim | Sim |
| Revista Educação e Emancipação | Sim | Sim |
| Revista Tempos e Espaços em Educação | Sim | Sim |
| Revista Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade | Sim | Sim |
| Revista Exitus | Sim | Sim |

| Revista | Google Metrics | Seleção |
|--|----------------|---------|
| Revista Linguagens, Educação e Sociedade | Sim | Sim |
| Revista Temas em Educação | Sim | Sim |
| Revista Educação em Questão | Sim | Sim |

Fonte: Google Metrics e ANPEd (2020)

O critério de inclusão de revistas foi a presença no *Google Metrics 2020*. Conforme o Quadro 1, existem 23 revistas na lista do *Google Metrics 2020*. Cabe lembrar que o *Google Metrics* recebe dados dos Google Acadêmico (onde as revistas geralmente criam perfis individuais), mas um não é espelho exato do outro. A métrica do *Google Metrics 2020* é publicada entre os meses de junho e julho de cada ano, ela inclui periódicos científicos com mais de 100 manuscritos publicados. É válido ressaltar que o h5-index contabiliza os artigos publicados de 2015-2019.

Carece explicitar que mesmo que outras revistas tenham seus perfis localizáveis em busca livre no Google Acadêmico, não foram considerados à pesquisa/coleta dos dados, tendo em vista que não estão incluídas no *Google Metrics 2020*.

O critério de exclusão levou em consideração: 1) escolha de metade das revistas presentes no *Google Metrics 2020* (11 revistas); 2) Escolha aleatória das 11 revistas.

A amostragem de 11 revistas ocorreu pela amostragem aleatória simples. Essa aleatoriedade significa que a seleção se faz de forma que cada membro da população tenha a mesma probabilidade de ser escolhido, conforme destacam Marconi e Lakatos (2017).

Os critérios de inclusão e exclusão da amostragem de revistas consubstancia o alcance dos objetivos da tese.

3.4 Procedimentos de análise de dados

Quanto à parte qualitativa do estudo, o plano de pesquisa escolhido foi o de Análise de Documentos, que, de acordo com Mayring (2002, p. 47) “quer tornar acessível material que não precisa ser criado pelo pesquisador por meio de levantamento de dados”.

O procedimento de análise escolhido foi o de Análise Tipológica, que, de acordo com Mayring (2002, p. 130), “baseado em critérios predeterminados, visa-se a análise tipológica filtrar tais elementos do material e descrevê-los detalhadamente, de forma a que representem o material de maneira específica”. Utilizou-se a abordagem dos casos de tipos especialmente frequentes como forma de integrar e explicar os dados referentes a cada periódico.

Na Análise Tipológica

A vocação prioritária do cientista é separar os juízos de realidade (o que é) e os juízos de valor (o que deve ser) da análise científica, com a finalidade de perseguir o conhecimento pelo conhecimento. Assim, o tipo ideal não é uma hipótese, pois se configura como uma proposição que corresponde a uma realidade concreta; portanto, é abstrato; não é uma descrição da realidade, pois só retém, através de um processo de comparação e seleção de similitudes, certos aspectos dela; também não pode ser considerado como um “termo médio”, pois seu significado não emerge da noção quantitativa da realidade. O tipo ideal não expressa a totalidade da realidade, mas seus aspectos significativos, os caracteres mais gerais, os que se encontram regularmente no fenômeno estudado. O tipo ideal, segundo Weber, diferencia-se do conceito, porque não se contenta com selecionar a realidade, mas também a enriquece. O papel do cientista consiste em ampliar certas qualidades e fazer ressaltar certos aspectos do fenômeno que pretende analisar. Entretanto, só podem ser objeto de estudo do método tipológico os fenômenos que se prestam a uma divisão, a uma dicotomia de “tipo” e “não tipo” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 116).

A análise quantitativa de dados foi efetivada com: a) o software Word Arte – com a contagem de palavras e construção de nuvens de palavras; b) o Microsoft Excel – com o desenvolvimento de gráficos visando um melhor entendimento da composição das citações dos artigos da Revista Educação em Questão e revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil presentes no *Google Metrics*

3.5 Design da pesquisa

Para o alcance do primeiro objetivo específico da pesquisa, os casos de tipos especialmente frequentes foram os artigos da Revista Educação em Questão que melhor sintetizam a temática da Associação Nacional de Pós-graduação em Educação (ANPEd) analisada. Para a análise dos dados foi construída uma planilha no Microsoft Excel com todos os artigos publicados na Revista Educação em Questão de 1987 a 2019. Em seguida esses artigos foram divididos conforme a aderência a 1 das áreas dos Grupos de Trabalhos da ANPEd.

Os grupos de trabalho da ANPEd são: Alfabetização, Leitura e Escrita; Currículo; Didática; Educação Ambiental; Educação de Crianças de 0 a 6 anos; Educação de Pessoas Jovens e Adultas; Educação e Arte; Educação e Comunicação; Educação e Relações Étnico-Raciais; Educação Especial; Educação Fundamental; Educação Matemática; Educação Popular; Estado e Política Educacional; Filosofia da Educação; Formação de

Professores; Gênero, Sexualidade e Educação; História da Educação; Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos; Política da Educação Superior; Psicologia da Educação; Sociologia da Educação; Trabalho e Educação.

Por fim, foi analisado o comportamento da distribuição temporal das publicações e selecionados artigos típicos (considerados pelo pesquisador como os mais representativos) da respectiva área.

Em relação ao alcance do segundo objetivo específico, a princípio foram selecionados nos metadados dos Coletas Capes dos anos 2017 e 2018 os artigos de revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil (foi dada ênfase em apenas 1 ISSN por revista). Foram selecionadas apenas revistas presentes no *Google Metrics* 2020.

Em seguida, dentro da área de Avaliação “Educação”, foram selecionados os programas de Pós-graduação em “Educação”. Desse modo, programas com nomes diferentes de “Educação”, mesmo pertencentes à área de avaliação de Educação, não foram considerados. Essa seleção teve como preocupação afunilar a pesquisa nos programas que tenham a centralidade de estudo em Educação.

O primeiro critério analisado foi a diversidade institucional, com a contagem de instituições que publicaram no periódico e informaram no Coleta Capes. A diversidade institucional aponta a aceitação do periódico em programas de Pós-graduação de instituições distintas.

O segundo critério analisado foi a regularidade de publicação entre os dois anos do Coleta Capes. A regularidade aponta diminuição, permanência ou aumento da demanda por publicação nos periódicos pelos programas de “Educação”.

O terceiro critério analisado foi a recorrência de palavras nos títulos das publicações. Essa análise de casos de tipos especialmente frequentes (palavras-chave dos títulos) auxilia no entendimento de convergências temáticas das publicações realizadas pelos autores de programas de “Educação” no periódico.

Por fim, foram selecionados artigos típicos (a partir do indicativo de recorrência de palavras) da listagem de publicações da revista.

Como forma de alcançar o terceiro objetivo específico, os casos de tipos especialmente frequentes foram os materiais, indicados pelo *Google Metrics*, que citam os artigos de revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Para a análise foram incluídas revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil listadas no *Google Metrics* 2020.

A princípio foi construído um quadro comparando: a) o h5-index – que contabiliza os artigos publicados de 2015-2019; b) h5-median – que indica a mediana de citações recebidas pelos artigos que compõem o h5-index; c) Moda das publicações – o ano mais frequente de publicação dos artigos presentes no h5-index do periódico; d) Moda das citações – ano em que ocorreram mais citações dos artigos presentes no h5-index.

Em seguida foi construído, a partir dos dados do *Google Metrics* 2020, uma planilha contendo:

- a) Ano – ano em que o artigo do periódico foi publicado ou incluído online;
- b) Citações – quantidade de citações do artigo do periódico indicadas pelo *Google Metrics* 2020;
- c) Título – título do artigo do periódico;
- d) Citado por – título do manuscrito que cita o artigo do periódico;
- e) Local – Tipo de manuscrito (Dissertação, Tese, Anais, Livro...) ou o nome da revista que cita o artigo do periódico;
- f) Ano – Ano em que o Google considera que a citação foi realizada.

A planilha foi dividida em quadros pelos títulos dos periódicos e estão nos apêndices da presente tese.

Com base na planilha, foram gerados gráficos para revelarem as composições das citações recebidas pelos artigos dos periódicos quanto aos tipos de manuscritos. Essa análise é relevante para entender se os periódicos de sociais e humanas possuem citações predominantemente de manuscritos diferentes de artigos em periódicos.

Em seguida, foram geradas nuvens de palavras dos manuscritos que referenciam cada periódico para entender quais as palavras comuns nos títulos dos manuscritos que mencionam os artigos mais citados. A nuvem de palavras é gerada pelo software Word Arte, que também faz a contagem de palavras dos títulos dos artigos. A escolha de nuvens de palavras ocorre para deixar a apresentação mais didática.

Por fim, foram selecionados até 4 artigos presentes no h5-index de cada periódico para um melhor entendimento das pesquisas realizadas. O critério de até 4 artigos ocorre por metade dos periódicos selecionados possuírem até 4 citações.

4 RESULTADOS

4.1 Convergências temáticas dos artigos publicados na Revista Educação em Questão de 1987 a 2019

A Revista Educação em Questão no quadriênio 2017-2020 manteve 2 sites ativos: um no sistema Open Journal Systems (OJS)⁴ e outro mais antigo⁵, da época em que a revista começou a ser disponibilizada em formato digital. Nessa versão antiga do site da revista é apresentada uma descrição que auxilia o entendimento da proposta do periódico e um pouco da sua história.

A Revista Educação em Questão, editada desde 1987, nasceu da iniciativa de professores do Departamento de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), quando o Mestrado em Educação, instalado em 1978, completou nove anos formando mestres nas áreas de concentração em Pré-Escolar e Tecnologia Educacional. Os professores acreditando na educação e na pesquisa socioeducacional como ferramentas de transformação do social, não mediram esforços para materializar o projeto editorial da Revista Educação em Questão em substituição ao Boletim de Educação, criado em 1981, de circulação basicamente restrita às universidades federais da região Nordeste. Essa ousadia significou buscar uma distribuição nacional por meio do estabelecimento de uma parceria com a Editora Cortez e, posteriormente, com a rede de editoras universitárias do país. Significou, outrossim, constituir um conselho editorial cientificamente representativo do conjunto dos professores (composto por José de Castro, Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade, Antônio Cabral Neto, Dione Violeta de Medeiros, Geraldo dos Santos Queiroz, Maria Doninha de Almeida, Maria Estela Costa Holanda Campelo, Maria Salonilde Ferreira, Maria Aparecida de Queiroz, Marta Maria Almeida Castanho Pernambuco, Luzimar Souza e Silva, Maria Júlia de Paiva Almeida) e de um comitê científico formado por pesquisadores de referência nacional e internacional (Carlos Roberto Jamil Cury, UFMG, Gilberto Luiz Alves, UFMS, Julieta Calazans, UERJ, Louis Marmoz, Universidade de Caen). No horizonte de uma política editorial aberta às diversas correntes de pensamento da comunidade educacional, foi pensada a seção de entrevista, espécie de âncora da Revista, para a qual foram entrevistados educadores de renome nacional e internacional como: Vanilda Paiva, Madalena Freire, Clarice Nunes, Celso de Rui Beisiegel, Dermeval Saviani, Walter Garcia, António Nóvoa, Eric Plaisance, Georges Snyders, Mario Alighiero Mana-corda, José Willington Germano. Com dezoito anos de existência, a Revista Educação em Questão, pertencente atualmente ao Departamento e ao Programa de Pós-graduação em Educação, com periodicidade semestral, publica trabalhos de educação e ciências humanas sobre a forma de artigo, entrevista, resenha de livros e

⁴ <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao>

⁵ <http://www.revistaeduquestao.educ.ufrn.br/>

documento histórico. O reconhecimento nacional da Revista Educação em Questão, junto à comunidade acadêmica, é resultado da persistência e do rigor na produção de cada número por parte de todos seus editores (José de Castro, João Batista Cortez, Maria Doninha de Almeida, Vilma Vitor Cruz e Marta Maria de Araújo), além de uma política de qualidade editorial e científica (REVISTA, 2021a, p 1).

Pode-se observar uma preocupação com os tipos de trabalhos publicados e na equipe que participa do periódico. Pelo que as análises sugerem (mais adiante) a Revista Educação em Questão publica trabalhos em todas os campos temáticos da Educação.

A revista Educação em Questão, historicamente, esteve engajada na publicação do conhecimento das diversas áreas das ciências educacionais. Considerando esse contexto, para a presente subseção dividimos os artigos já publicados na Revista Educação em Questão até o ano de 2019 pelas áreas temáticas da Associação Nacional de Pós-graduação em Educação (ANPEd). Desse modo, a intenção é a análise das convergências temáticas dos artigos publicados na Revista Educação em Questão de 1987 a 2019.

As áreas temáticas da ANPEd compreendem:

- Alfabetização, Leitura e Escrita
- Currículo
- Didática
- Educação Ambiental
- Educação de Crianças de 0 a 6 anos
- Educação de Pessoas Jovens e Adultas
- Educação e Arte
- Educação e Comunicação
- Educação e Relações Étnico-Raciais
- Educação Especial
- Educação Fundamental
- Educação Matemática
- Educação Popular
- Estado e Política Educacional
- Filosofia da Educação
- Formação de Professores
- Gênero, Sexualidade e Educação
- História da Educação

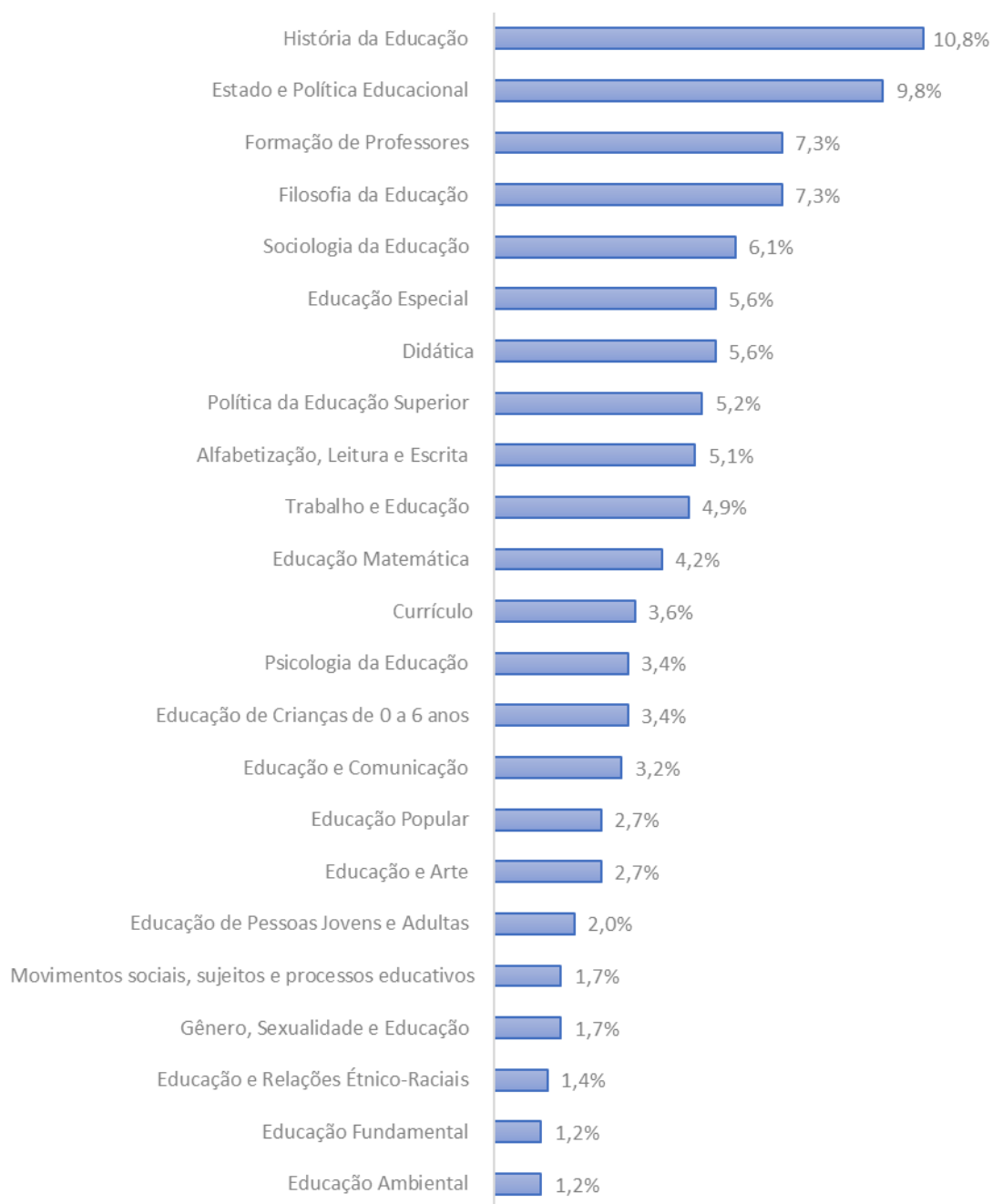
- Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos
- Política da Educação Superior
- Psicologia da Educação
- Sociologia da Educação
- Trabalho e Educação

O Gráfico 1, na página a seguir, resume as convergências dos artigos publicados na Revista Educação em Questão de 1987 a 2019 de acordo com cada área da ANPEd. Pode-se notar uma convergência, a princípio, para 2 áreas com constituição temática expressa em linhas de pesquisa no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que são História da Educação e Estado e Política Educacional.

Em relação à área de História da Educação, a editora que está à frente das Revista desde 2003 pertence a essa área, desse modo, é de se esperar que a área tenha uma maior representatividade. Quanto à área de Estado e Política Educacional, trata-se de uma área historicamente articulada, com presença frequente no comitê editorial do periódico e na equipe de pareceristas, o que também explica uma grande expressividade de artigos da área.

Quando analisamos as áreas menos representadas, temos assuntos mais recentes no âmbito das publicações em Educação. O primeiro assunto é a Educação e as relações étnico-raciais, que historicamente foi negligenciado na pesquisa em Educação, uma vez que esteve entrelaçado com Movimentos sociais e Educação popular, ou esteve diluído em outras áreas da Educação. Estudos específicos para Educação e as relações étnico-raciais, mesmo com os ganhos relacionados à temática nos últimos 30 anos e as mudanças realizadas no ensino superior para tornar aspectos étnico-raciais representativos no contexto da graduação, Pós-graduação e pesquisa, não geram efeito significativo na aceitação de artigos na revista. O segundo assunto é a Educação Ambiental, que muitas vezes é acolhido por revistas de meio ambiente ou das ciências biológicas, raramente de Educação.

Gráfico 1 – Convergências temáticas dos artigos publicados na Revista Educação em Questão de 1987 a 2019



Fonte: Revista Educação em Questão (2020)

Conforme o Gráfico 1, os artigos apresentados na Revista Educação em Questão à área de História da Educação apresentam diversidade temática e resgatam aspectos desde as primeiras experiências educacionais no Brasil. Nota-se a efervescência das publicações na área após a ascensão de Marta Maria Araújo como editora da Revista e a consequente maior representatividade da área no Programa de Pós-graduação em Educação (a partir de 2003).

Entre os estudos da área, estão presentes os artigos de: a) Nunes (2005) que discute a prática de avaliação dos trabalhos de História da Educação, apresentados no âmbito das reuniões anuais da ANPEd; b) Gatti Júnior (2007) que analisa o percurso da pesquisa em História da Educação considerando as diferenças de enfoque conferido à temática das instituições escolares entre outros aspectos; c) Vechia (2008) que discute o ensino de História do Brasil na escola secundária enfocando os livros didáticos; d) Pessanha, Oliveira e Silva (2011) que discutem as estratégias desenvolvidas para superar as dificuldades de acesso ao arquivo de uma determinada escola a fim de torná-lo um arquivo escolar, abrindo fontes documentais para a história das disciplinas escolares e da cultura escolar.

Com relação à área de Estado e Política Educacional, os artigos possuem um amplo espectro de publicação, indo da gestão democrática às políticas educacionais na América Latina. Traz reflexões sobre planejamento e financiamento da Educação, bem como aspectos político-europeus.

O ano de 1987 já mostra pioneirismo, abordando aspectos socioeconômicos da Educação, e, nesses 30 anos, continua abordando dimensões da influência capitalista nas escolas. A vasta quantidade de artigos pode estar associada à existência de uma linha de pesquisa no PPGEd sobre Política Educacional. Em relação ao Estado, sobressaem quatro artigos, descritos a seguir.

O estudo de Silveira (1993) aborda a obra de Poulantzas, centrada no conceito de Estado, revelando um envelhecimento não só da obra de Poulantzas, mas também do pensamento marxista que fez renascer o debate sobre o Estado na Europa e nos Estados Unidos.

A relação entre a reforma do Estado e a política educacional das reformas da Educação desde o ensino básico até o ensino superior relacionadas com as ideias e programas de ação neoliberais especialmente com aquelas relacionadas à redução do Estado, é estudada por Batista (1999).

No estudo de Zibas (1999,) é apresentada a distância entre as orientações oficiais dirigidas ao sistema educacional e o cotidiano escolar, evidenciando que o viés economicista introduz elementos discriminatórios na micropolítica institucional, comprometendo, assim, objetivos de qualidade e equidade.

Em relação a Hage (2000), tem-se a análise da definição e implementação das políticas educacionais no governo de Fernando Henrique Cardoso discutindo-se sobre grupos e alianças que disputam a definição das políticas educacionais no Brasil.

O estudo de Cabral Neto (2012) discute o redesenho assumido pelo processo de regulação a partir do padrão de acumulação capitalista, evidenciando o jogo das relações globalizadas

Na perceptiva de análise de pesquisa que versa sobre políticas educacionais no exterior, Medeiros e Rodrigues (2014) discutem formulações do Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD) e sua disseminação nos países da América Latina, na década de 1990, associando ao processo de modernização da gestão, pautado nos princípios neoliberais.

Já Costa, Vidal e Vieira (2019) analisam a relação entre a coordenação federativa e o Estado-avaliador e os modos como o governo central tem utilizado de pactos colaborativos para promover medidas de avaliação e responsabilização sobre as unidades subnacionais.

Por fim, sobre a Política Educacional, são destacados os estudos de Batista (1999), Hage (2000), Cabral Neto (2012) e Zibas (1999).

No que concerne à área de Formação de Professores os artigos abordam elementos relacionados à reflexão e subjetividade na formação inicial e prática de professores. Aborda, ainda, estudos sobre as políticas de formação de professores.

Os estudos são mais frequentes na Revista a partir de 2010, possivelmente devido à expansão das políticas de incentivo à formação inicial e continuada de professores promovida pelos governos estruturantes de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Vana Rousseff.

Como casos típicos, é válido salientar os artigos dos autores: a) Moraes (1996) que discute as finalidades da escola e a procura de uma ética capaz de guiar a ação de formar professores; b) Aragão e Oliveira (2004) que discutem sobre o desejo do educador, visualizando-o como condição básica para que os seus educandos surdos construam conhecimento; c) Barros e Dias (2016) que analisam as contribuições de pesquisas brasileiras sobre formação pedagógica do docente bacharel; d) Vieira, Araújo e Vieira (2018) que abordam a formação de professores para a Educação profissional.

No tocante à área de Filosofia da Educação, os artigos trazem reflexões sobre estudiosos e intelectuais da interface filosofia e Educação. A Revista Educação em Questão possibilita o acesso a estudos que discorrem sobre clássicos da filosofia e da Educação. A Revista é visionária ao trazer aspectos inovadores da realidade coma a obra do filósofo Edgar Morin e a teoria da complexidade. Ademais, são apresentados estudos epistemológicos da área de Educação.

Entre os estudos típicos destacados estão: a) Pires (2000) que expõe as ideias de Bohm e Axelos sobre Ciências, Homem, Mundo e Tecnologia; b) Borges (2017) que discute o entendimento da escola com base nos conceitos de Marx, Engels e Lukács; c) Pérez (2017) reflete sobre as contribuições pedagógicas mais destacadas, como a promoção do entendimento e da defesa das mulheres na obra de Feijoo; d) Silva (2019) reflete sobre as características de um ensino de filosofia, tendo, por referenciais teóricos, Edgar Morin e Basarab Nicolescu.

Relativamente à área de Sociologia da Educação, os artigos discutem temas, tais como: democracia, marxismo, concepções e poder, representações sociais. Apesar dos enfoques diversificados, a revista poderia abordar aspectos sociológicos da Educação do primeiro mundo para além de Portugal.

A seguir, são destacados quatro estudos. O primeiro é o estudo de Ribeiro (1992) aborda a teoria de Estado de Gramsci que engloba a compreensão da superestrutura articulada à infraestrutura das sociedades capitalistas. O segundo o de Nascimento (1996) que discute os fenômenos sociais focalizando a forma de ação segundo a qual os indivíduos interagem e compreendem a si próprios e aos outros. O terceiro estudo é o de Almeida e Bahia (2008), os quais realizam uma reflexão acerca de alguns aspectos que envolvem a atuação dos educadores e da escola na sociedade organizada e os desafios para os professores, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. E, o quarto é a obra de Bergier e Xypas (2013), na qual se discute a ideologia atribuída a sucessos e fracassos de alunos, evidenciando a importância de condições sociológicas para o sucesso na graduação e Pós-Graduação.

No que se refere à área de Educação Especial, os artigos são espaçados temporalmente. Eles perpassam a história da Educação Especial, concepções de deficiência, atuação multiprofissional, processos de ensino e aprendizagem e a inclusão no ensino superior. Além da deficiência, nessa categoria, estão outras necessidades específicas, como epilepsia.

A Revista Educação em Questão possui publicação abrangente em Educação Especial, provavelmente, pela atuação histórica dessa área no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e pela ausência de revista no Norte e Nordeste com escopo na área de Educação Especial.

O texto de Yamamoto (1998) faz uma crítica à expansão da Educação Especial na rede estadual de ensino em Natal/RN, confrontando o discurso oficial com a realidade que ele oculta.

No estudo de Dantas e Martins (2009), é analisada uma situação, vivenciada na escola por pessoas com deficiência intelectual, que interromperam seus processos de escolarização por volta dos 15 anos de idade, ficando evidenciada a necessidade de estabelecimento de parcerias entre pais e docentes.

Quanto ao estudo de Brito, Deliberato e Carrara (2012), foi investigado o perfil comunicativo de crianças com síndrome de Asperger e as estratégias utilizadas por professoras na comunicação com esses alunos no ensino regular, revelando que as professoras iniciaram mais a comunicação do que os alunos com síndrome de Asperger.

O artigo de Oliveira, Padilha e Barbosa (2016) discute a maneira como a Educação especial se apresenta em propostas curriculares para a Educação infantil de municípios de diferentes Estados brasileiros, apontando a presença de uma concepção idealizada de criança que não corresponde à criança concreta que compõe o público-alvo da Educação especial e predomínio de uma abordagem pontual, fragmentada e desarticulada da Educação especial.

A didática, como núcleo da Educação, tem participação frequente nas edições da Revista Educação em Questão. Isso se deve por ser um saber pedagógico importante para formação do professor. Desse modo, as publicações relacionadas à didática são diversificadas, discorrendo nas várias áreas das licenciaturas.

Como artigo típico, a princípio, vale destacar Rosa (1989) que analisa a relação entre a didática e a tecnologia educacional, remetendo ao conjunto das relações estabelecidas entre o sistema de ensino e a base material da sociedade.

Do mesmo modo, apresenta-se como típico o estudo de Bianchetti e Meksenas (2004) ao refletirem sobre as experiências com a docência de Pesquisa e Prática Pedagógica do currículo do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina e outras instituições com disciplinas similares.

É válido destacar, ainda, Haas e Tezzari (2014) que abordam a importância do conhecimento pedagógico e das relações de tensão da didática concebida, simultaneamente, como memória e como momento pedagógico, com base no pensamento do pesquisador francês Phillipe Meirieu, salientando a necessidade de critérios explicativos das redes de saberes-fazer que compõem os cotidianos escolares.

Revela-se como típica a obra de Rodrigues e Cerdeira (2017) ao analisar o desenvolvimento de novas metodologias, designadamente a aplicação da Formação Ativa, no ensino de disciplinas do Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade

português, evidenciando contribuições para o desenvolvimento pessoal e profissional docente na futura sociedade do conhecimento.

No que tange à área de Política da Educação Superior, os artigos ganham fôlego a partir de 2015, refletindo, sobretudo, as políticas de financiamento e a expansão do ensino superior com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

A Revista Educação em Questão absorveu o fortalecimento do sistema universitário público do país, apoiando a produção de conhecimento na área. São apresentadas, ainda, críticas ao crescimento do enfoque capitalista das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas. A internacionalização da Educação superior está bem representada na Revista.

Entre os artigos, se sobressaem: a) Bittar, Almeida e Veloso (2008) que analisam as características do ensino superior noturno, concebido pelas políticas educacionais como estratégia de acesso do estudante trabalhador à Educação superior; b) Lima Filho (2015), com a discussão da expansão da Educação superior e da Educação profissional no Brasil no período de 1995 a 2014; c) Molina e Hage (2015) que investigam a política de formação de professores no contexto da expansão da Educação superior do campo, focando as tensões entre a matriz, demandada pelos movimentos sociais camponeses e a política hegemônica assentada nas orientações dos organismos internacionais; d) Pereira, Araújo e Machado-Taylor (2019) que discutem os sistemas de avaliação na Educação superior europeia.

Nota-se que a massiva produção na área de Alfabetização, Leitura e Escrita ocorre a partir dos anos 2000, talvez relacionado aos avanços das pesquisas na alfabetização e institucionalização da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional.

Sobre leitura, se destaca o artigo de Zuberman e Amarilha (2017) que descreve uma professora de 4º ano que revelou não gostar de ler nem se considerar leitora de literatura. O estudo analisa o processo formativo da docente. Pode ser considerado como artigo típico de leitura a obra de Leal, Brandão e Torres (2009) que analisa textos disponíveis em sete coleções de livros didáticos destinados aos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Em relação à alfabetização, tem-se o artigo de Ferraro e Schäfer (2009) que aborda a alfabetização e escolarização indígenas no Brasil segundo o Censo Demográfico 2000, revelando no período de 1991 a 2000 aumento da população autodeclarada indígena, bem como elevação significativa dos índices de escolarização e alfabetização indígena e a expansão da rede escolar em áreas indígenas. Ainda sobre alfabetização, Schwartz,

Pinheiro e Becalli (2019) discutem enfoques priorizados no ensino das convenções gráficas que regem a escrita, concluindo que a escrita vem sendo tratada de forma fragmentada e desvinculada do seu contexto de produção.

Quanto à escrita, se destaca o estudo de Capellini, Butarelli e Germano (2010) que caracteriza as dificuldades da escrita de escolares de 1ª a 4ª série do ensino público, revelando que os alunos se encontram em processo de construção e apropriação do sistema de escrita, uma vez que a média de erros na escrita diminuiu com o aumento da seriação. Ademais, é evidenciado o estudo de Galvão (2006) ao discutir a potencialidade do uso de depoimentos orais nas pesquisas de processos de inserção na cultura escrita de sujeitos e grupos vinculados tradicionalmente à oralidade.

Atinente à área de Trabalho e Educação, os artigos abordam reflexões sobre as condições de trabalho de professores de diferentes níveis e modalidades da Educação. É evidenciado o papel da produção do conhecimento na atuação docente, bem como o impacto da produção na transformação social e melhoria da qualidade da Educação. Em especial, cabe ressaltar o pensamento sobre a velha política no contexto educacional da UFRN que, hoje, se reflete nas diversas instâncias; entre elas, as históricas eleições para direção do Centro de Educação da UFRN, sem chapas de oposição e pouco representativas.

Entre os artigos típicos, têm-se: a) Picanço (1993), que analisa a realidade educacional baiana e entende que o problema da articulação entre trabalho e Educação tem um lugar de dominância quando se procuram caminhos para induzir os investimentos no campo educacional; b) Oliveira e Yamamoto (1997), que tratam da relação trabalho e Educação, enfatizando que as ligações entre trabalho e escola ocasionam realinhamento político, filosófico e pedagógico; c) Vieira e Oliveira (2013), que constata que a realidade profissional dos trabalhadores da Educação infantil no Brasil é marcada pela atribuição de obrigações que não possuem respaldo nas condições de realização fornecidas pelo poder público, ocasionando, assim, estresse, mal-estar, adoecimento e insatisfação laboral; d) Santos, Leda e Silva (2015), que analisam a expansão da Educação superior pública brasileira e suas implicações no trabalho docente, ocasionando, de forma contraditória, prazer e sofrimento.

Referente à área de Educação Matemática, os artigos retomam ao início da Revista Educação em Questão. As publicações da área envolvem o ensino de outras ciências. O ensino de Matemática e das Ciências Naturais é histórico na Revista, retomando a 1987. Também é apresentada a Educação Matemática no ensino superior. Contudo, não é tão

perceptível a Educação Matemática na Educação infantil e no ensino de pessoas com deficiência.

Ainda sobre as disciplinas, Brito e Neves (2003) discutem as atuais tendências em ensino de química e de matemática, que propõem a utilização dos conhecimentos cotidianos dos alunos e o uso das aplicações práticas para a compreensão dos conceitos científicos.

Vale salientar, a princípio, como caso típico, o artigo de Valente (2005) que aborda a história das disciplinas escolares, a didática das disciplinas e a chamada nova história das ciências.

Em relação ao trabalho docente, Bolognani e Nacarato (2016) discutem as relações entre trabalho, formação, saberes e construção da identidade profissional, sinalizando o quanto as narrativas se constituem em práticas de autoformação.

Por fim, a formação docente para a Educação Matemática é estudada por Zanella, Franco e Canavarro (2018) ao compreender como futuros professores de Matemática fazem a apreensão de objetos geométricos com base na produção de representações semióticas suscitadas durante a resolução de uma tarefa de Geometria Euclidiana com o apoio de software de geometria.

Os estudos relacionados a currículo estão mais associados à Educação a Distância, reflexões sobre as teorias pós-críticas de currículo e ao ensino superior. Revela, desse modo, uma socialização de diferentes concepções sobre currículo escolar nos diferentes níveis e modalidades da Educação. São destacadas quatro obras mais típicas, descritas nos parágrafos seguintes.

Gentil e Sroczyński (2014) apresentam discussões sobre concepções de currículo que orientam professores do curso de Pedagogia frente a projetos pedagógicos e práticas formativas, mostrando que existem diversos elementos que se tornam preocupações do âmbito educativo, especialmente as relações entre teoria e prática nos processos de formação.

No texto de Oliveira, Paiva e Passos (2016), é abordado o Procad Casadinho nos aspectos de educação continuada, práticas culturais de populações subalternizadas e a ecologia dos saberes em articulação com currículo.

No artigo de Thiesen (2018), explora-se a problemática da internacionalização do currículo com atenção especial à ideia de cosmopolitismo, evidenciando os principais enfoques.

Por fim, em Garcia (2019) é apresentada uma investigação teórica sobre currículo, no contexto da Educação superior, destacando a importância de o currículo englobar atividades para pensar conceitos sob diferentes perspectivas, promover o pensamento independente, explorar situações de aprendizagem aberta e analisar a construção de argumentos, bem como aprendizagem baseada em projetos e de avaliação com respostas abertas.

Os artigos da área de Psicologia da Educação estão desde os primórdios; eles abordam temas como pensamento e linguagem, ação do psicólogo na escola e interfaces da psicologia educacional. Ao analisar os artigos e comparar com outras áreas, a pífia quantidade de artigos de Psicologia Educacional pode estar associada à fragilidade Histórica e à baixa representatividade da área no Programa de Pós-graduação em Educação da UFRN.

É pertinente destacar os trabalhos de: a) Bacha (1992) que investiga a participação da Psicologia Educacional na formação de professores, os objetivos a que essa disciplina se propõe, os conteúdos que veiculam, chamando a atenção para as questões levantadas; b) Voss (2014) que correlaciona o ensino básico com origem social e desempenho escolar c) Loureiro e Assis (2017) sobre as concepções de Pierre Bovet relacionadas aos instintos combativos e sociais, teoria psicológica que pretendia orientar o trabalho dos educadores que visavam a um ideal pacifista; d) Freire e Viégas (2018) que discorrem sobre queixas escolares em um Centro de Atenção Psicossocial, considerando suas relações com o fracasso escolar e a medicalização da Educação.

Os artigos da área Educação de Crianças de 0 a 6 anos apresentam recortes de história da Educação, bem como a ênfase em investigação com crianças a partir de outras áreas de conhecimento, como sociologia, antropologia. Essa temática, provavelmente, por ser próxima à área de alfabetização, não consegue trabalhos tão direcionados.

Os estudos de Rosado e Campelo (2010) e Campelo (1989) focam a visão da criança. O estudo de Rosado e Campelo (2010) analisam as concepções das crianças acerca do direito ao Ensino Fundamental. Já Campelo (1989) discute que a visão do pesquisador sobre a criança reflete uma abordagem de desenvolvimento a ela subjacente.

No artigo de Campelo (1992), é abordado o conhecimento sobre crianças pré-escolares, para além dos muros da escola, informando acerca das condições materiais de existência e de famílias, condições determinadas pela posição que ocupam no sistema produtivo.

A Educação infantil é abordada no trabalho de Ferreira e Oliveira (2018) com base na perspectiva da formação de professores. O estudo evidencia que dificuldades foram reveladas na formação dos professores de Educação infantil devido às carências pedagógicas nos fundamentos sobre infância e socialização.

Os artigos da área Educação e Comunicação estão relacionados aos estudos de estratégias digitais, bem como a utilização de mídias. O impulso, após os anos 2000, pode ser em virtude da aplicação dos meios de comunicação em massa, bem como da popularização da internet no ambiente escolar.

Os autores Cabral Neto e Macedo Filho (2008) compreendem a relação entre comunicação de massa e interesses do capital no contexto do pensamento crítico e emancipatório.

O estudo de Ramos (2009) analisa acolhimento e promoção da diversidade cultural, aquisição de competências pedagógicas, comunicacionais, interculturais e de promoção de valores democráticos, bem como criação de espaços de diálogo intercultural nos diferentes setores da sociedade.

As potencialidades e limites da comunicação em um Ambiente Virtual de Aprendizagem, em um curso a distância para formação de professores são discutidos por Bertini e Carneiro (2015). O estudo revela que a comunicação efetiva minimiza o sentimento de isolamento, cria um ambiente de aprendizagem dinâmico e, ainda, possibilita o trabalho colaborativo.

Os documentos elaborados por organismos multilaterais, no período de 1990 a 2014, sobretudo, os que trazem orientações que visam determinar as políticas, os programas e as ações no campo da Educação no Brasil são estudados no trabalho de Lima, Oliveira e Batista (2016). O estudo indica uma concepção mercantil e mecanicista das tecnologias, em detrimento de uma maior democratização do acesso à informação e ao conhecimento.

Pertinente à área de Educação Popular, os artigos compreendem diversas temáticas, desde cidadania, cultura, grupos silenciados, até a Educação rural. Nota-se a preocupação da Revista Educação em Questão em ultrapassar as fronteiras do Brasil. Ressalta-se, ainda, o protagonismo da Revista ao abordar questionamentos sobre o processo Constituinte para a formulação da Constituição de 1988.

O estudo de Souza (1989) faz uma reflexão sobre a Pedagogia Freinet no trabalho de educador. A participação popular torna-se o centro do artigo de Passos, Araújo e Nascimento (1987), que discute o processo de construção da Constituição de 1988 e a

necessidade de participação. Indo além da perspectiva de Freinet, Corrêa e Silva (2018), bem como Figueiredo, Andrioli e Frantz (2013) discutem a Educação Popular.

A discussão de Corrêa e Silva (2018) reflete sobre a Educação Popular no contexto da sociedade contemporânea de crises e mudanças paradigmáticas, procurando estabelecer um diálogo para pensar os desafios da renovação crítica da Educação popular e identificar os desafios da reinvenção dos processos de emancipação social. Por fim, Figueiredo, Andrioli e Frantz (2013) analisam a Educação popular como prática possível à conjuntura social contemporânea que possibilite a emergência de uma civilização centrada na cooperação, ancorada no respeito às diferenças, na compaixão e na responsabilidade com o outro em oposição à lógica de mercado da Educação da globalização neoliberal.

Os artigos da área Educação e Arte ganham impulso a partir de 1999. São produções de diversas áreas do conhecimento artístico como, por exemplo, artes visuais, dança e música. A implementação dessas áreas, nos currículos escolares, e as reflexões sobre formação e prática de professores podem ser os motivos para a emergências desses estudos.

O ensino de arte nas sociedades pós-modernas é discutido no artigo Othon (1996). O artigo de Vieira (2006) analisa os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o Ensino Fundamental, centrando-se no ideal de “desenvolvimento da competência crítica”, visto como objetivo do processo aprendizagem em arte e no ideal pedagógico da interdisciplinaridade.

A obra de Foucault e as contribuições para a pesquisa educacional são discutidas por Vieira (2008). O pensamento de Foucault acerca da pesquisa educacional em Arte exemplifica a loucura, a linguagem e a sexualidade nas aulas de teatro.

Por fim, o estudo de Assumpção e Duarte (2017) discute que a arte assim como a Educação escolar estabelecem uma relação indireta e mediada com a sociedade, ao mesmo tempo que incidem, diretamente, na formação do indivíduo; o estudo apresenta uma análise da peça Antígona, de Sófocles.

Os artigos da área Educação de Pessoas Jovens e Adultas são mais recentes (com a exceção do publicado em 1992). Isso pode estar associado à expansão das turmas de Jovens e adultos a partir dos anos 2000.

As funções atribuídas à Educação de Jovens e Adultos pelo Conselho Nacional de Educação/Brasil, pelo Parecer CNE/CEB nº 11/2000 são estudadas por Campelo (2009). O autor investiga a efetividade da função reparadora da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no ensino fundamental, evidenciando a existência de escolas públicas brasileiras que

desenvolvem ações educativas efetivas, mediadas por professores que convertem as suas dificuldades em desafios, transformando, assim, em realidade as possibilidades de aprendizagem dos seus alunos.

A relação com o processo de aprendizagem escolar e a autoeficácia acadêmica do público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é estudada por Caliatto e Martinelli (2013). Os autores levantaram dificuldades e sucessos dos estudantes que podem revelar aspectos de um status próprio desse segmento de ensino.

O enunciado da EJA, no Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foi estudado por Alcantara e Carlos (2014). Os autores explicam que a EJA se constitui um campo do saber na formação do pedagogo.

O estudo de Araújo, Alcoforado e Ferreira (2015) analisa a Campanha de Educação de Jovens e Adultos oficializada no Brasil (1947-1949) e a Campanha Nacional de Educação de Adultos oficializada em Portugal (1952-1954). O estudo conclui que a Educação primária supletiva, no Brasil e em Portugal, atende aos princípios e às proposições de caráter universal dos organismos internacionais.

Acerca da área de Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos, os artigos, embora poucos, são apresentados inclusive antes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), mostrando o pioneirismo da Revista Educação em Questão. Cabe notar uma nova efervescência da área em 2019, possivelmente em virtude da mudança abrupta de governo ou novas percepções no campo de estudo, como descontinuidade de políticas de apoio ao processo educacional.

Em relação aos estudos voltados a Movimentos sociais, são destacadas as obras de Barão e Angelis (1999), Soares (2005), Scalabrin e Paiva (2008) e Barbosa (2019).

Na obra de Barão e Angelis (1999), é realizada uma reflexão sobre o movimento social dos docentes na construção democrática do Plano Nacional de Educação (PNE).

Em Soares (2005), é analisado o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) mediante a promoção de cursos de formação política e pedagógica e do processo de compartilhamento sociocultural que se desenvolve no cotidiano dos interagentes desse processo: monitores-professores x trabalhadores rurais.

Quanto a Scalabrin e Paiva (2008), refletem sobre o protagonismo dos movimentos sociais e sujeitos do campo, na luta pela Educação, e a materialização de experiências educativas no âmbito da Educação do-no Campo.

O estudo de Barbosa (2019) analisa a direção ético-política e as contradições no Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem) na modalidade urbana, com a

finalidade de proporcionar a conclusão do ensino fundamental, qualificação profissional inicial e o protagonismo juvenil. Isso leva a conclusão de que a baixa participação política institucional dos jovens da periferia não é fruto da alienação política, mas produto das determinações objetivas a que estão submetidos.

Os estudos sobre sujeitos destacados são os artigos de: a) Souza Filho e Andrade (1989) que discute ciência, processo de trabalho, produto intelectual e qualificação; b) Ferreira (1993) que analisa as causas atribuídas ao fracasso escolar associando à ausência de pré-escolas, ensino de má qualidade e fatores de natureza econômica e social; c) Gonçalves e Eggert (2019) que discutem famílias “estruturadas” e “desestruturadas”, pois o que caracteriza a desestrutura familiar são atitudes e comportamentos, ou a não garantia de segurança e proteção a todos os membros, não havendo relação direta com as diferentes formas de arranjos familiares;

Por fim, os estudos de processos educativos selecionados são: a) Lacerda (2011); b) Aquino e Pinheiro (2019) que discutem os espaços socioeducativos da ‘Campanha de Pé no Chão Também se Aprende a ler’ como lugares de formação política e cultural, pertencentes a um contexto de Comunidade de Aprendizagem. Lacerda (2011) estudou as narrativas de alguns eventos presentes em cotidiano escolar, concluindo que as redes de cooperação e solidariedade presentes na escola são criadas pelas professoras em meio ao encontro e produção de sentidos, oferecendo respostas aos mecanismos de subalternidade, opressão e exclusão que atravessam o cotidiano escolar.

Com respeito à área de Gênero, Sexualidade e Educação, os artigos só têm uma publicação entre 1986 e 2000. Embora sejam poucos artigos, a Revista Educação em Questão apresenta artigos significativos e de referência para gênero e sexualidade, como igualdade de gênero, homofobia, Educação de mulheres negras e meninas mães.

Em relação a Gênero, sobressaem os seguintes artigos: a) Rohr e Schwengber (2011) que identificam os rastros da gravidez nas trajetórias afetivo-sexuais e escolares de jovens, entre 2008 e 2009 indicando que as histórias de vida das meninas podem qualificar as políticas públicas e educacionais pelas suas particularidades voltadas às mulheres adolescentes; b) Almeida e Alves (2011) que discutem a Educação de mulheres negras, relacionando raça, gênero e classe para o entendimento da fruição do direito a cidade e a escola pública como importante equipamento urbano; c) Oliveira, Oliveira e Miranda (2012) que fazem reflexões sobre estudos queers, a lógica desconstrucionista, os mecanismos de heteronormatização da sociedade, as abordagens socioantropológicas sobre minorias sexuais, contextos escolares emancipatórios, direitos humanos e valorização das

diferenças; d) Dias, Rios e Brazão (2019) que refletem sobre as brincadeiras de infância de seis professores gays, egressos dos cursos de licenciatura em Pedagogia, Matemática e Biologia, sendo verificado que a criança considerada “viada” se revela na transgressão das brincadeiras autorizadas.

Quanto aos estudos da Sexualidade, sobressaem os artigos de: a) Moura (1993) que aborda a homossexualidade no ambiente educacional; b) Furlan e Müller (2013) que analisam a opinião de professoras a respeito de gênero e sexualidade, evidenciando que a escola tanto pode dar continuidade a preconceitos e estereótipos como favorecer a criação de espaços onde se discutam as diferenças e o respeito às diversidades; c) Schindhelm e Evangelista (2013) que discutem sobre o trabalho de temas gênero e sexualidade na Educação da infância abordando aspectos de construções sociais, multiplicidade de visões, crenças, tabus e valores dos que convivem na escola; d) Souza, Silva e Santos (2016), que abordam a diversidade sexual no ambiente escolar e a homofobia, salientando a imprescindibilidade de mudanças curriculares e ações pedagógicas que ampliem os conhecimentos dos educadores sobre essas temáticas.

Quanto à área de Educação e Relações Étnico-Raciais, os artigos não obedecem a um padrão fixo. Eles são pulverizados de 1988 a 2019. Eles trazem questões relacionadas principalmente aos negros e indígenas. Não ficam tão evidentes estudos sobre outros grupos minoritários, bem como desigualdades que ocorram nas escolas.

O estudo de Aguiar (1989) aborda a escravidão de negros africanos no solo brasileiro, em uma reflexão sobre racismo e preconceito.

A formação de professores, oferecida pelo Instituto de Educação do Estado do Pará, nas décadas de 1970 e 1980, é estudada por Coelho (2006). O artigo afirma que existe omissão nos processos de formação em relação à questão racial, sendo necessária a preparação dos professores para a questão racial, uma vez que a ausência da preparação leva à reprodução do preconceito em sala de aula.

As trajetórias de vida e de escolarização de jovens negros, em processo de “ressocialização”, são estudadas por Pinho (2011). Os resultados sinalizam que as condições de pobreza material e não material herdadas de gerações anteriores, com evidência para o racismo, e o contexto escolar contribuem, fortemente, para a construção da situação atual desses jovens.

A relação do sujeito negro com o saber escolar é estudada por Santos e Vale (2019). O estudo constata que muitos discursos podem propiciar a perpetuação do racismo de cor, de modo que as consequências na vida de um sujeito negro são devastadoras.

Os artigos da área Educação Fundamental são recentes. Eles abordam currículo do ensino fundamental, planejamento e concepções de ensino e aprendizagem. É notória a falta de mais estudos que abordem as áreas específicas do currículo no ensino fundamental.

Nessa perspectiva crítica, os autores Hildebrandt-Stramann e Lins (2007) analisam o processo de mudança na pedagogia escolar alemã com inserção da pedagogia do movimento no ensino fundamental.

A distância entre o que prevê a legislação e o que é, efetivamente, implementado na sociedade, privilegiando a reflexão sobre os efeitos de tal situação na vida de alunos e professores é o foco da problematização de Campos, Leal e Facci (2016).

O estudo de Felício e Alonso (2016) apresenta uma análise sobre a integração curricular nos dispositivos legais que regem a Educação Básica Brasileira destinada aos anos iniciais do Ensino Fundamental, e as implicações desses dispositivos para o currículo de formação inicial de professores.

O estudo de Nobrega, Pessoa e Melo (2019) analisa, também, os docentes ao identificar o modo que os professores do 2º ciclo do ensino fundamental compreendem e constroem metas para o ensino da ortografia.

Os artigos da área de Educação Ambiental apresentam concepções de Educação ambiental para o contexto escolar, principalmente para o ensino de ciência em uma visão multidisciplinar. A quantidade baixa de artigos pode estar associada à pequena procura de professores de ensino de ciências, focadas em Educação Ambiental.

Mesmo assim, se apresentam, como típicos, os quatro artigos constantes nos parágrafos seguintes.

O trabalho de Garnelo (2000) discute as interações entre os avanços do pensamento científico representado pelas discussões sobre meio ambiente e as produções simbólicas de povos indígenas.

Brito e Castro (2003) discutem a Educação Ambiental com base nos temas sagui e a Mata Atlântica no processo de sensibilização dos alunos do ensino fundamental para conservação e preservação.

Por fim, a obra de Maffia e Silva (2012) apresenta um diagnóstico dos saberes de professores em relação ao contexto socioambiental da região do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (PESB) – Minas Gerais, e desenvolve um caso de ensino para reflexão na formação desses docentes. Com o estudo, foi percebida a necessidade de ressignificar saberes relacionados aos aspectos culturais e históricos da descaracterização da região.

No estudo de Iared (2019), são investigadas aproximações teórico-metodológicas entre a investigação pós-qualitativa e a Educação ambiental, concluindo que, dependendo da questão de pesquisa, existem possibilidades de apropriação da pesquisa.

Ao final da subseção, pode-se afirmar que a Revista Educação em Questão foi e é um pilar significativo para a disseminação do conhecimento nas várias áreas da Educação. Trata-se de uma revista aberta a debates pioneiros, bem como às áreas mais sensíveis da Educação.

Para a subseção seguinte, cabe entender a Revista Educação em Questão no contexto do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil.

4.2 Alcance regional dos artigos da Revista Educação em Questão e revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil com base nos Coletas Capes dos anos 2017 e 2018

A Revista Educação em Questão e as demais revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil recebem artigos científicos de diversos programas de Pós-graduação do Brasil. Mesmo representando as regiões Norte e Nordeste, as publicações de outras regiões do país aparecem de forma significativa, revelando a rede de produção científica entre os vários programas de Pós-graduação em Educação do país.

Desse modo, a seguir faremos a comparação do alcance regional dos artigos da Revista Educação em Questão e de revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil com base nos Coletas Capes dos anos 2017 e 2018.

Para tanto, a princípio foram selecionados nos metadados dos Coletas Capes dos anos 2017 e 2018 e os artigos das revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil (foi dada ênfase em apenas 1 ISSN por revista).

Em seguida, dentro da área de Avaliação “Educação”, foram selecionados os “Programas de Pós-graduação em Educação”.

A primeira revista a ser analisada é a Revista Educação e Emancipação⁶. Como destacado no site da revista,

A Revista Educação e Emancipação é um periódico do Programa de Pós-graduação em Educação de acesso aberto que publica artigos originais de autores brasileiros e estrangeiros que tratem de educação, oriundos de pesquisas, além de ensaios teóricos. Tem como objetivo incentivar o debate e a produção científica, bem como de propiciar o intercâmbio entre o Programa e outras entidades e pessoas que atuam no campo da Educação e que possam contribuir para a ampliação do conhecimento no referido campo, fomentando a realização de novos estudos. Não cobra taxas para submissão, processamento e disponibilização dos artigos aos autores e demais leitores. No ano de 2017 sua publicação passa a ter periodicidade quadrimestral e só na versão eletrônica. A partir de 2017, a Revista Educação e Emancipação, além de utilizar o Fluxo Contínuo para recebimento de artigos e ensaios, passou a adotar no último número da edição anual a chamada para Dossiê Temático, com período e tema definidos previamente, para recebimento de artigos, ensaios e resenha. Em ambos os casos, os trabalhos submetidos devem ser inéditos, atender às normas de publicação adotadas pela Revista (REVISTA, 2021b, p. 1).

O site do periódico utiliza o Open Journal Systems (OJS), conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Site da Revista Educação e Emancipação



Fonte: Revista Educação e Emancipação (2021)

O site não deixa claro as diretrizes éticas e a organização das bases de dados e tem lacunas referentes aos indexadores. A Equipe Editorial é endógena e incipiente. O corpo de

⁶ A revista é publicada no endereço <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao>

pareceristas é endógeno e exclusivamente nacional. Quanto à diversidade institucional, são encontrados registros de 26 instituições, a saber: FUFSE, UECE, UEFS, UEMG, UEPA, UEPG, UERGS, UESB, UFJF, UFMA, UFMG, UFPA, UFPE, UFPR, UFRGS, UFRJ, UFSC, UFSM, UFT, UNESP-MAR, UNICAMP, UNILASALLE, UNINOVE, UNISC, UNOCHAPECÓ e USP.

Em relação à regularidade de publicação entre os dois anos revelam-se ao todo 40 registros, sendo 20 registros em 2017 e 20 registros em 2018. A equidade entre os anos é um dado surpreendente.

Sobre as palavras mais recorrentes, estão: a) Educação, com 16 registros; b) ensino, com 8 registros; c) escola, com 5 registros; d) gênero, com 4 registros.

Tendo em vista as palavras mais recorrentes, selecionei 4 estudos mais típicos: a) Dias, Therrien e Farias (2017) problematizam pressupostos epistemológicos e educacionais fundantes das áreas de Educação e de Ensino, no âmbito da Pós-Graduação, na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), enfatizando tensões que provocam distanciamentos e possibilidades de diálogos no cenário atual entre as áreas na Pós-graduação brasileira; b) Schütz e Schwengber (2018) tematizam o tratamento da Educação e as diferenças de gênero, partindo-se do horizonte do mundo da vida, e realizando uma reflexão sobre as bases epistemológicas e discursivas do tratamento de gênero e seus reflexos para uma Educação humanizadora do Outro; c) Oliveira e Santos (2018) analisam a contribuição de Paulo Freire para a Educação emancipadora, por meio da construção de uma escola pública democrática, na América Latina, ao criticar o ensino tradicional; d) Borges, Silva e Carvalho (2018) analisam a viabilização do processo de inclusão de alunos com deficiência visual (cegueira e baixa visão) no ensino médio em São Luís, no estado do Maranhão, pelos professores do ensino regular e do atendimento educacional, demonstrando avanços nas práticas de Educação inclusiva.

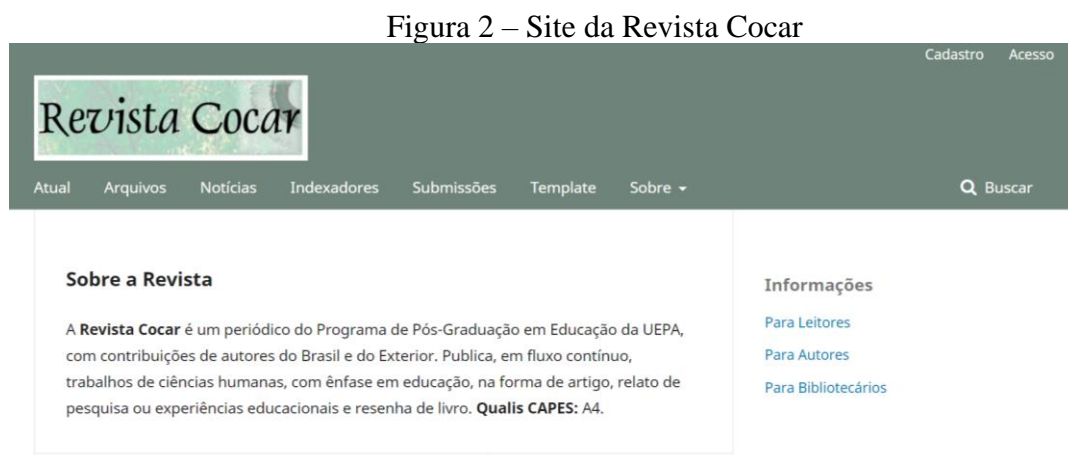
A Revista Cocar é um periódico do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará⁷. Como destacado no site da revista,

A Revista Cocar foi criada em 2007, de forma impressa e a partir de 2013 On line. A sua periodicidade até 2018 foi semestral. A partir de 2019 a publicação passou a ser quadrienal, para atender a demanda de artigos submetidos à Revista. Cocar significa coroa, ornato que rodeia a cabeça, feito de diferentes matérias-primas, cores e formas. Usado pelos índios como enfeite, para identificação das etnias, entre outros significados. No sentido metafórico, podemos compreender o adereço como pensamento,

⁷ publicada no endereço <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar>

cognição. Para nominar a revista, entendemos o vocábulo como representação de identidades, ordenação, beleza, ou seja, saberes que estão na escola ou fora dela (REVISTA, 2021c, p. 1).

O site do periódico utiliza o Open Journal Systems (OJS), conforme apresentado na Figura 2.



Fonte: Revista Cocar (2021)

Não é visível no site do periódico o processo de avaliação dos manuscritos submetidos, também não é divulgado o corpo de pareceristas do periódico. Quanto à diversidade institucional, são encontrados registros de 43 instituições, a saber: FUFSE, FURB, FURG, PUC/MG, PUC/PR, PUC-RIO, UECE, UEL, UEMG, UEPA, UEPG, UERGS, UFAM, UFBA, UFC, UFES, UFF, UFG, UFMG, UFMS, UFMT, UFPA, UFPB-JP, UFRN, UFSC, UFSM, UFTM, UNEMAT, UNESP-MAR, UNIFAP, UNILASALLE, UNINOVE, UNIOESTE, UNIRIO, UNISAL, UNISC, UNISUL, UNIUBE, UNIVALI, UNIVILLE, UNOESTE, URCA e URI.

Em relação à regularidade de publicação entre os dois anos revelam-se ao todo 78 registros, sendo 43 registros em 2017 e 35 registros em 2018. Desse modo, nota-se uma diminuição em 2018.

Sobre as palavras mais recorrentes, estão: a) Educação, com 26 registros; b) ensino, com 12 registros; c) professores, com 11 registros; d) formação, com 10 registros.

Tendo em vista as palavras mais recorrentes, selecionei 4 estudos mais típicos: a) Zanardi (2017) discute a Educação como um direito e não um privilégio, apontando Paulo Freire como referência para construção de uma proposta curricular comprometida com o diálogo entre os sujeitos e a contextualização do conhecimento; b) Araújo, Farias e Felinto

(2018) discutem políticas de expansão da Educação superior no Brasil relacionando-as aos programas acadêmicos do campo da pesquisa, indicando o descompasso entre as políticas de expansão e os programas acadêmicos existentes; ; c) Giordan, Hobold e Gabardo (2018) discutem a formação inicial e continuada de professores visando teorizações da prática pedagógica; d) Belizario e Pinheiro (2018) analisam as diretrizes da Educação de Jovens e Adultos – EJA no âmbito das políticas públicas para a Educação nacional e as diretrizes e os programas do sistema público estadual de ensino do Amazonas no contexto da reforma do Estado brasileiro dos anos 1990, chamando a atenção para a responsabilidade do poder público.

A Revista *Linguagens, Educação e Sociedade*⁸ é vinculada ao programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Como destacado no site da revista,

A Revista *Linguagem, Educação e Sociedade* é um veículo divulgação científica do Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí. Com publicação quadrimestral desde 2018 voltada para o campo da Educação e áreas afins, publica resultados de pesquisas originais e inéditos, revisões bibliográficas e resenhas de obras clássicas ou inéditas na área de Educação, como forma de contribuir com a divulgação do conhecimento científico e com o intercâmbio de informações. A Revista aceita para publicação, conforme a política editorial, textos de profissionais e pesquisadores nacionais e internacionais da área de Educação e áreas afins. *Linguagens, Educação e Sociedade* é uma Revista de divulgação científica vinculada ao programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí (UFPI), que tem sido editada, em sua versão impressa, ininterruptamente, desde 1996. A Revista LES foi se adequando ao crescimento significativo de sua produção, tornando-se veículo nacional de divulgação do conhecimento científico que avançou na classificação atualmente A3, conforme o Qualis divulgado pela CAPES no mês de agosto de 2019. Na versão eletrônica, a Revista *Linguagens, Educação e Sociedade*, foi criada em 2017, preservando a finalidade de divulgação da produção científica na área de Educação e nas áreas afins, bem como, a preocupação com rigor técnico e com a qualidade das abordagens sobre os temas a partir dos quais concentra as suas publicações, enquanto instrumento de socialização de conhecimento produzido por pesquisadores do campo da educação (REVISTA, 2021d, p. 1).

O site do periódico utiliza o Open Journal Systems (OJS), conforme apresentado na Figura 3.

⁸ É publicada no endereço <https://ojs.ufpi.br/index.php/lingedusoc>

Figura 3 – Revista Linguagens, Educação e Sociedade



Fonte: Revista Linguagens, Educação e Sociedade (2021)

O periódico parece ser organizado em relação aos textos explicativos presentes na página, mas não é tão claro o processo de avaliação por pares, a ética e o corpo de pareceristas. Quanto à diversidade institucional, são encontrados registros de 13 instituições, a saber: FUFPI, PUC/PR, UCB, UCDB, UEM, UERJ, UESB, UFAC, UFES, UFMA, UFOPA, UFRJ, UFV.

Em relação à regularidade de publicação revelam-se ao todo 25 registros em 2018. Nota-se a falta de registros em 2017 (não fica claro o motivo).

Sobre as palavras mais recorrentes, estão: a) formação, com 8 registros; b) Educação, com 6 registros; c) ensino, com 6 registros; d) docente, com 4 registros.

Tendo em vista as palavras mais recorrentes, selecionei 4 estudos mais típicos: a) Lima e Carvalho (2018) destacam que a participante da pesquisa, ao significar a Educação inclusiva por “Meu mundo caiu”, no desenvolvimento da atividade de ensino-aprendizagem foi superando os sentimentos de angústias desencadeados ao descobrir alunos com necessidades educacionais especiais em sala de aula, propondo a transformação e ampliação de atividade de ensino-aprendizagem com esses alunos; b) Silva e Galuch (2018) discutem os conceitos de democracia, cidadania, participação, autonomia, qualidade, igualdade e equidade nas perspectiva de formar o indivíduo com vistas à emancipação; c) Araújo e Araújo (2018) discutem o processo de inclusão nas aulas de Educação Física salientando a necessidade de observar as atividades que o sujeito aprecia realizar dentro do contexto escolar, assim, as características biológicas serão deixadas em segundo plano; d) Sousa e Colares (2018) discutem a implementação do

Programa Mais Educação (PME) na perspectiva da equipe gestora de uma escola municipal de Belterra/PA, revelando que para efetivar uma Educação Integral a escola precisa de um planejamento pedagógico que favoreça tempos e espaços qualitativos mediante uma gestão democrática.

A Educação em Questão⁹, como destacado no site da revista no OJS,

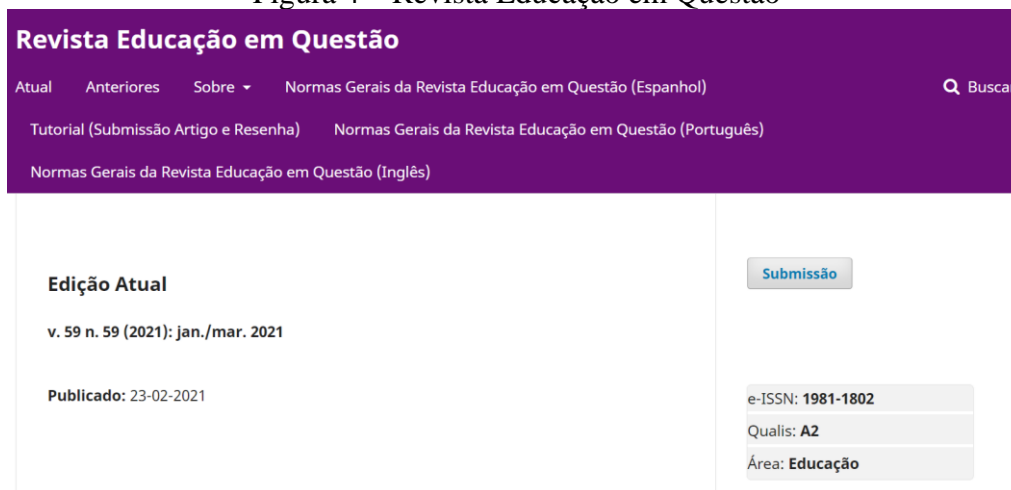
A Revista Educação em Questão, periódico do Centro de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foi criada em reunião plenária dos professores do Departamento de Educação, realizada em 18 de abril de 1986. No dia 28 de agosto de 1987, foi lançada a sua versão impressa em sessão solene, quando o Mestrado em Educação instalado em 1978, completava nove anos, com áreas de concentração em Pré-Escolar e em Tecnologia Educacional. No horizonte de uma política acadêmica de crescimento da Pós Graduação em Educação (com seus níveis de mestrado e doutorado) e de divulgação de um conhecimento científico sistematizado mediante a interlocução de domínio de repertórios interdisciplinares, aqueles professores não mediram esforços para materializar o projeto editorial da Revista Educação em Questão, em substituição ao Boletim de Educação criado 1981, mas de circulação basicamente restrita às universidades federais da Região Nordeste. Em 1987, existiam vinte e três (23) Revistas de Educação editadas por instituições universitárias, sendo dez (10) de universidades da Região Sudeste; 7 (sete) de universidades da Região Sul; quatro (4) de universidades da Região Nordeste e duas (2) de universidades da Região Centro-Oeste. Dentre os grandes eventos nacionais, a Revista Educação em Questão assistiu à instalação da Assembleia Constituinte (fevereiro de 1987), à promulgação da Constituição Federal (5 de outubro de 1988), ao movimento em torno da “Educação em Constituinte”, às primeiras discussões do Plano Decenal de Educação para Todos (1990) e, ainda, à promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996). Com vinte e sete anos, a Revista Educação em Questão passou por várias mudanças institucionais. No dia 15 de fevereiro de 2006, em reunião plenária dos professores do Departamento de Educação, foi oficializada a sua versão eletrônica, universalmente, fazendo com que professores e pesquisadores se aproximem numa corrente crescente de interações acadêmicas e científicas num continuum de permanências e mutações híbridas. Nesse transcurso de trinta e dois anos de ininterrupta de circulação, aprimorou-se sua qualidade gráfica, à regularidade, à gestão editorial e à indexação em bases de dados nacionais e internacionais, sendo classificada no Qualis/CAPES de A2. Em 2013, a Revista implantou o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) integrando ao Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN, da Capes, de Publicações Científicas em Acesso Aberto (OASISBR) e da Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico (REDIB). Em 2018, a Revista tornou-se um periódico (on-line) de acesso aberto e de fluxo contínuo, publicado em quatro edições anuais com artigos originais e inéditos de Educação, resultantes de pesquisa

⁹ É publicada nos endereços <http://www.revistaeduquestao.educ.ufrn.br/> e <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao>

científica, além de resenhas de livros. A publicação contínua das quatro edições da Revista Educação em Questão é viabilizada pelo Portal Eletrônico da UFRN, com a versão atualizada do Open Journal Systems (OJS 3.1.1.2) (REVISTA, 2021e, p. 1).

O último site do periódico utiliza o Open Journal Systems (OJS), conforme apresentado na Figura 4.

Figura 4 – Revista Educação em Questão



Fonte: Revista Educação em Questão (2021)

O periódico não possui a declaração de foco e escopo enunciada de forma clara. Quanto à diversidade institucional, são encontrados registros de 36 instituições, a saber: FUFSE, FURG, PUC/PR, PUC/RS, UEL, UEM, UEPA, UERJ, UERN, UESB, UFBA, UFC, UFCG, UFMG, UFPA, UFPB-JP, UFPEL, UFRGS, UFRJ, UFRN, UFSC, UFSCAR, UFSM, UFTM, UFU, UNB, UNEMAT, UNESP-RC, UNIFAP, UNINOVE, UNIOESTE, UNIT-SE, UNIUBE, UNOCHAPECÓ, UNOESC, UPE.

Em relação à regularidade de publicação entre os dois anos revelam-se ao todo 64 registros, sendo 30 registros em 2017 e 34 registros em 2018. Sobre as palavras mais recorrentes, estão: a) Educação, com 20 registros; b) avaliação, com 10 registros; c) escola, com 7 registros; d) aprendizagem, com 5 registros.

Tendo em vista as palavras mais recorrentes, selecionei 4 estudos mais típicos: a) Soares e Gatti (2017) analisam as práticas cívico-patrióticas, desenvolvidas no Colégio Triângulo Mineiro de Uberaba (Minas Gerais, Brasil), nas décadas de 1940 e 1950, com foco privilegiado nas festas escolares e nos eventos esportivos, refletindo sobre a cultura e as práticas escolares; b) Thiesen (2018) discute a internacionalização do currículo na ideia

de cosmopolitismo; c) Freire e Viégas (2018) abordam as queixas escolares em um Centro de Atenção Psicossocial de Salvador-Bahia, considerando suas relações com o fracasso escolar e a medicalização da Educação, indicando a necessidade de aprofundar o debate da temática do fracasso escolar e da medicalização da Educação e da pobreza na formação básica e continuada de profissionais da área de saúde; d) Correia, Nascimento e Silva (2018) discutem o uso da bricolagem por estudantes adolescentes de duas escolas públicas do interior do Estado de Sergipe como forma de resistência sobre o controle dos seus corpos, destacando que as atitudes cotidianas dos estudantes são permeadas de ações que podem usar de bricolagens como táticas de vivências dentro e fora do ambiente escolar.

A Revista Educação em Debate¹⁰ está vinculada à Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará. Como destacado no site da revista no OJS,

A Revista Educação em Debate (EemD) do Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, periódico quadrimestral (desde 2018; anteriormente, a periodicidade da EemD era semestral [1978 a 2017]) pertencente à Faculdade de Educação – FACED da Universidade Federal do Ceará – UFC, foi criada no ano de 1978 com o objetivo inicial de fazer a publicação da produção científica dos alunos e professores do Programa de Pós-graduação em Educação. Posteriormente passou a receber artigos de colaboradores externos enfocando temas relativos à Educação de um modo geral e suas áreas afins em nível nacional e internacional. Atualmente, a Revista Educação em Debate recebe trabalhos originais e inéditos em língua portuguesa, espanhola, inglesa, francesa e italiana, sob forma de artigo técnico-científico, ensaios, resenhas, entrevistas, relatos de experiências e reflexões sobre pesquisa, ensino ou extensão cuja abordagem esteja relacionada com temas da área de Educação em geral, Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, História da Educação. Com o plano de publicação dos trabalhos enviados, que até o ano de 2015 era somente impressa, está assumindo o compromisso de qualificar cada vez mais os seus periódicos lançando no ano de 2016 edições digitais. Vale destacar que algumas edições especiais (dossiês temáticos e/ou de pensadores) poderão ter editores específicos (REVISTA, 2021f, p. 1).

O site do periódico utiliza o Open Journal Systems (OJS), conforme apresentado na Figura 5.

¹⁰ É publicada no endereço <http://www.periodicosfaced.ufc.br/index.php/educacaoemdebate>

Figura 5 – Revista Educação em Debate



Fonte: Revista Educação em Debate (2021)

O periódico não evidencia os aspectos éticos nem o destaca o processo de revisão por pares. A partir de 2018, a equipe de pareceristas está desatualizada. Quanto à diversidade institucional, são encontrados registros de 14 instituições, a saber: PUC/MG, PUC/RS, UECE, UERR, UESB, UFC, UFES, UFFS, UFPA, UFPB-JP, UFSC, UFT, UNILASALLE, UNISO.

Em relação à regularidade de publicação entre os dois anos revelam-se ao todo 17 registros, sendo 9 registros em 2017 e 8 registros em 2018. Sobre as palavras mais recorrentes, estão: a) Educação, com 11 registros; b) ensino, com 3 registros; c) curriculares, com 2 registros; d) escolar, com 2 registros.

Tendo em vista as palavras mais recorrentes, selecionei 4 estudos mais típicos: a) Marquezan e Martins (2017) investigam os princípios norteadores da Educação Infantil em projetos político-pedagógicos de escolas municipais de Educação infantil ; b) Castro Neta, Cardoso e Nunes (2018) discutem os pressupostos marxistas chamando para a necessidade de romper com as pedagogias escolares que não estão de acordo com os interesses da maioria da população; c) Marcarini e Araújo (2017) discutem o processo inicial de acesso e permanência das crianças em uma instituição de Educação Infantil pública, percebem a adaptação das crianças como estratégia predominante utilizada no trabalho com os educandos e sugerem o acolhimento como uma prática necessária no processo de acesso e permanência das crianças na Educação infantil; d) Mechein, Viganò e Laffin (2018) discorrem sobre caminhos que auxiliem no desenvolvimento de pesquisas que tenham as concepções do materialismo histórico-dialético como método estruturante.

A Revista EDaPECI¹¹ não está vinculada à programa de Pós-graduação específico. Como destacado no site da revista no OJS,

A revista Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais (EDaPECI) é um periódico quadrimestral apoiado por organismos de ensino e pesquisa das Universidades Federais de Sergipe (UFS) e de Alagoas (UFAL). O periódico tem como objetivo a divulgação científica nas temáticas apresentadas em seu título. Neste espaço, a educação é o eixo transversal para discutir, divulgar, apontar soluções ou, até mesmo, questionar assuntos relativos às modalidades de educação presencial e a distância, educação e comunicação, formação de professores, informática na educação, inclusão e interculturalismo. (REVISTA, 2021, p. 1).

O site do periódico utiliza o Open Journal Systems (OJS), conforme apresentado na Figura 6.

Figura 6 – Revista EDaPECI



Fonte: Revista EDaPECI (2021)

No geral a página da revista é elucidativa, contudo, o formulário de avaliação de artigos apresentado parece ser mais focado na forma do que no conteúdo dos artigos. Quanto à diversidade institucional, são encontrados registros de 8 instituições, a saber: FUFSE, UFAL, UFMS, UFTM, UNB, UNISC, UNISINOS, UNIT-SE.

¹¹ É publicada no endereço <https://seer.ufs.br/index.php/edapeci>

Em relação à regularidade de publicação entre os dois anos revelam-se ao todo 17 registros, sendo 14 registros em 2017 e 3 registros em 2018. Causa estranheza a diminuição repentina de registros de um ano para o outro.

Sobre as palavras mais recorrentes, estão: a) Educação, com 6 registros; b) digital, com 5 registros; c) cultura, com 3 registros; d) tecnologias, com 3 registros.

Tendo em vista as palavras mais recorrentes, selecionei 4 estudos mais típicos: a) Cavalcante e Feitoza (2017) analisam o uso do celular no contexto educativo, como recurso para estabelecer uma melhoria significativa na Educação ; b) Ferreira e Pimentel (2018) discutem as potencialidades dos e-Sports para aulas de Educação Física no contexto da aprendizagem colaborativa; c) Costa (2017) aborda cursos de formação de professores na modalidade a distância; d) Oliveira, Alves e Porto (2017) analisam a relação entre tecnologias digitais móveis e Educação mediante uma experiência de sala de aula invertida, constatando que os dispositivos digitais articulados à internet possibilitam novas formas de aprender e permitem a adoção de novas estratégias metodológicas de ensino e aprendizagem.

A Revista Exitus¹² está vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará. Como destacado no site da revista no OJS,

A Revista Exitus, a partir de 2020, trabalha com publicação contínua pela Universidade Federal do Oeste do Pará/UFOPA. Tem como metas incentivar o debate e propiciar a divulgação da produção científica, como veículo de diálogo permanente entre os profissionais da Educação. Assim, seu projeto editorial visa contribuir para a difusão do conhecimento na área da educação, por meio de temáticas regionais, nacionais e internacionais. Publica trabalhos originais, referentes à área da Educação sob diferentes campos da pesquisa como: Estudos em Formação Docente, Práticas Pedagógicas, Políticas e Gestão Educacional, dentre outras temáticas da Educação. São aceitos trabalhos em português, inglês e espanhol, na forma de conferências, artigos e resenhas. [...] A Revista Exitus (Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará/UFOPA), ISSN 2237-9460 (online), indexada em: Edubase – Base Nacional de Periódicos em Educação (BD) FE/UNICAMP, Diadorin, BASE, Latindex, Sumários.org, Dialnet, DOAJ, Livre, Google Acadêmico e IRESIE, prima pelas práticas de respeito à conduta moral, de acordo com as normas de editoração científica de periódicos, previstas na Associação Brasileira de Editores Científicos (REVISTA, 2021g, p. 1).

O site do periódico utiliza o Open Journal Systems (OJS), conforme apresentado na Figura 7.

¹² É publicada no endereço <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/index>

Figura 7 – Revista Exitus



Fonte: Revista Exitus (2021)

O periódico apresenta diversas subdivisões, textos com informações condizentes com cada tópico, a revista poderia ser referência para guiar a qualidade dos periódicos de Educação das regiões Norte e Nordeste. Quanto à diversidade institucional, são encontrados registros de 23 instituições, a saber: UCDB, UECE, UEM, UERJ, UESB, UFAL, UFCG, UFF, UFG, UFMA, UFMG, UFOPA, UFPA, UFPB-JP, UFRN, UFSCAR, UFT, UNESP-PP, UNESP-RC, UNICAMP, UNIR, UNISINOS, UNIVAS.

Em relação à regularidade de publicação entre os dois anos revelam-se ao todo 44 registros, sendo 20 registros em 2017 e 24 registros em 2018. Sobre as palavras mais recorrentes, estão: a) Educação, com 22 registros; b) escola, com 8 registros; c) ensino, com 5 registros; d) formação, com 5 registros.

Tendo em vista as palavras mais recorrentes, selecionei 4 estudos mais típicos: a) Hermida e Lira (2017) discutem o processo de aprovação da Lei nº 7.800, de 05 de maio de 2016, que institui o Programa Escola Livre em Alagoas, revelando que os conceitos de Educação, igualdade, liberdade e política evocados no texto da lei, evidenciam que o mesmo foi elaborado a partir de concepções ideológicas e de democracia burguesas; b) Gomes (2018) analisa historicamente a construção das propostas de Educação integral, apontando limites de propostas em curso que incorporam ações marcadas pela descontinuidade com destaque para a redução da responsabilidade do Estado diante da Educação básica ; c) Teixeira, Oliveira e Sousa (2018) discutem os aspectos históricos-normativos da Educação especial no Brasil e analisam matrículas na Educação especial em

escolas especializadas e classes especiais; d) Barba e Cavalari (2018) discute a inserção da temática ambiental nos cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Rondônia, concluindo que os currículos e as falas dos docentes evidenciam compromisso com as transformações nas relações sociedade-natureza, consideram aspectos cognitivos e afetivos, éticos e estéticos.

A Revista Debates em Educação¹³ está ligada ao Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas.

Como destacado no site da revista no OJS,

Debates em Educação é uma revista quadrimestral do Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, publicada exclusivamente online e de acesso aberto. A revista publica trabalhos inéditos de autores brasileiros e estrangeiros que tratem da educação, podendo ser ensaios teóricos, resultados de pesquisas, debates e revisões críticas (teórico-metodológicas) da literatura científica educacional, relatos de experiências e reflexões sobre a realidade da educação local, nacional e internacional. A revista tem como principal objetivo proporcionar um espaço rico de debates entre pesquisadores e a comunidade, contemplando a pluralidade de pensamentos, temáticas, metodologias e estilos presentes no cenário educacional atual. As modalidades de trabalhos aceitas são as seguintes: Artigos, Debates, Entrevistas, Resenhas e Resumos de Dissertações e Teses. Os números da revista não são temáticos, funcionando na forma de fluxo contínuo de submissão de artigos relacionados à temática geral do campo educacional. A revista Debates em Educação publica apenas artigos de autores com titulação mínima de doutorado, ou publicações conjuntas, de orientando e orientador, por exemplo, de cursos de especialização, mestrado ou doutorado, desde que o orientador tenha a titulação mínima exigida. (REVISTA, 2021h, p. 1).

O site do periódico utiliza o Open Journal Systems (OJS), conforme apresentado na Figura 8.

¹³ É publicada no endereço <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao>

Figura 8 – Revista Debates em Educação



Fonte: Revista Debates em Educação (2021)

O periódico é bem dividido, mas, em pleno 2021, utiliza *Ahead of Print* ao invés de publicação contínua. O *Ahead of Print* é mais adequado para periódicos impressos, com grande prazo entre aceitação do artigo e publicação da edição. Quanto à diversidade institucional, são encontrados registros de 14 instituições, a saber: FUFPI, FUFSE, UECE, UEPG, UERN, UERR, UFAL, UFBA, UFMA, UFMG, UFPE, UFSC, UNESA, USP.

Em relação à regularidade de publicação entre os dois anos revelam-se ao todo 23 registros, sendo 13 registros em 2017 e 10 registros em 2018. Sobre as palavras mais recorrentes, estão: a) Educação, com 7 registros; b) formação, com 6 registros; c) gestão, com 3 registros; d) escolar, com 2 registros.

Tendo em vista as palavras mais recorrentes, selecionei 4 estudos mais típicos: a) Santos e Lopes (2017) discutem a inclusão de alunos surdos nas escolas públicas do Brasil, com ênfase na área de Ciências Naturais; b) Amorim e Almeida (2017) analisam a formação do leitor nas escolas do campo e o processo de formação dos leitores camponeses quanto à prática da leitura no Ensino Fundamental (anos iniciais); c) Santos, Souza, e Moraes (2017) discutem o atual cenário político do país recuperando o caráter emancipatório da leitura por meio da mediação leitora e do ensino e aprendizagem; d) Krug *et al.* (2017) discutem as representações sociais sobre o curso de licenciatura em Educação Física evidenciando que alguns elementos dessa representação são diferentes e outras iguais.

A Revista Tempos e Espaços em Educação¹⁴ está ligada ao Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe.

Como destacado no site da revista no OJS,

A REVISTA TEMPOS E ESPAÇOS EM EDUCAÇÃO da Universidade Federal de Sergipe, é o veículo de divulgação do Núcleo de Pós-graduação em Educação, criada inicialmente com o nome de Revista do Mestrado em Educação no ano de 1998, quatro anos depois a instalação do Mestrado em Educação. O periódico assumiu um novo formato em 2002, mantendo a periodicidade semestral e a mesma denominação, atendendo as linhas de pesquisa: Novas Tecnologias, Trabalho e Educação e História, Sociedade e Educação. No segundo semestre de 2007, foi aprovado o Doutorado em Educação, do Núcleo de Pós-graduação em Educação, determinando a alteração de sua denominação para REVISTA TEMPOS E ESPAÇOS EM EDUCAÇÃO. No ano de 2014 a revista passou a ser publicada quadrimestralmente. (REVISTA, 2021m, p. 1).

O site do periódico utiliza o Open Journal Systems (OJS), conforme apresentado na Figura 9.

Figura 9 – Revista Tempos e Espaços em Educação



Fonte: Revista Tempos e Espaços em Educação (2021)

Nota-se que a revista, mesmo dando a possibilidade de mudar o idioma, não possui tradução para o inglês ou espanhol. Quanto à diversidade institucional, são encontrados registros de 36 instituições, a saber: FUFSE, FURB, PUC/RS, UDESC, UECE, UEM,

¹⁴ É publicada no endereço <https://seer.ufs.br/index.php/revtee>

UEPG, UERJ, UERN, UESB, UFAM, UFBA, UFC, UFJF, UFMA, UFMG, UFOPA, UFPB-JP, UFPE, UFPEL, UFSC, UFSM, UFTM, UFV, UNESC, UNESP-RC, UNIFAL, UNIOESTE, UNIPLAC/SC, UNISINOS, UNISUL, UNIT-SE, UNIVALI, UNOCHAPECÓ, URCA, USP.

Em relação à regularidade de publicação entre os dois anos revelam-se ao todo 80 registros, sendo 21 registros em 2017 e 59 registros em 2018. Sobre as palavras mais recorrentes, estão: a) Educação, com 23 registros; b) formação, com 16 registros; c) docente, com 12 registros; d) aprendizagem, com 28 registros.

Tendo em vista as palavras mais recorrentes, selecionei 4 estudos mais típicos: a) Pereira *et al.* (2017) observam percepções de professores da rede pública de Ponta Grossa, Paraná, em relação à Educação em valores; b) Santos e Souza (2019) discutem o papel do latim na formação do aluno, da língua vernácula como um novo instrumento para aquisição de conhecimento ; c) Silva e Couto (2019) informam um apego excessivo à cultura do impresso, com poucos, mas importantes avanços na leitura literária intertextual, própria dos ambientes de rede; d) Conceição, Porto e Oliveira (2019) analisam a estrutura de narrativas interativas produzidas em ambientes digitais on-line a partir dos conceitos aristotélicos de mimeses, catarse e poiesis.

Relativamente à Revista Temas em Educação¹⁵, é vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação da UFPB. Como destacado no site da revista no OJS,

Criada em 1991, a Revista Temas em Educação (RTE) publicou seu primeiro número na versão online em 2009. Com publicação quadrimestral e contínua, a partir de 2019, a RTE é uma revista eminentemente acadêmica, organizada pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UFPB. Sua prioridade é divulgar produções que resultem de estudos e pesquisas científicas de âmbito nacional e internacional (REVISTA, 2021i, p. 1).

O site do periódico utiliza o Open Journal Systems (OJS), conforme apresentado na Figura 10.

¹⁵ É publicada no endereço <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo>

Figura 10 – Revista Temas em Educação



Fonte: Revista Temas em Educação (2021)

O site da revista é organizado, bem dividido, não tem uma declaração de ética própria, mas a revista é minimamente interessada no assunto. A equipe editorial e a equipe de avaliadores são exógenas. Quanto à diversidade institucional, são encontrados registros de 5 instituições, a saber: UFG, UFPB-JP, UFRN, UNILASALLE, UNIT-SE. Em relação à regularidade de publicação entre os dois anos revelam-se ao todo 5 registros, sendo todos em 2018.

Sobre as palavras mais recorrentes, estão: a) Educação, com 2 registros; b) ensino, com 2 registros; c) desafios, com 1 registros; d) docente, com 1 registros.

Tendo em vista as palavras mais recorrentes, selecionei 4 estudos mais típicos: a) Sanches e Conte (2018) discutem o papel do saber trágico na experiência formativa ; b) Medeiros Neta, Melo Filho e Silva (2018) fazem um mapeamento do uso da internet na produção dos conhecimentos sistematizados em um programa de Pós-Graduação; c) Silva e Prestes (2018) discutem a igualdade de gênero no ensino superior explicando o universo de estudantes dos cursos de graduação presencial da Universidade Federal da Paraíba – UFPB/Campus I, mapeando a participação de homens e mulheres por área de conhecimento e por curso, considerando as variáveis sexo e gênero; d) Souza e Assis (2018) discutem a prática de professoras de Educação Física nos berçários, no que se refere à preparação das aulas e à sua formação para o trabalho com crianças de zero a três anos de idade.

Com relação à Revista Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade¹⁶, como destacado no site da revista no OJS,

A Revista entreideias: educação, cultura e sociedade constitui-se em um dos veículos promotores da articulação entre pesquisadores, educadores e estudantes no campo da educação, compreendendo-o numa perspectiva ampla enquanto espaço de cultura inserido na sociedade contemporânea. Busca-se com isto expandir os resultados de pesquisas viabilizando o diálogo entre as produções das diversas regiões e países, sempre numa perspectiva aberta e de colaboração. A revista aceita para publicação textos originais, fruto de pesquisas e reflexões mais amplas que contribuam para a avaliação e o desenvolvimento da educação no Brasil e no mundo. Tem como princípio fundamental o direito ao acesso público de todo seu conteúdo, compreendendo que tornar gratuito o acesso a pesquisas gera um maior intercâmbio global de conhecimento, promove o crescimento da leitura e citação dos trabalhos, contribuindo com a democratização do conhecimento no país, especialmente com facilitando esse acesso a professores e pesquisadores de todos os níveis da educação. A revista não cobra nenhum tipo de taxa, nem para submeter e tampouco para publicar os artigos aprovados. Todos os artigos são avaliados por pares, duplo cego (REVISTA, 2021j, p. 1).

O site do periódico utiliza o Open Journal Systems (OJS), conforme apresentado na Figura 11.

Figura 11 – Revista Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade



Fonte: Revista Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade (2021)

O site da revista é organizado, bem dividido, tem transparência em relação à equipe editorial e a equipe de avaliadores. Destaca-se que a revista poderia ter melhores bases de dados-indexadores tendo em vista a idade (iniciou em 1994). Quanto à diversidade

¹⁶ É publicada no endereço <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo>

institucional, são encontrados registros de 14 instituições, a saber: FUFSE, PUC/RS, UERJ, UESB, UFBA, UFRN, UFSC, UFSM, UNESC, UNESP-PP, UNILASALLE, UNIRIO, UNIT-SE, UNOESTE. Em relação à regularidade de publicação entre os dois anos revelam-se ao todo 30 registros, sendo 14 registros em 2017 e 16 registros em 2018. Sobre as palavras mais recorrentes, estão: a) formação, com 9 registros; b) recursos, com 6 registros; c) Educação, com 4 registros; d) ensino, com 4 registros.

Tendo em vista as palavras mais recorrentes, selecionei 4 estudos mais típicos: a) Miranda (2015) fala da formação docente para a oferta de uma Educação de qualidade e sobre inclusão; b) Colla (2017) discute a dominação do humano pelo humano analisando a naturalização do processo de subjugação do outro; c) Teles, Freire e Oliveira (2018) analisam as concepções e práticas de psicólogos que atuam nos serviços públicos de Saúde e Assistência Social que recebem demandas escolares; d) Omodei, Rinaldi e Schlünzen (2018) discutem o apoio aos estudantes com Deficiência Intelectual por meio de um processo de intervenção.

A Revista Educação & Formação¹⁷ é vinculada ao Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Como destacado no site da revista no OJS,

A revista Educação & Formação é vinculada aos Programas de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará, foi criada em janeiro de 2016, publica artigos bilíngue originais e inéditos (exceto em caso de preprint) oriundos de resultados de pesquisa acadêmica na área de Educação. Objetiva a difusão, o intercâmbio e os debates no campo educacional, prioritariamente, nos temas “Educação” e “Formação de professores” no âmbito nacional e internacional. A partir de 2020, adotou publicação em fluxo contínuo. Possui a missão de promover o intercâmbio e os debates no campo educacional nacional e internacional, prioritariamente, nos temas “Educação” e “Formação de professores”, considerando que o público-alvo a que se destina a Revista Educação & Formação são pesquisadores da área da educação, professores da educação básica e superior, pós-graduandos e demais profissionais interessados nos referidos temas. Educação & Formação é editada em português, em versão on line, e recebe submissões, em fluxo contínuo, nos idiomas português, inglês, espanhol e francês. A revista exige o grau mínimo de doutor para autores interessados na submissão de artigos. No caso de autoria coletiva, pelo menos um dos autores deve possuir tal titulação (REVISTA, 2021k, p. 1).

O site do periódico utiliza o Open Journal Systems (OJS), conforme apresentado na Figura 12.

¹⁷ É publicada no endereço <https://revistas.uece.br/index.php/redufor>

Figura 12 – Revista Educação & Formação



Fonte: Revista Educação & Formação (2021)

A revista tem a forma adequada para os principais indexadores e base de dados (Scopus, WoS, Redalyc, Scielo). É a melhor indexada das revistas do Fórum analisadas, apesar de jovem. Quanto à diversidade institucional, são encontrados registros de 23 instituições, a saber: FUFPI, FUFSE, FUPF, UECE, UEFS, UEM, UEPA, UEPG, UERJ, UESB, UFC, UFOP, UFPB-JP, UFPE, UFPR, UFRN, UFSC, UFSCAR, UNEMAT, UNINOVE, UNIR, UNISC, UNISINOS. Em relação à regularidade de publicação entre os dois anos revelam-se ao todo 37 registros, sendo 18 registros em 2017 e 19 registros em 2018.

Sobre as palavras mais recorrentes, estão: a) Educação, com 17 registros; b) formação, com 8 registros; c) professores, com 7 registros; d) aprendizagem, com 3 registros.

Tendo em vista as palavras mais recorrentes, selecionei 4 estudos mais típicos: a) Araújo e Esteves (2017) discutem as políticas públicas de formação contínua de professores que atuam com a Educação da pessoa adulta em Portugal e no Brasil; b) Medeiros Neta e Silva (2017) discutem as práticas educativas da professora Maria de Lourdes Filgueira Guilherme no exercício da docência da disciplina Canto Orfeônico no período de 1945 a 1968; c) Felipe e Silva (2017) discutem o teatro como metodologia pedagógica a ser trabalhada no ambiente escolar para apreensão pelos alunos de conceitos científicos no processo de ensino-aprendizagem; d) Bauer e Dantas (2018) discutem os caminhos da primeira greve dos professores públicos maranhenses trazendo à tona alguns

aspectos da trajetória histórica da formação e da consolidação do movimento docente no Maranhão.

4.3 Composição dos H Index do *Google Metrics* da Revista Educação em Questão e de revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil

Para fins da presente seção, foram incluídas revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil listadas no *Google Metrics* 2020.

A princípio são comparados: a) o h5-index – que contabiliza os artigos publicados de 2015-2019; b) h5-median – que indica a mediana de citações recebidas pelos artigos que compõem o h5-index; c) Moda das publicações – o ano mais frequente de publicação dos artigos presentes no h5-index do periódico; d) Moda das citações – ano em que ocorreram mais citações dos artigos presentes no h5-index.

Em seguida são apresentadas as composições das citações quanto a tipos de manuscritos, nuvens de palavras dos artigos que citam cada periódico bem como são apresentados os artigos presentes no h5-index de cada periódico. Os dados comparativos com os índices dos periódicos são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Índices dos periódicos

| Revista (<i>Google Metrics</i> 2020) ¹⁸ | h5-index | h5-median | Moda das publicações | Moda das citações |
|--|----------|-----------|----------------------|-------------------|
| Revista Educação em Questão | 9 | 15 | 2015 | 2019 |
| Revista Tempos e Espaços em Educação | 9 | 13 | 2016 | 2019 |
| Educação & Formação | 9 | 12 | 2016 | 2020 |
| Universidade Federal da Paraíba. Revista Temas em Educação | 5 | 8 | 2015 | 2018 |
| Revista Exitus | 5 | 7 | 2017 | 2019 |
| Revista EDaPECI | 5 | 7 | 2017 | 2018 |
| Revista Cocar | 5 | 6 | 2016 | 2018 |
| Debates em Educação | 4 | 7 | 2016 | 2019 |
| Revista Educação e Emancipação | 4 | 4 | 2016 | 2019 |
| Linguagens, Educação e Sociedade | 3 | 3 | 2019 | 2017 |
| Revista Educação em Debate | 3 | 3 | 2017 | 2018 |
| Revista Entreideias: Educação, cultura e sociedade | 3 | 8 | 2015 | 2016 |

Fonte: *Google Metrics* (2020)

¹⁸ Os títulos das revistas presentes na tabela estão escritos conforme aparecem no *Google Metrics* 2020

A Tabela 1 revela uma preocupação frequente na área de Educação e em outras áreas das Ciências Humanas, que é a meia-vida dos artigos (tempo entre o ano de publicação e o ano em que recebe a metade de todas as citações que terá ao longo da existência). Nota-se que a moda das publicações da maior parte dos periódicos está entre 2015 e 2017, não entre 2018 e 2019. Desse modo, existe uma preocupação de os artigos atingirem a meia-vida apenas quando saírem do h5-index.

Pela análise do quadro pode-se notar a importância da Revista Educação em Questão, ao manter o h5-index entre os mais elevados, bem como, por ter a maior h5-median das revistas do Fórum.

Ao fazer uma análise pelos casos extremos, tem-se a revista Linguagens, Educação e Sociedade que possui moda de citação no ano de 2017, revelando um atraso significativo para que os artigos sejam citados.

Continuando na perspectiva de casos extremos, nota-se que as revistas Educação em Questão, Temas em Educação e Entreideia possuem moda das publicações no ano de 2015, o que pode gerar problemas em relação à manutenção do h5-index desses periódicos nos próximos 3 anos.

É preocupante a moda das publicações das revistas com maior h5 estar entre os anos de 2015 e 2016. A tendência de citar artigos antigos (nota-se que quem está citando citou principalmente em 2019 ou 2020) pode prejudicar o aumento do h5 desses periódicos.

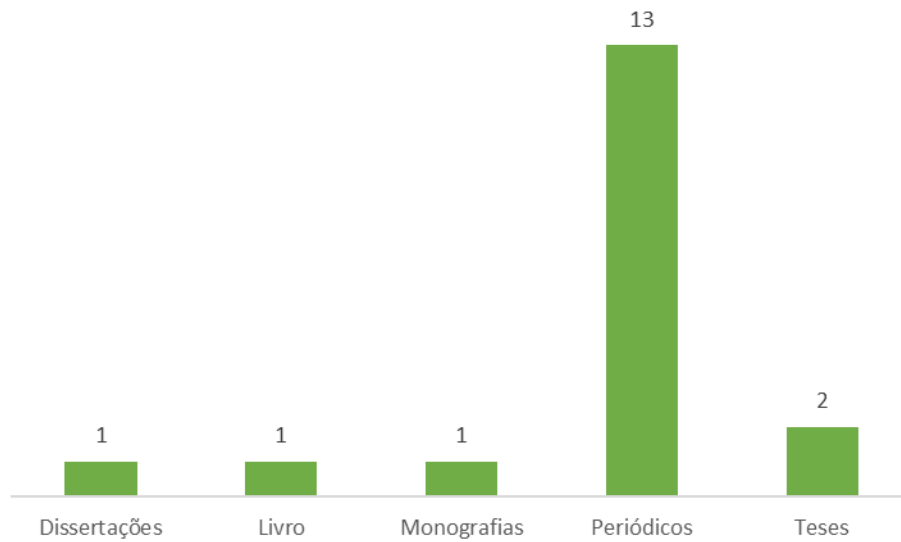
A seguir, são apresentadas as composições das citações, as nuvens de palavras e os artigos presentes no h5-index, começando pela Revista Educação em Questão.

Para a construção dos gráficos de composição das citações foi necessário registrar os tipos (Dissertação, Tese, Monografia, Periódicos...) de todos os materiais que citam as revistas (os quadros completos podem ser vistos nos apêndices da tese). A partir da estratificação dos tipos foi possível a construção dos gráficos. Os gráficos e a tabulação foram realizados através do software Microsoft Excel

Em relação às nuvens de palavras, elas foram construídas com as palavras presentes nos títulos dos manuscritos que citam os artigos das revistas. A contagem e elaboração das nuvens foi realizada no software Word Arte.

Em relação à composição das citações de artigos da Revista Educação e Emancipação presentes no h5-index, tem-se o Gráfico 2.

Gráfico 2 – Composição das citações de artigos da Revista Educação e Emancipação presentes no h5-index

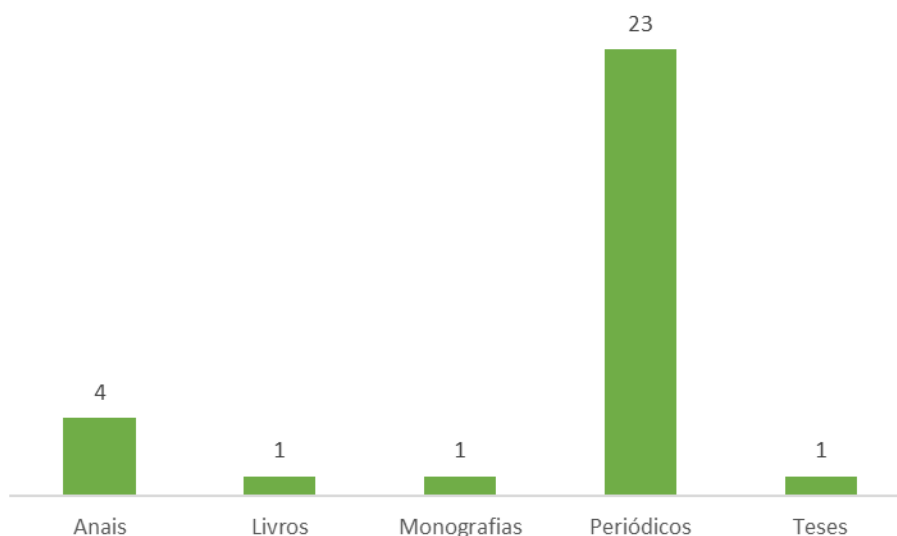


Fonte: Google Metrics (2020)

É observada a predominância de citações oriundas de periódicos e teses.

A nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista Educação e Emancipação é apresentada na Figura 13.

Gráfico 3 – Composição das citações de artigos da Revista Cocar presentes no h5-index

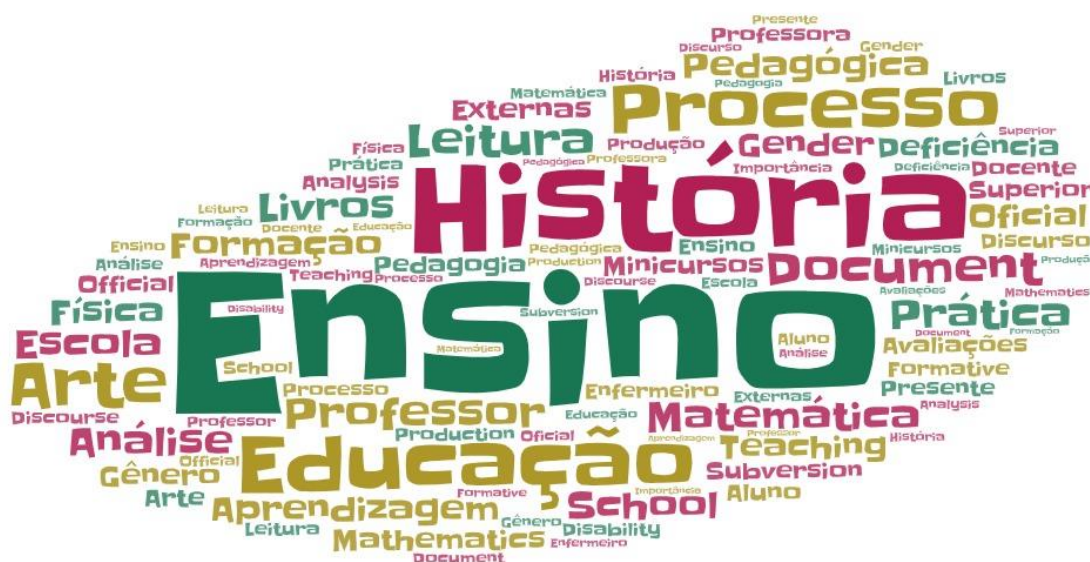


Fonte: Google Metrics (2020)

É observada a predominância de citações oriundas de periódicos e anais.

A nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista Cocar é apresentada na Figura 14.

Figura 14 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista Cocar



Fonte: Google Metrics (2020)

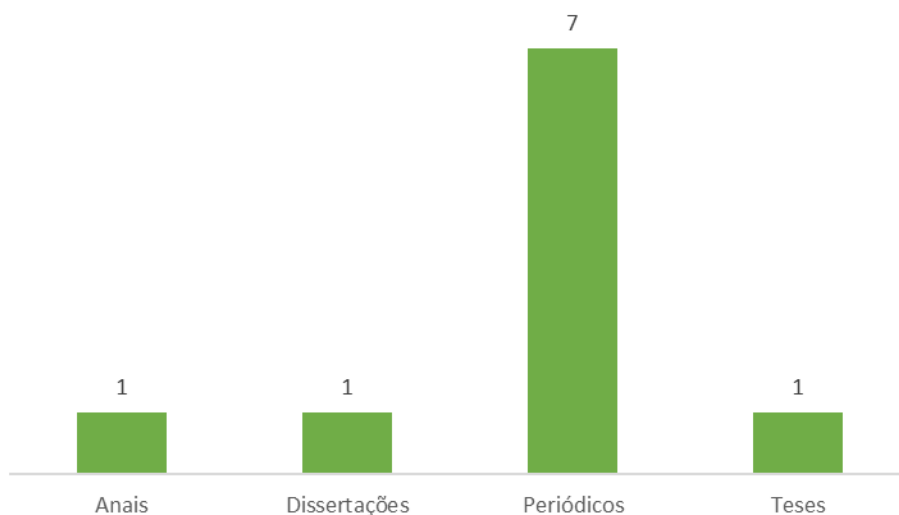
Pela nuvem de palavras notam-se como mais frequentes os termos: ensino, história, processo, Educação.

Quanto aos artigos presentes no h5-index: Oliveira, Lima e Santos (2015) analisam a dinâmica de organização em termos de espaço, tempo, recursos e atendimento em salas de recursos multifuncionais de escolas públicas na cidade de Belém; Candau (2016) discute a produção acadêmica sobre formação/trabalho docente nos debates e nas investigações da área de Educação; Mendes (2017) discute abordagens didáticas para a matemática da Educação Básica considerando o rigor e a naturalidade no tratamento dos conteúdos matemáticos; Barbosa, Ferreira e Nóbrega-Therrien (2016) refletem sobre as concepções do enfermeiro que ministra aulas no Ensino Superior acerca da identidade docente e da Formação Continuada para o Desenvolvimento Profissional; Dias *et al.* (2015) discutem a exploração das experiências e representações de corpo em suas interseções com gênero, sexualidade e geração.

No Apêndice 7 está a lista completa de documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Cocar.

Em relação à composição das citações de artigos da revista Linguagens, Educação e Sociedade presentes no h5-index, tem-se o Gráfico 4.

Gráfico 4 – Composição das citações de artigos da revista Linguagens, Educação e Sociedade presentes no h5-index



Fonte: Google Metrics (2020)

É observada a predominância de citações oriundas de periódicos.

A nuvem de palavras dos manuscritos que citam a revista Linguagens, Educação e Sociedade é apresentada na Figura 15.

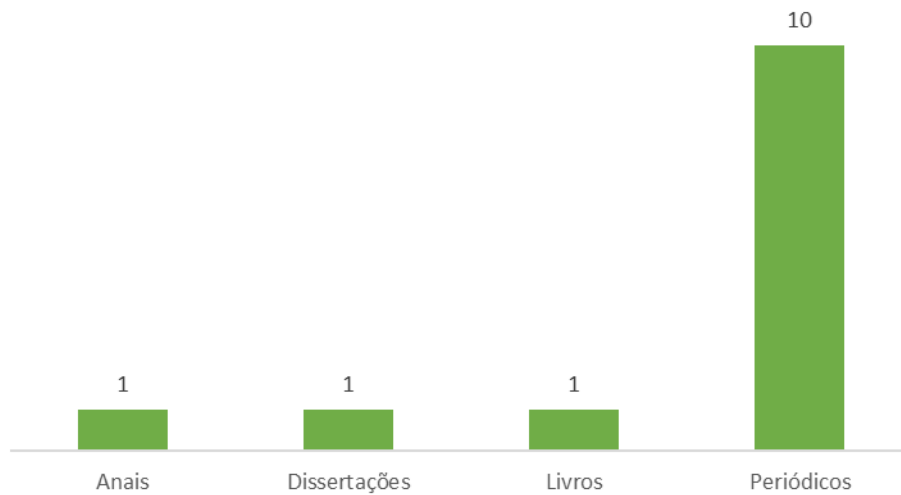
Pela nuvem de palavras notam-se como mais frequentes os termos: Educação, Ensino, Campo, Superior.

Quanto aos artigos presentes no h5-index: Chaves e Amaral (2015) discutem os desafios existentes na Educação superior brasileira para conseguir atingir mais de 30% de jovens com idade entre 18 e 24 anos, matriculados nesse nível educacional; Fritsch, Rocha e Vitelli (2015) abordam a evasão na Educação superior discutindo ações proativas e preventivas; Maués, Segenreich e Otranto (2015) abordam os cursos de Formação de Professores de forma presencial e a distância, realizados em instituições tradicionais de formação docente e nos Institutos Federais; Núñez e Ramalho (2015) analisam o conhecimento profissional de licenciandos sobre a explicação científica e a importância dessa habilidade no ensino das ciências; Rothen, Tavares e Santana (2015) discutem qualidade na Educação superior na visão de periódicos nacionais e internacionais; Paniago e Sarmiento (2015) discutem a contribuição do Estágio Supervisionado para a construção da identidade e dos saberes da profissão docente estagiárias dos cursos profissionalizantes de primeiros ciclos do ensino básico da Universidade do Minho-Portugal e dos cursos de licenciaturas em Química e Biologia do Instituto Federal Goiano-Brasil; Molina e Hage (2015) discutem a política de formação de professores no contexto da expansão da Educação superior do campo no contexto de ajuste da formação profissional às mudanças atuais no sistema produtivo; Araujo e Frigotto (2015) discutem práticas pedagógicas articuladas ao projeto de ensino integrado; Morosini e Corte (2018) discorrem sobre a internacionalização da Educação superior no Brasil discutindo produção do conhecimento e contextos emergentes.

No Apêndice 1 está a lista completa de documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Educação em Questão.

Em relação à composição das citações de artigos da Revista Educação em Debate presentes no h5-index, tem-se o Gráfico 6.

Gráfico 6 – Composição das citações de artigos da Revista Educação em Debate presentes no h5-index



Fonte: Google Metrics (2020)

É observada a predominância de citações oriundas de periódicos.

A nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista Educação em Debate é apresentada na Figura 17.

Figura 17 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista Educação em Debate



Fonte: Google Metrics (2020)

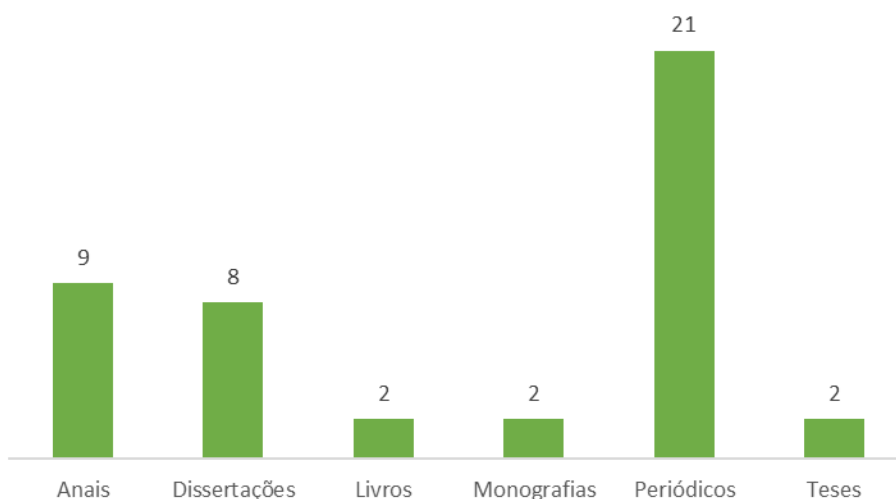
Pela nuvem de palavras notam-se como mais frequentes os termos: estudo, ensino, fracasso.

Quanto aos artigos presentes no h5-index: Oliveira e Nascimento (1998) descrevem a importância da leitura e a perspectiva interdisciplinar, no desenvolvimento do ser humano; Rodrigues *et al.* (2016) analisam as concepções dos professores de Física do ensino médio, de escolas públicas e privadas do município de Teresina (PI), sobre o uso da observação e dos registros no processo de avaliação da aprendizagem; Negreiros, Silva e Lima (2016) evidenciam sentidos e significados atribuídos por alunos vinculados às escolas de ensino fundamental.

No Apêndice 11 está a lista completa de documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Educação em Debate.

Em relação à composição das citações de artigos da Revista EDaPECI presentes no h5-index, tem-se o Gráfico 7.

Gráfico 7 – Composição das citações de artigos da Revista EDaPECI presentes no h5-index



Fonte: Google Metrics (2020)

É observada a predominância de citações oriundas de periódicos, anais e dissertações.

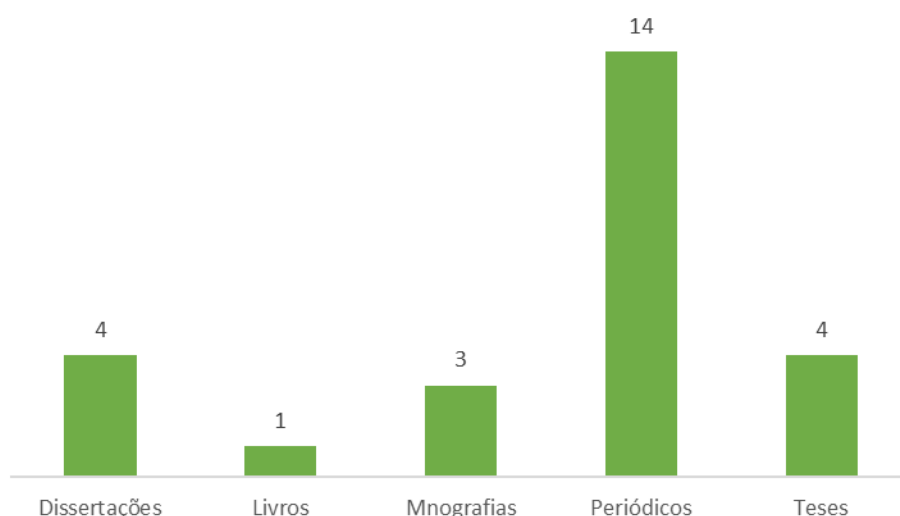
A nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista EDaPECI é apresentada na Figura 18.

Quanto aos artigos presentes no h5-index: Bocchio e Grinberg (2017) analisam a atuação do diretor de escola e os processos de regulação das políticas educacionais voltadas para a garantia do ensino médio; Barolli e Villani (2016) discutem o campo da formação de professores, tomado como campo social, em analogia à teoria de Bourdieu; Silva, Ferreira e Viera (2017) discutem o ensino de ciências naturais nos anos iniciais do ensino fundamental e nível médio e a formação de cidadãos; Hermida e Lira (2017) analisam o processo de aprovação da Lei nº 7.800, de 05 de maio de 2016, que institui, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino, o Programa Escola Livre em Alagoas; Soares e Werle (2016) discutem o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – alfabetização (SPAECE- alfa).

No Apêndice 5 está a lista completa de documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Exitus.

Em relação à composição das citações de artigos da revista Debates em Educação presentes no h5-index, tem-se o Gráfico 9.

Gráfico 9 – Composição das citações de artigos da revista Debates em Educação presentes no h5-index

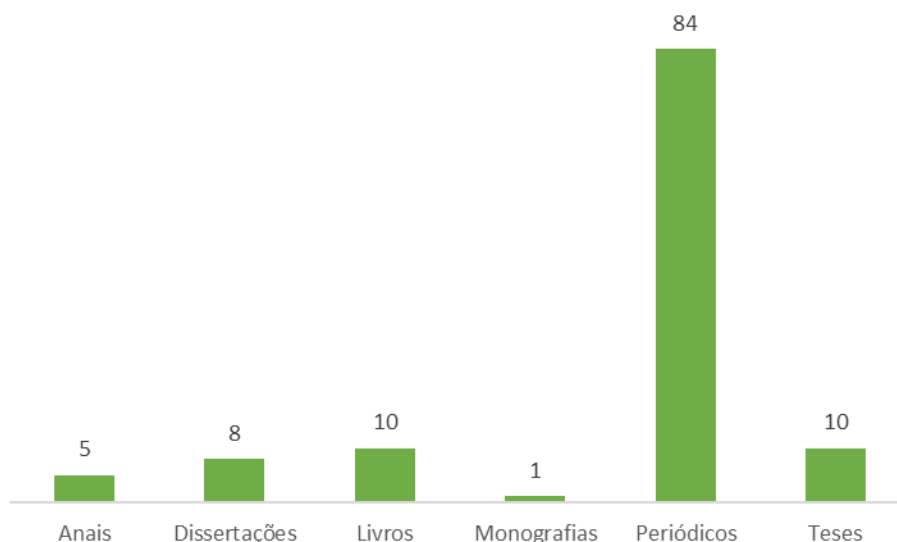


Fonte: Google Metrics (2020)

É observada a predominância de citações oriundas de periódicos, dissertações e teses.

A nuvem de palavras dos manuscritos que citam a revista Debates em Educação é apresentada na Figura 20.

Gráfico 10 – Composição das citações de artigos da Revista Tempos e Espaços em Educação presentes no h5-index



Fonte: Google Metrics (2020)

É observada a predominância de citações oriundas de periódicos, com participação crescente de teses, livros e dissertações.

A nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista Tempos e Espaços em Educação é apresentada na Figura 21.

Figura 21 – Nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Revista Tempos e Espaços em Educação



Fonte: Google Metrics (2020)

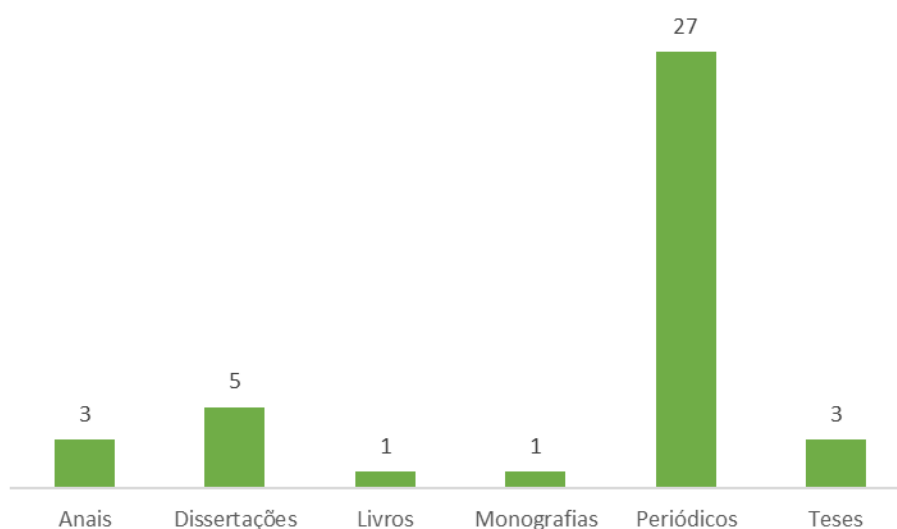
Pela nuvem de palavras notam-se como mais frequentes os termos: Educação, produção, escola. Notam-se termos em inglês, o que pode evidenciar publicação bilingue.

Quanto aos artigos presentes no h5-index: Fino (2016) discute a impossibilidade de o currículo poder constituir-se em fonte de transgressão, mas fonte de mesmice e de ortodoxia; Pereira (2018) discute a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no sistema prisional brasileiro; Pedro (2017) discute salas de aula do futuro criadas no contexto português analisando espaço; Moreira e Silva Júnior (2016) discutem a escola e o currículo através de uma apropriação das teorias tradicionais e críticas; Oliveira, Gerevini e Strohschoen (2017) problematizam o uso do diário de bordo como auxiliar no desenvolvimento da alfabetização científica de estudantes; Uljens (2016) discute conceitos básicos relacionais desenvolvidos na teoria da Educação moderna do século XIX; Pacheco e Sousa (2016) discutem teorias crítica e pós-crítica na Educação; Morgado (2016) discute a mudança de paradigma social nos papéis desempenhados pelos professores; Rudd e Goodson (2016) discutem 'refração' nas explorações metodológicas e teóricas complexas e ricas do discurso, sistemas, políticas e práticas educacionais.

No Apêndice 2 está a lista completa de documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Tempos e Espaços em Educação.

Em relação à composição das citações de artigos da Revista Temas em Educação presentes no h5-index, tem-se o Gráfico 11.

Gráfico 11 – Composição das citações de artigos da Revista Temas em Educação presentes no h5-index



Fonte: Google Metrics (2020)

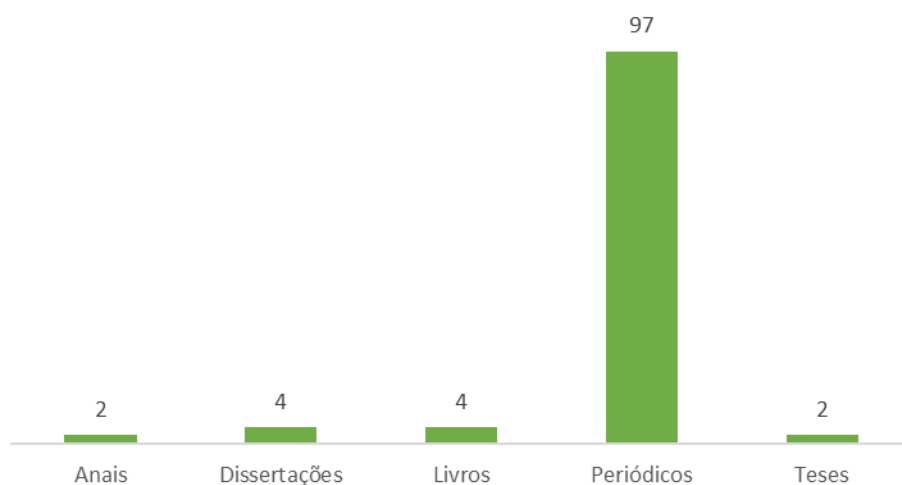
Pela nuvem de palavras notam-se como mais frequentes os termos: concepções, Educação, escolar.

Quanto aos artigos presentes no h5-index: Miranda (2015) discute formação docente, Educação de qualidade, inclusão e políticas educacionais no Brasil; Viegas (2016) analisa concepções e práticas de psicólogos da rede pública de Educação baiana em relação à queixa escolar, dando ênfase aos processos de psicologização da Educação; Couto (2015) analisa os múltiplos processos de virtualização das narrativas digitais, dos corpos e das sexualidades que tecem redes entre cibercultura e Educação.

No Apêndice 12 está a lista completa de documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista *Entreideias: Educação, cultura e sociedade*.

Em relação à composição das citações de artigos da Educação & Formação presentes no h5-index, tem-se a Gráfico 13.

Gráfico 13 – Composição das citações de artigos da Educação & Formação presentes no h5-index



Fonte: Google Metrics (2020)

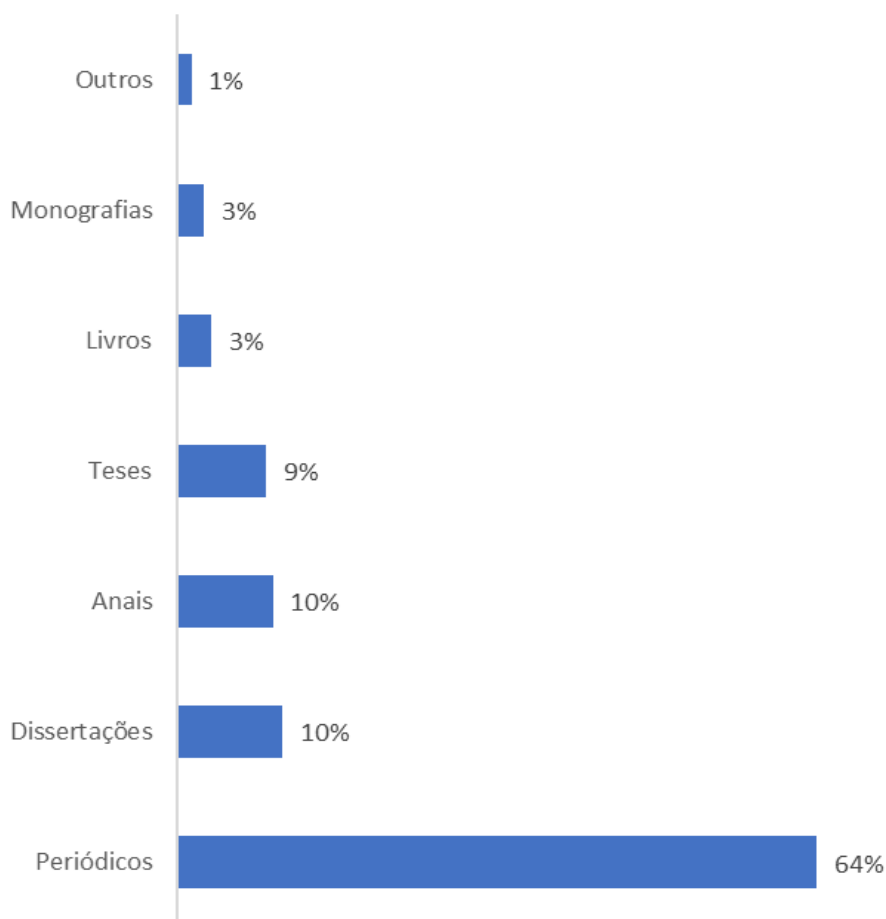
É observada a predominância de citações oriundas de periódicos, com pouca participação dos demais manuscritos.

A nuvem de palavras dos manuscritos que citam a Educação & Formação é apresentada na Figura 24.

No Apêndice 3 está a lista completa de documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Educação & Formação.

Ao realizar um comparativo dos tipos de manuscritos que citam os artigos dos periódicos estudados presentes no h5-index chegou-se ao Gráfico 14.

Gráfico 14 – Comparativo dos tipos de manuscritos que citam os artigos dos periódicos estudados presentes no h5-index



Fonte: Google Metrics (2020)

Conforme pode ser observado, a maior parte dos manuscritos que citam os artigos tem origem em periódicos científicos e não representam um desempenho tão destacado quando comparados às revistas de Saúde Coletiva do Brasil (que estão em grande quantidade entre os 100 maiores h index com *Google Metrics*). Podem ser dadas de uma forma mais geral pelo menos 3 explicações para este acontecimento.

A primeira explicação são os locais de onde o Google pesquisa essas informações. O Google dá preferência a bases de dados de softwares gestores de periódicos científicos e

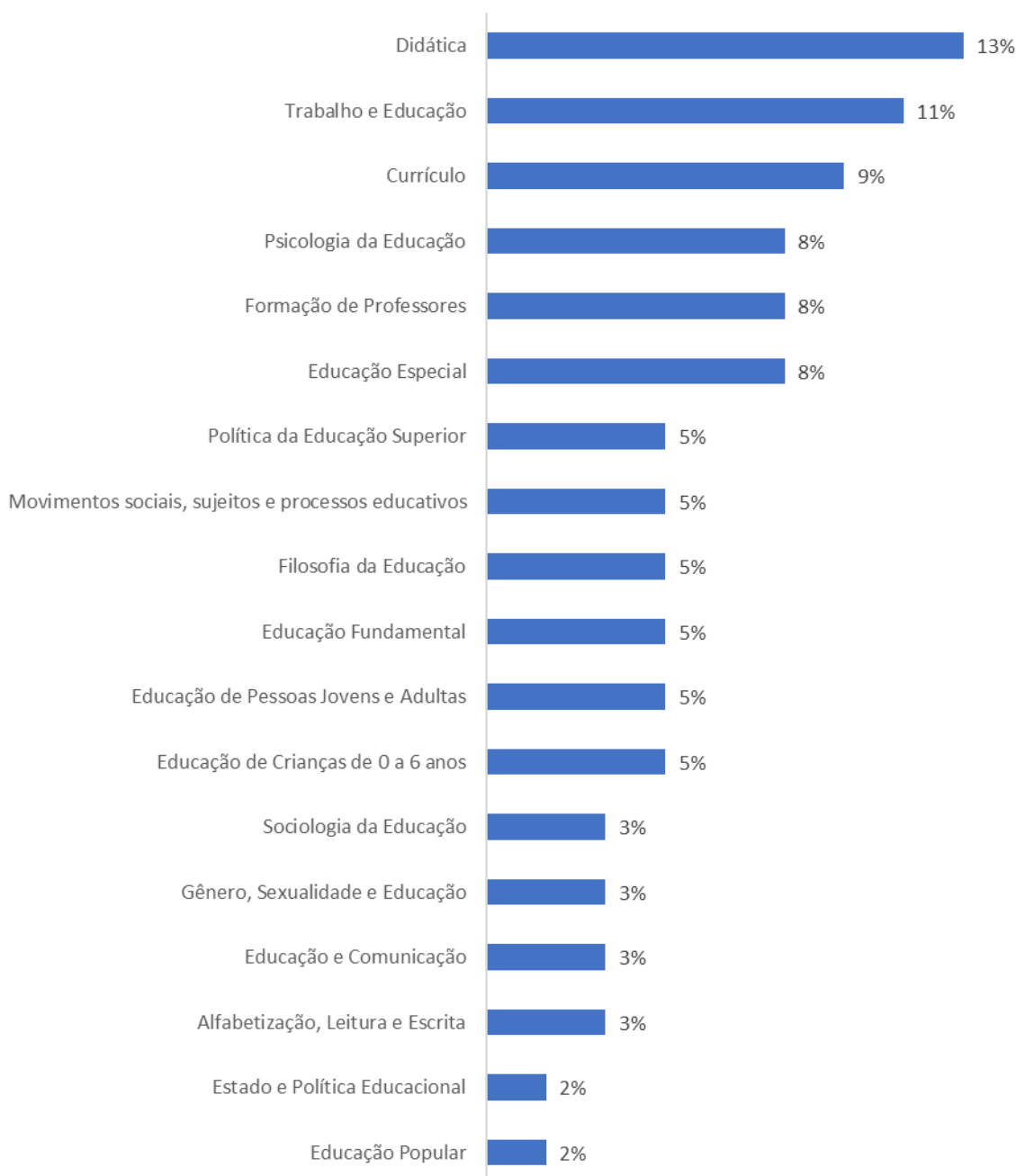
Através da análise da nuvem pode-se perceber que as principais palavras destacadas são Educação, Ensino, Formação, Professor e Education.

A presença de um termo em inglês entre as palavras mais citadas é um bom sinal, uma vez que outros países do mundo poderão ter acesso, pelo menos, à citação nas referências do manuscrito. Embora não sejam comuns citações espontâneas realizadas em manuscritos de autores estrangeiros, a publicação bilíngue, mesmo em “inglês não nativo”, pode ser um caminho para potencializar a internacionalização dos estudos realizados no terceiro mundo (nem que seja uma internacionalização entre países do terceiro mundo).

Outra perspectiva que pode ser analisada é a proximidade entre as áreas de Educação e Ensino, que andam lado a lado na publicação científica, mas representam áreas de avaliação distintas para a Capes.

Em relação às temáticas mais abordadas nos artigos dos periódicos estudados presentes no h5-index, foi elaborado o Gráfico 15.

Gráfico 15 – Temáticas mais abordadas nos artigos dos periódicos estudados presentes no h5-index

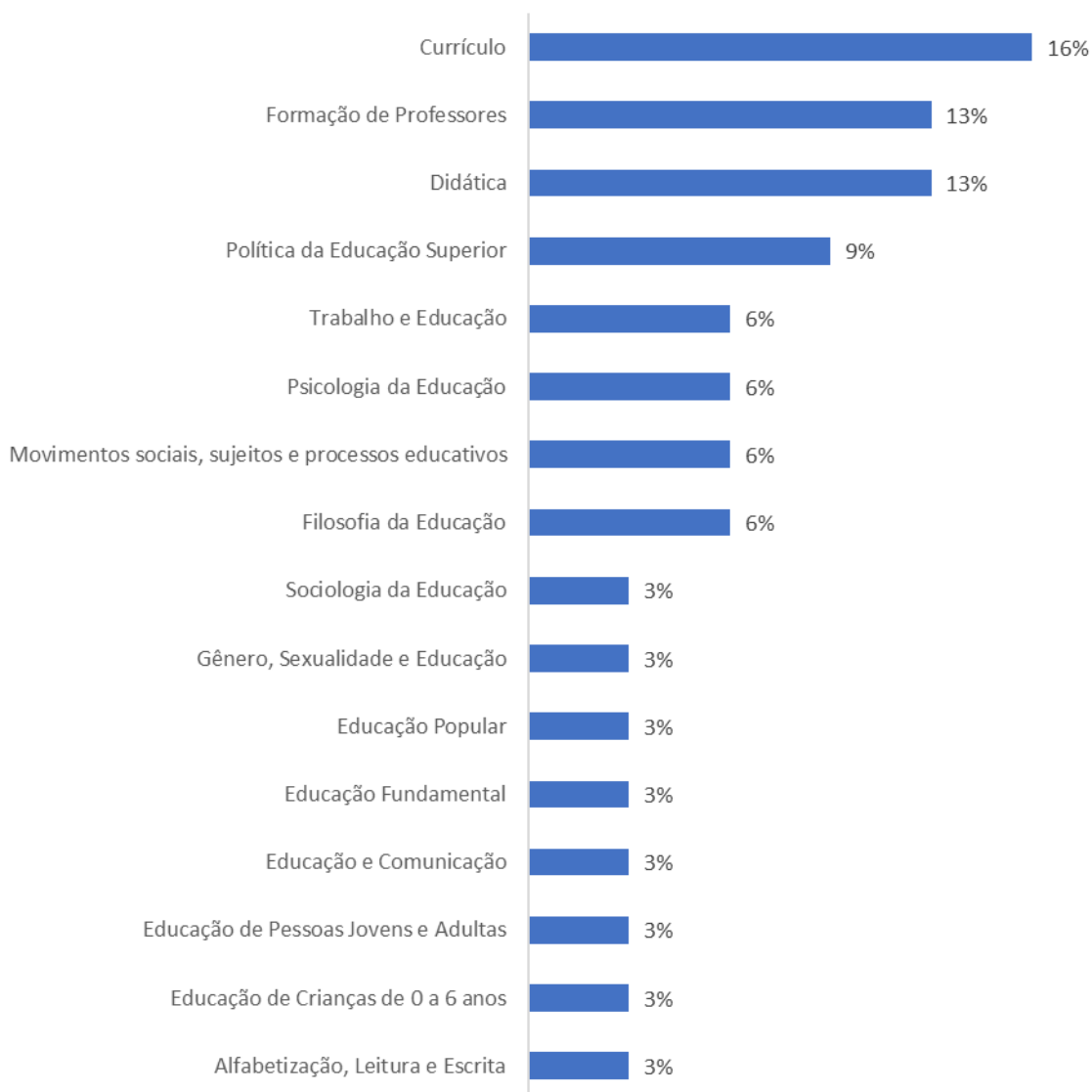


Fonte: Google Metrics (2020)

Como pode ser observado quase todas as áreas da ANPED estão representadas. Contudo, nota-se algumas áreas com maior cultura de citação de artigos publicados em periódicos, a saber: Didática, Trabalho e Educação, Currículo, Psicologia da Educação, Formação de Professores e Educação Especial. Isso não significa que esses artigos são excepcionais em relação à quantidade de citações recebidas de forma rápida (*Hot Papers*).

Desse modo, viu-se a necessidade de um outro gráfico para revelar as temáticas mais abordadas nos artigos dos periódicos estudados presentes no h5-index com 10 ou mais citações. Assim, para descobrir em quais áreas estão os *Hot Papers* foi elaborado o Gráfico 16.

Gráfico 16 – Temáticas mais abordadas nos artigos dos periódicos estudados presentes no h5-index com 10 ou mais citações



Fonte: Google Metrics (2020)

Conforme pode-se observar, as áreas com mais *Hot Papers* são as áreas de Currículo, Formação de Professores, Didática e Política da Educação Superior. Esse dado revela que dentro da própria Educação existem comportamentos distintos entre as várias áreas.

Cabe uma reflexão final sobre as áreas mais publicadas na Revista Educação em Questão (Gráfico 1) e as áreas dos artigos da Revista Educação em Questão presentes no h5-index do *Google Metrics* 2020.

Dos 9 artigos da Revista Educação em Questão, 3 são de Política da Educação Superior, 2 são de Didática, 2 são de Formação de Professores, 1 é de Educação Popular e 1 é de Educação e Comunicação. Contudo, conforme o Gráfico 1, História da educação foi a área com mais artigos aceitos, embora tenham peso insignificante para a composição do h5-index da revista no *Google Metrics* 2020 e ela nem chega a ser uma das áreas mais citadas quando comparados os dados dos periódicos do presente estudo.

No Gráfico 1, Política da Educação Superior fica em 8º lugar, Didática em 7º, Formação de Professores em 3º, Educação Popular em 16º e Educação e Comunicação em 15º. Isso nos gera alguns questionamentos: Até que ponto um periódico de Educação, que tem por ideia ser representativo, deve valorizar áreas em detrimento de outras e, além disso, valorizar estudos que não se mostram relevantes no contexto das citações?

Como destacado com Pérez-Bustos (2019), a publicação científica é um processo de disputas. Mas é um pouco contraproducente esse processo de disputa na Revista Educação em Questão, pois nas relações de poder estabelecidas, os estudos que pouco auxiliam no alcance de melhores métricas para o periódico são a maioria hegemônica das publicações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do estudo, ao lembrar o histórico das publicações da Revista Educação em Questão, é possível inferir que a revista contemplou diversos enfoques dentro da Educação ao longo dos anos. E para acompanhar essas mudanças, foi necessária a ousadia da equipe do periódico e, principalmente, de seus editores.

Ademais, é pertinente destacar a importância da editoração para as sucessivas escaladas no Qualis para os estratos superiores, mas também na preocupação com a indexação e internacionalização do periódico, isso reflete na diminuição da endogenia e no aumento da publicação de autores externos ao Brasil a partir de 2003.

A discussão em torno da qualidade editorial da Revista Educação em Questão não pode ficar de fora dessas considerações finais, uma vez que é revelada no cuidado com a periodicidade, estruturação do foco e escopo do periódico para temas em que a Educação seja o ponto central. Sem contar com os cuidados de forma na apresentação dos artigos.

Mas nem só de apresentação vive um periódico: a Revista Educação em Questão revela poder na aceitação e abrangência territorial do periódico no Brasil, recebendo publicações de programas de Educação de todas as regiões do país.

A atemporalidade dos artigos da Revista Educação em Questão é revelada através das citações recebidas em diferentes anos. A atemporalidade dos artigos do periódico é revelada pelas boas escolhas de artigos para o periódico, que, também, se revela no chamado índice H-vida da Revista.

Resta-nos uma análise do alcance dos objetivos específicos, do objetivo geral e da retomada da tese do presente estudo.

Inicialmente, em relação ao primeiro objetivo específico, pode-se inferir, ao final do estudo, que as convergências temáticas dos artigos, publicados na Revista Educação em Questão de 1987 a 2019, apontam para o alcance de todas as áreas temáticas da ANPED. Desse modo, é revelado que a Revista Educação em Questão consegue atender de forma significativa, a todos os temas discutidos pela área desde 1987.

A importância da Revista emerge, também, no segundo objetivo específico, uma vez que o alcance regional dos artigos da Revista Educação em Questão e de revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil a partir dos Coletas Capes dos anos 2017 e 2018 revela que a Revista Educação em Questão publica artigos de programas de Educação de todas as regiões do Brasil. Isso também é refletido no ecossistema dos periódicos de Educação do Norte e Nordeste.

Dentro da ideia de ecossistema dos periódicos do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil emerge o terceiro objetivo específico. O objetivo foi alcançado ao revelar que a composição dos H index do *Google Metrics* da Revista Educação em Questão e de revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil está baseada, principalmente, em citações de periódicos; essas citações correm também entre as revistas que formam o ecossistema. Vale ressaltar que a Revista Educação em Questão é bem-posicionada no *Google Metrics* quando comparados o *h5-index* e o *h5-median*.

Em relação ao objetivo geral do estudo, pode-se inferir que o posicionamento da Revista Educação em Questão, entre revistas do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, é de destaque, uma vez que a Revista apresenta bons resultados na aceitação entre os programas de Pós-graduação em Educação do Brasil, elevado H index quando comparada às demais revistas de Educação do Norte e Nordeste, e ampla publicação nas áreas temáticas da ANPEd.

A centralidade da tese, defendida e confirmada no presente estudo, é que a Revista Educação em Questão agrega à divulgação de pesquisas em Educação com características próximas a outros periódicos presentes no Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, evidenciadas através da expressão da comunicação científica e características de alcance regional similares, implicando na existência de um ecossistema de publicação colaborativo, mas endógeno quanto à atração de citações externas ao Brasil.

Cabe lembrar que os resultados aqui apresentados são provisórios. Que as métricas se alteram e com elas os posicionamentos dos periódicos no Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Nota-se que a proximidade entre os editores do Fórum pode ter influenciado a existências de características similares entre os periódicos, por mais que as revistas tenham idade e formas de constituição distintas. Essas características também recebem influências do Qualis Capes. Contudo, cabe questionar a baixa quantidade de citações recebidas de manuscritos externos ao Brasil ou estudos de falantes não latinos.

Como limitações do estudo, pode-se afirmar que os dados do *Google Metrics* são atualizados anualmente e atualizados em fluxo contínuo. Desse modo, existem uma vitalidade dos dados na utilização desses índices.⁴

Um aspecto que pode ser considerado como contribuição para futuras abordagens do tema é o aprofundamento sobre a vida, obra e estilo de liderança dos editores dos

periódicos do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Como contribuição para estudos futuros, sugere-se a criação de um modelo híbrido de avaliação de periódicos científicos, que mescle aspectos de forma e aspectos de conteúdo. Para a confecção do modelo poderia ser pensada a divisão em dimensões e em variáveis. Poderia ser composto por 3 dimensões: 1) Convergências temáticas; 2) Alcance regional; 3) Composição dos H index. Como variáveis, poderiam estar presentes: a) Homogeneidade de publicações; b) Endogenia (os diversos tipos); c) Regularidade de publicação; d) Moda das publicações; e) Moda das citações; f) Origem das citações.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOWICZ, Anete; CRUZ, Ana Cristina J.; MORUZZI, Andrea Braga. Alguns apontamentos: a quem interessa a base nacional comum curricular para a Educação infantil? **Debates em Educação**, Maceió, v. 8, n. 16, p. 46, dez. 2016.
- AGUIAR, P. J. DE. Escravidão, racismo e preconceito. **Revista Educação em Questão**, v. 2, n. 2, p. 92-101, 15 jun. 1989.
- AKERMAN, Marco. Medidas de experiencia e cienciometria para avaliar impacto da produção científica. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, n. 4, p. 824-828, ago. 2013.
- ALCANTARA, M. A. M. DE; CARLOS, E. J. Funções enunciativas do discurso sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Curso de Pedagogia da UFPB. **Revista Educação em Questão**, v. 49, n. 35, p. 153-179, 15 ago. 2014.
- ALMEIDA, G. E. S. DE; ALVES, C. M. C. Educação escolar de mulheres negras: interdições históricas... **Revista Educação em Questão**, v. 41, n. 27, 15 dez. 2011.
- ALMEIDA, J. S. DE; BAHIA, N. P. Sociedade, escola e educadores: uma parceria necessária para a construção da igualdade. **Revista Educação em Questão**, v. 32, n. 18, 15 ago. 2008.
- AMORIM, Giovana Carla; ALMEIDA, Lucielton Tavares de. As letras no barro: ensaios sobre a formação do leitor campesino. **Debates em Educação**, Maceió, v. 9, n. 18, p. 12, ago. 2017.
- ANNA, Jorge Santa. O bibliotecário na editoração de periódicos científicos eletrônicos: possibilidades empreendedoras. **Informatio**, v. 24, n. 1, p. 25-41, 1 jun. 2019.
- ANPED. **Regimento Geral do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação**. Rio de Janeiro: ANPEd, 2019.
- AQUINO, F. M. S. DE; PINHEIRO, R. A. Campanha de Pé no Chão Também se Aprende a Ler:. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 52, 14 mar. 2019.
- ARAGÃO, A. L. A.; OLIVEIRA, L. DE F. M. DE. A formação docente movida pelo desejo despertado na ação reflexiva. **Revista Educação em Questão**, v. 20, n. 6, p. 48-60, 15 ago. 2004.
- ARAÚJO, Edineide Jezine Mesquita; FARIAS, Maria da Salete Barboza de; FELINTO, Jislayne Fidelis. Expansão na Educação Superior e a interface permanência e Programas Acadêmicos de Pesquisa na UFPB. **Revista Cocar**, v. 12, n. 24, Jul.-Dez. 2018.

ARAÚJO, Fabiana Zanol; ARAÚJO, Michell Pedruzzi Mendes. A criança com transtorno opositivo desafiador nas aulas de Educação física: pressupostos inclusivos. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 1, n. 37, 17 set. 2018.

ARAÚJO, M. M.; ALCOFORADO, J. L. M.; FERREIRA, A. G. A Educação supletiva nas Campanhas de Jovens e Adultos no Brasil e em Portugal (Século XX). **Revista Educação em Questão**, v. 53, n. 39, p. 12-44, 15 dez. 2015.

ARAÚJO, Marta Maria de. 20 anos da Revista Educação em Questão. **Revista Educação em Questão**, v. 29, n. 15, 15 ago. 2007.

ARAÚJO, Marta Maria de; BRITO, Max Leandro de Araújo. O que exprime o Índice h5 da Revista Educação em Questão (1987-2018). **Revista Intersaberes**, v.13, n. 30, p. 432-443, set.dez 2018.

ARAÚJO, R. M. DE L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 61-80, 15 ago. 2015.

ARAÚJO, R. M.; ESTEVES, M. M. A formação docente, inicial e contínua, para o trabalho com adultos em Portugal: o olhar dos professores. **Educação & Formação**, v. 2, n. 1, p. 18-35, 2 jan. 2017.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Portais de periódicos estaduais como serviço de descoberta: características de produção e da atenção online dos periódicos de alagoas. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 13, n. 2, p. 62-75, 13 set. 2018.

ASSUMPCÃO, M. DE C.; DUARTE, N. Arte, Educação e sociedade em György Lukács e na pedagogia histórico-crítica. **Revista Educação em Questão**, v. 55, n. 44, p. 169-190, 26 jul. 2017.

BACHA, M. S. C. N. A que se destina a psicologia da Educação?. **Revista Educação em Questão**, v. 4, n. 1/2, p. 11-30, 15 dez. 1992.

BANFIELD, G.; HADUNTZ, H.; MAISURIA, A. The (im)possibility of the intellectual worker inside the neoliberal university. **Educação & Formação**, v. 1, n. 3, p. 3-19, 1 set. 2016.

BARÃO, G. DE O.; ANGELIS, J. M. Movimento social de docentes na construção do Plano Nacional de Educação para o Decênio (1998-2008). **Revista Educação em Questão**, v. 9, n. 2, p. 112-125, 15 jun. 1999.

BARATA, Rita Barradas. Mudanças necessárias na avaliação da Pós-graduação brasileira. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, 2019.

BARBA, C. H.; CAVALARI, R. M. F. A temática ambiental na formação de professores nos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Rondônia: um estudo no Campus de Porto Velho. **Revista Exitus**, v. 8, n. 3, p. 280-309, 2018.

BARBOSA, C. S. Direção ético-política e contradições da “Participação Cidadã” no Projovem Urbano em Mesquita/Rio de Janeiro. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 51, 31 jan. 2019.

BARBOSA, Elane da Silva; FERREIRA, Maria Nahir Batista; NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria. O ser professor e o seu desenvolvimento profissional na perspectiva de enfermeiros que lecionam no ensino superior. **Revista Cocar**, n. 10, n.20, 2016.

BAROLLI, E.; VILLANI, A. A formação de professores de Ciências no Brasil como campo de disputas. **Revista Exitus** v. 5, n. 1, p. 72-90, 2016.

BARROS, C. DE M. P.; DIAS, A. M. I. A formação pedagógica de docentes bacharéis na Educação superior. **Revista Educação em Questão**, v. 54, n. 40, p. 42-74, 20 set. 2016.

BATISTA, Eraldo Carlos; MANTOVANI, Lidiane Kelly Seabra; NASCIMENTO, Alessandra Bertasi. Percepção de suporte familiar de alunos com histórico de reprovação escolar. **Debates em Educação**, Maceió, v. 7, n. 13, p. 50, jul. 2015.

BATISTA, M. DO S. X. A política educacional no contexto da reforma do estado e do neoliberalismo. **Revista Educação em Questão**, v. 9, n. 2, p. 36-58, 15 jun. 1999.

BAUER, C.; DANTAS, V. Um instante da presença política e sindical dos professores maranhenses na história social da Educação brasileira (1985-1986). **Educação & Formação**, v. 3, n. 1, p. 162-181, 2 jan. 2018.

BEGO, A. Políticas públicas e formação de professores sob a perspectiva da racionalidade comunicativa: da ingerência tecnocrata à construção da autonomia profissional. **Educação & Formação**, v. 1, n. 2, p. 3-24, 2 maio 2016.

BELIZARIO, Maria Rutimar de Jesus; PINHEIRO, Maria das Graças Sá Peixoto. Artigos Políticas públicas e Educação de Jovens e Adultos (2010-2014): desafios à expansão nas escolas públicas estaduais do Amazonas. **Revista Cocar**, v. 12, n. 24, Jul.-Dez. 2018.

BERGIER, B.; XYPAS, C. Por uma sociologia do improvável: percursos atípicos e sucessos inesperados de jovens na escola francesa. **Revista Educação em Questão**, v. 47, n. 33, 15 dez. 2013.

BERTINI, L. DE F.; CARNEIRO, R. F. A comunicação no ambiente virtual de aprendizagem de um curso a distância para formação de professores. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 137-162, 15 ago. 2015.

BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. Por uma práxis da pesquisa na graduação: notas de experiências didático-pedagógicas. **Revista Educação em Questão**, v. 21, n. 7, p. 69-89, 15 dez. 2004.

BITTAR, M.; ALMEIDA, C. E. M. DE; VELOSO, T. C. M. A. Políticas de Educação superior: ensino noturno como estratégia de acesso para o estudante-trabalhador. **Revista Educação em Questão**, v. 33, n. 19, 15 set. 2008.

BITTENCOURT, Hélio Radke et al. Indicadores institucionais e a avaliação da pós-graduação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 9, n. 18, 31 dez. 2012.

BOCCHIO, M. C.; GRINBERG, S. M. ¿Sólo van a trabajar si reciben los fondos? Management, regulación moral y escuelas en la periferia metropolitana (Córdoba, Argentina). **Revista Exitus**, v. 7, n. 2, p. 306-330, 2017.

BOLOGNANI, M. S. F.; NACARATO, A. M. Identidade profissional de professoras que ensinam matemática nos anos iniciais. **Revista Educação em Questão**, v. 54, n. 40, p. 75-100, 20 set. 2016.

BORGES, L. F. P. Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács. **Revista Educação em Questão**, v. 55, n. 45, p. 101-126, 13 set. 2017.

BORGES, Tamires Coimbra Bastos; SILVA, Silvana Maria Moura da; CARVALHO, Mariza Borges Wall Barbosa de. Inclusão Escolar e Deficiência Visual: dificuldades e estratégias do professor no ensino médio. **Revista Educação e Emancipação**, v. 11, n. 2, 10 ago. 2018.

BRANCO, Emerson Pereira *et al.* Uma visão crítica sobre a implantação da Base Nacional Comum Curricular em consonância com a reforma do Ensino Médio. **Debates em Educação**, Maceió, v. 10, n. 21, p. 47-70, ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Federal de Educação. Parecer no. 77 de 11 de fevereiro de 1969. Normas do credenciamento dos cursos de pós-graduação. **Documenta**, Brasília, DF, n. 98, p. 128-132, 1969.

BRITO, A. DE J.; NEVES, L. S. DAS. O cotidiano no ensino de ciências e matemática. **Revista Educação em Questão**, v. 14, n. 4, p. 45-55, 15 dez. 2003.

BRITO, H. O. DE; CASTRO, C. S. S. DE. O papel da Educação ambiental na sensibilização dos alunos do ensino fundamental para a conservação do sagúí (*Callithrix jacchus*) e do seu habitat original, a mata atlântica. **Revista Educação em Questão**, v. 14, n. 4, p. 36-44, 15 dez. 2003.

BRITO, M. C.; DELIBERATO, D.; CARRARA, K. Relações entre o perfil comunicativo de crianças com síndrome de Asperger e estratégias de professores. **Revista Educação em Questão**, v. 42, n. 28, 15 abr. 2012.

BRITO, Rita; DIAS, Patrícia. A participação ética de crianças com menos de 8 anos em investigação qualitativa. **Revista EDaPECI**, v. 17, n. 2, 2017.

CABRAL NETO, A. Mudanças contextuais e as novas regulações: repercussões no campo da política educacional. **Revista Educação em Questão**, v. 42, n. 28, 15 abr. 2012.

CABRAL NETO, A.; MACEDO FILHO, F. D. DE. Meios de comunicação de massa: o papel legal na disseminação de informações e práticas educativas sobre o meio ambiente e o seu compromisso com os interesses do capitalismo. **Revista Educação em Questão**, v. 32, n. 18, 15 ago. 2008.

CAETANO, Maria Raquel. O Ensino Médio no Brasil e o Instituto UNIBANCO: um caso de privatização da Educação pública e as implicações para o trabalho docente. **Revista Educação e Emancipação**, v. 9, n. 1, 15 jul. 2016.

CAJAZEIRA, Paulo Eduardo Silva Lins. As métricas da produção científica docente em Cursos de Jornalismo. **Comunicação & Sociedade**, v. 42, n. 1, p. 5-29, 26 ago. 2020.

CALIATTO, S. G.; MARTINELLI, S. DE C. Aprendizagem escolar de estudantes da Educação de jovens e adultos. **Revista Educação em Questão**, v. 47, n. 33, 15 dez. 2013.

CAMARGO, Lorena Stephanie de; BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Bibliometria, cienciometria e um possível caminho para a construção de indicadores e mapas da produção científica. **Pontodeacesso**, v. 12, n. 3, p. 109-125, 11 jul. 2019.

CAMPELO, M. E. C. H. A função reparadora na Educação de jovens e adultos: uma leitura do cotidiano escolar. **Revista Educação em Questão**, v. 35, n. 21, 15 ago. 2009.

CAMPELO, M. E. C. H. Da criança ideal e abstrata à sua condição de ser social. **Revista Educação em Questão**, v. 3, n. 2, p. 67-85, 15 dez. 1989.

CAMPELO, M. E. C. H. Para além dos muros da escola: um estudo da criança pré-escolar. **Revista Educação em Questão**, v. 4, n. 1/2, p. 61-82, 15 dez. 1992.

CAMPOS, H. R.; LEAL, Z. F. DE R. G.; FACCI, M. G. D. Direito à Educação, formação do adolescente e adoecimento docente no Estado capitalista. **Revista Educação em Questão**, v. 54, n. 40, p. 205-230, 20 set. 2016.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Ensinar-aprender: desafios atuais da profissão docente. **Revista Cocar**, n. 2, 2016.

CAPELLINI, S. A.; BUTARELLI, A. P. K. J.; GERMANO, G. D. Dificuldades de aprendizagem da escrita em escolares de 1ª a 4ª séries do ensino público. **Revista Educação em Questão**, v. 37, n. 23, 15 abr. 2010.

CARAÇA, João. Ciência, complexidade e poder. **Análise Social**, v. 33, n. 151-152, p. 683-689, 1999.

CARVALHO, José Carmelo Braz de. Origens da ANPED: de instituída a instituinte. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n. 17, p. 134-138, ago. 2001.

CARVALHO, Marcelly Reis; LIMA, Rosângela Lopes. A Importância da afetividade na EaD: uma perspectiva de Wallon. **Revista EDaPECI**, v. 15, n. 1, 2015.

CASTRO NETA, Abília Ana de; CARDOSO, Berta Leni Costa; NUNES, Claudio Pinto. Reformas educacionais no contexto pós-golpe de 2016. **Revista Educação em Debate**, v. 40, n. 77, 2018.

CAVALCANTE, Fernando Silvio; FEITOZA, Maria Janaína dos Santos. O uso da tecnologia móvel (celular) no contexto educacional. **Revista EDaPECI**, v. 17, n. 03, 2017.

CERVO, A. L.; BEVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

CHAVES, V. L. J.; AMARAL, N. C. A Educação superior no Brasil: os desafios da expansão e do financiamento e comparações com outros países. **Revista Educação em Questão**, v. 51, n. 37, p. 95-120, 15 abr. 2015.

COELHO, W. DE N. B. Relações étnico-raciais e formação de professores: uma reflexão sobre a docência no Estado do Pará, 1970-1989. **Revista Educação em Questão**, v. 27, n. 13, 15 dez. 2006.

COLLA, Rodrigo Avila. A Dominação Legitimada do Excluído na Escola e na Sociedade: breve trajetória da subjugação do humano a partir do seu aparte do ambiente natural. **Revista Entreideias: Educação, cultura e sociedade**, v. 6, n. 2, 10 nov. 2017.

COMISSÃO especial de acompanhamento do PNPG 2011-2020. **Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional**. Fev. de 2020. Disponível em <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/25052020-relatorio-final-2019-comissao-pnpg-pdf>>.

CONCEIÇÃO, V. S.; PORTO, C. M.; OLIVEIRA, K. E. J. Eu narro. Quer narrar comigo? Novas formas de leitura e escrita com implicações na formação docente. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 11, n. 01, p. 187-201, 13 jun. 2019.

CORRÊA, S. R. M.; SILVA, S. B. DA. Educação popular e sua renovação crítica: **Revista Educação em Questão**, v. 56, n. 47, p. 200-220, 12 abr. 2018.

CORREIA, E. S.; NASCIMENTO, W. R. S.; SILVA, V. A. O que fazer com o que a escola faz com meu corpo? Táticas de estudantes à luz de Michel de Certeau. **Revista Educação em Questão**, v. 56, n. 50, 11 dez. 2018.

COSTA, A. G.; VIDAL, E. M.; VIEIRA, S. L. Avaliação em larga escala no Brasil: **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 51, 31 jan. 2019.

COSTA, Váldina Gonçalves da. Professores formadores dos cursos de Licenciatura em Letras (EaD): a constituição da identidade. **Revista EDaPECI**, v. 17, n. 2, 2017.

COUTO, Edvaldo Souza. Vida privada na esfera pública: narrativas de corpos e sexualidades nas redes sociais digitais. **Revista Entreideias: Educação, cultura e sociedade**, v. 4, n. 1, 11 mar. 2015.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010

CRUSOÉ, Nilma Margarida de Castro; MOREIRA, Núbia Regina; PINA, Maria Cristina Dantas. Definições de prática educativa em diferentes perspectivas sócio-educacionais. **Linguagens, Educação e Sociedade**, n. 31, 2014.

DANTAS, D. DE C. L.; MARTINS, L. DE A. R. Os limites para a inclusão de pessoas com deficiência intelectual na escola regular: entre o que falam as mães e o que falam as professoras. **Revista Educação em Questão**, v. 34, n. 20, 15 abr. 2009.

DIAS, A. Ferreira; RIOS, P. P. S.; BRAZÃO, P. “As brincadeiras denunciavam que eu era uma criança viada”:. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 54, 29 nov. 2019.

DIAS, Alfrancio Ferreira *et al.* Representações sobre corpo, gênero e sexualidades ao longo da vida: discursos de estudantes de Pós-graduação em Educação. **Revista Cocar**, v. 9, n. 17, 2015.

DIAS, Ana Maria Iório; THERRIEN, Jacques; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. As áreas da Educação e de ensino na Capes: identidade, tensões e diálogos. **Revista Educação e Emancipação**, v. 10, n. 1, 13 jun. 2017.

DIAS, Evandro Dotto; RORATO, Rodrigo. O evolucionismo econômico na Pós-graduação brasileira: uma análise a partir da ótica da educação. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 193-226, mar. 2014

DIAS, M. S. L.; MOREIRA, P. Pedagogia de la pregunta. **Revista Temas em Educação**, v. 24, n. 1, p. 15-31, 5 maio 2015.

FELÍCIO, H. M. DOS S.; ALONSO, L. A integração curricular no ensino fundamental e suas implicações para o currículo de formação de professores. **Revista Educação em Questão**, v. 54, n. 42, p. 12-37, 15 dez. 2016.

FELIPPE, M.; SILVA, A. F. Prática teatral no ensino de Ciências: limites e possibilidades. **Educação & Formação**, v. 2, n. 2, p. 147-163, 2 maio 2017.

FERRARO, A. R.; SCHÄFER, A. N. G. Alfabetização e escolarização indígena no Brasil segundo o censo demográfico 2000. **Revista Educação em Questão**, v. 36, n. 22, 15 dez. 2009.

FERREIRA, A. L.; OLIVEIRA, M. P. C. DE. A compreensão sobre socialização e criança na Educação infantil:. **Revista Educação em Questão**, v. 56, n. 50, 11 dez. 2018.

FERREIRA, José Ricardo Lopes; PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante. E-Sports na escola: desafios e possibilidade para a Educação Física na cultura digital. **Revista EDaPECI**, v. 18, n. 1, 2018.

FERREIRA, M. S. Dos eleitos aos rejeitados: estudo da relação entre escolaridade e origem social. **Revista Educação em Questão**, v. 5, n. 1, p. 27-59, 15 jun. 1993.

FERREIRA, Manuel Portugal. Periódicos e rankings de periódicos em Administração. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 9, n. 2, p. 1-16, 30 jun. 2015.

FIGUEIREDO, J. W.; ANDRIOLI, L. Ângela; FRANTZ, W. Educação popular no contexto da globalização neoliberal. **Revista Educação em Questão**, v. 47, n. 33, 15 dez. 2013.

FINO, C. N. Inovação Pedagógica e Ortodoxia Curricular. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 9, n. 18, p. 13-22, 14 abr. 2016.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FLORES, Maria Luiza Rodrigues; TIRIBA, Léa. A Educação infantil no contexto da base nacional comum curricular: em defesa das crianças como seres da natureza, herdeiras das tradições culturais brasileiras. **Debates em Educação**, Maceió, v. 8, n. 16, p. 157, dez. 2016.

FONSECA, Sandra Medeiros; MATTAR, Joao. Metodologias ativas aplicas à Educação a distância: revisão da literatura. **Revista EDaPECI**, v. 17, n. 2, 2017.

FREIRE, K. E. S.; VIÉGAS, L. S. A queixa escolar em um CAPSi de Salvador-Bahia:. **Revista Educação em Questão**, v. 56, n. 48, 17 jul. 2018.

FRIAS, Ana. A ESCRITA CIENTÍFICA E A DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO. **Cogitare Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. 245-245, 28 jun. 2015.

FRITSCH, R.; ROCHA, C. S. DA; VITELLI, R. F. A evasão nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior privada. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 81-108, 15 ago. 2015.

FURLAN, C. C.; MÜLLER, V. R. Gênero, sexualidade e docência: (re)pensando práticas. **Revista Educação em Questão**, v. 46, n. 32, 15 ago. 2013.

GALVÃO, A. M. DE O. “História” oral e processos de inserção e na cultura escrita. **Revista Educação em Questão**, v. 25, n. 11, p. 206-223, 15 abr. 2006.

GANHOR, João Paulo et al. Mapeamento de mobilizações da Bibliometria e Cienciometria na pesquisa em Educação em Ciências: um olhar para os periódicos nacionais. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e805974849, 16 jun. 2020.

GARCIA, J. Currículo e pensamento epistemológico na Educação superior. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 54, 20 dez. 2019.

GARFIELD, E. Citation indexes for science: a new dimension in documentation through association of ideas. **Science**, v. 122, n. 3159, p. 108-111, jul. 1955.

GARNELO, L. O ambientalismo, a ciência e o pensamento selvagem. **Revista Educação em Questão**, v. 11, n. 2, p. 66-79, 15 jun. 2000.

GATTI JÚNIOR, D. História e historiografia das instituições escolares: percursos de pesquisa e questões teórico-metodológicas. **Revista Educação em Questão**, v. 28, n. 14, 15 jun. 2007.

GENTIL, H. S.; SROCZYNSKI, C. I. Currículo prescrito e currículo modelado: uma discussão sobre teoria e prática?. **Revista Educação em Questão**, v. 49, n. 35, p. 49-74, 15 ago. 2014.

GENÚ, M. A abordagem da ação crítica e a epistemologia da práxis pedagógica. **Educação & Formação**, v. 3, n. 3, p. 55-70, 3 set. 2018.

GIORDAN, Miriane Zanetti; HOBOLD, Márcia de Souza; GABARDO, Cláudia Valéria Lopes. Artigos Formação inicial e continuada: implicações para o exercício profissional de professores iniciantes. **Revista Cocar**, v. 12, n. 23, Jan.-Jun. 2018.

GOMES, M. A. de O. O programa Mais Educação em Maringá: apontamentos iniciais da proposta burguesa de Educação integral. **Revista Exitus**, v. 8, n. 3, p. 58-86, 2018.

GONÇALVES, J. Peres; EGGERT, E. Estruturadas X Desestruturadas: . **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 54, 29 nov. 2019.

GUEDES, Claudiney Saraiva; SILVA, Claudio Rodrigues da, MORAES FILHO, Rodolfo Araújo de. O Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação como recurso didático

pelos professores do curso de Licenciatura em Matemática. **Revista EDaPECI**, v. 16, n. 2, 2016.

HAAS, C.; TEZZARI, M. A didática nos processos escolares inclusivos: entrelaces da memória e do momento pedagógico. **Revista Educação em Questão**, v. 49, n. 35, p. 75-98, 15 ago. 2014.

HAGE, S. M. As políticas educacionais no governo Fernando Henrique Cardoso. **Revista Educação em Questão**, v. 11, n. 2, p. 10-13, 15 jun. 2000.

HERMIDA, J. F.; LIRA, J. de S. O Programa Escola Livre em Alagoas, a crise de acumulação do capital e o fortalecimento da direita política brasileira. **Revista Exitus**, v. 8, n. 1, p. 141-170, 2017.

HERMIDA, J. F.; LIRA, J. S. O Programa Escola Livre em Alagoas, a crise de acumulação do capital e o fortalecimento da direita política brasileira. **Revista Exitus**, v. 8, n. 1, p. 141-170, 2017.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R.; LINS, V. Escola de ensino fundamental(s) em movimento – movimento na escola de ensino fundamental. **Revista Educação em Questão**, v. 30, n. 16, 15 dez. 2007.

HIRSCH, J. E. An index to quantify an individual's scientific research output. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v.102, n. 46, p. 16569-16572, 2005.

HOSTINS, Regina Célia Linhares Os Planos Nacionais de Pós-graduação (PNPG) e suas repercussões na Pós-graduação brasileira. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 133-160, jan/jun. 2006.

IARED, V. G. Contribuições da pesquisa pós-qualitativa para o campo de estudo da Educação ambiental. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 54, 29 nov. 2019.

KRUG, H. N. *et al.* A cultura da Educação física escolar. **Revista Temas em Educação**, v. 25, n. 1, p. 61-77, 6 jan. 2017a.

KRUG, Hugo Norberto *et al.* O curso de licenciatura em Educação física nas representações sociais de estudantes em formação. **Debates em Educação**, Maceió, v. 9, n. 17, p. 129, abr. 2017b.

LACERDA, M. P. DE. Redes de cooperação e solidariedade em cotidiano escolar. **Revista Educação em Questão**, v. 40, n. 26, 15 jun. 2011.

LARA, A. M. Políticas de redução da desigualdade sociocultural. **Educação & Formação**, v. 1, n. 3, p. 140-153, 1 set. 2016.

LEAL, T. F.; BRANDÃO, A. C. P.; TORRES, M. R. P. Leitura nos livros didáticos: a identificação de pontos de vista em textos escritos como objeto de ensino. **Revista Educação em Questão**, v. 34, n. 20, 15 abr. 2009.

LIMA FILHO, D. L. Expansão da Educação superior e da Educação profissional no Brasil: tensões e perspectivas. **Revista Educação em Questão**, v. 51, n. 37, p. 195-223, 15 abr. 2015.

LIMA, D. DA C. B. P.; OLIVEIRA, J. F. DE; BATISTA, T. C. DA S. Organismos multilaterais e Educação: . **Revista Educação em Questão**, v. 54, n. 42, p. 218-245, 15 dez. 2016.

LIMA, J.; SANTOS, G. Valores, Educação infantil e desenvolvimento moral: concepções dos professores. **Educação & Formação**, v. 3, n. 2, p. 153-170, 2 maio 2018.

LIMA, Marcia Raika Silva; CARVALHO, Maria Vilani Cosme. “Meu mundo caiu!”: as significações de uma professora de ensino médio sobre a atividade de ensino aprendizagem de alunos com necessidades educativas especiais. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 1, n. 1, 30 dez. 2018.

LOUREIRO, C. M. B.; ASSIS, R. M. DE. A paz pela escola e as contribuições da Psicologia para os ideais da pedagogia pacificadora. **Revista Educação em Questão**, v. 55, n. 44, p. 74-98, 26 jul. 2017.

MAFFIA, A. M. DE C.; SILVA, E. Casos de ensino como estratégia de formação na temática ambiental. **Revista Educação em Questão**, v. 43, n. 29, 15 ago. 2012.

MAIA, Luiz Cláudio Gomes; CENDON, Beatriz Valadares. Uso de periódicos eletrônicos: o portal de periódicos da Capes na UFMG. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 9, n. 17, p. 425-456, 18 dez. 2012.

MARCARINI, Célia Verônica; ARAÚJO, Vania Carvalho de. Quando as crianças chegam pela primeira vez à Educação infantil: um olhar a partir de suas experiências. **Revista Educação em Debate**, v. 39, n. 73, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARQUEZAN, Fernanda Figueira; MARTINS, Michele Wohlmann. Princípios norteadores da Educação infantil: o que dizem os projetos político-pedagógicos. **Revista Educação em Debate**, v. 39, n. 73, 2017.

MARTINS, Cláudia Araújo; BRAILE, Domingo Marcolino. Análise cientométrica dos periódicos em Ciências da Saúde e áreas correlatas disponíveis no Portal de Periódicos da Capes. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 14, n. 3, p. 75-93, dez. 2009.

MATOS, D.; JARDILINO, J. R. Os conceitos de concepção, percepção, representação e crença no campo educacional: similaridades, diferenças e implicações para a pesquisa. **Educação & Formação**, v. 1, n. 3, p. 20-31, 1 set. 2016.

MATTOS, Ana Maria; DIAS, Eduardo Wense. Periódicos eletrônicos sobre administração disponíveis no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior: uma avaliação. **Ciência da Informação**, v. 39, n. 1, p. 51-66, abr. 2010.

MAUÉS, O. C.; SEGENREICH, S. C. D.; OTRANTO, C. R. As políticas de formação de professores: a expansão comprometida. **Revista Educação em Questão**, v. 51, n. 37, p. 42-72, 15 abr. 2015.

MAYRING, Philipp. **Einführung in die qualitative Sozialforschung: Eine Anleitung zu qualitativem Denken**. Weinheim: Beltz, 2002.

MECHEIN, Morgana Zardo von; VIGANO, Samira de Moraes Maia; LAFFIN, Maria Herminia Lage. Fernandes apontamentos para as pesquisas em Educação a partir do materialismo histórico-dialético. **Revista Educação em Debate**, v. 40, n. 75, 2018.

MEDEIROS NETA, O. M.; MELO FILHO, H. T. DE; SILVA, P. F. DA. A utilização da internet nas pesquisas das dissertações do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional PPGEP-IFRN (2015-2017). **Revista Temas em Educação**, v. 27, n. 2, p. 62-89, 14 dez. 2018.

MEDEIROS NETA, O.; SILVA, N. M. A professora Lourdes Guilherme e o canto orfeônico na escola industrial de natal (1945-1968). **Educação & Formação**, v. 2, n. 3, p. 153-164, 1 set. 2017.

MEDEIROS, S. DA S.; RODRIGUES, M. M. O gerencialismo, reforma do Estado e da Educação no Brasil. **Revista Educação em Questão**, v. 48, n. 34, p. 216-240, 25 set. 2014.

MENDES, Iran Abreu. História para o ensino da matemática: uma reinvenção didática para a sala de aula. **Revista Cocar**, n. 3, 2017.

MICHÁN, Layla; MUÑOZ-VELASCO, Israel. Cienciometría para ciencias médicas: definiciones, aplicaciones y perspectivas. **Investigación En Educación Médica**, v. 2, n. 6, p. 100-106, abr. 2013.

MIRANDA, Theresinha Guimarães. As múltiplas dimensões da formação docente para uma escola inclusiva: uma reflexão a partir da perspectiva cultural. **Revista Entreideias: Educação, cultura e sociedade**, v. 4, n. 1, 6 abr. 2015.

MOLINA, M. C.; HAGE, S. M. Política de formação de educadores do campo no contexto da expansão da Educação superior. **Revista Educação em Questão**, v. 51, n. 37, p. 121-146, 15 abr. 2015.

MORAES, Lélia Cristina Silveira de et al. **Memória do VIII Encontro de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste**. 2016. Disponível em: <https://ANPEd.org.br/sites/default/files/memoria_do_viii_encontro_de_editores_de_periodicos_de_educacao_das_regioes_norte_e_nordeste_revisada_3_5.pdf>.

MORAIS, G. S. DE. A ética da formação de professores numa Educação de salário mínimo. **Revista Educação em Questão**, v. 6, n. 2, p. 39-50, 15 dez. 1996.

MOREIRA, A. F.; SILVA JÚNIOR, P. M. DA. Currículo, Transgressão e Diálogo: quando Outras Possibilidades se Tornam Necessárias. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 9, n. 18, p. 45-54, 2016.

MORGADO, J. C. O professor como decisor curricular: de ortodoxo a cosmopolita. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 9, n. 18, p. 55-64, 10 abr. 2016.

MORORÓ, L. A influência da formação continuada na prática docente. **Educação & Formação**, v. 2, n. 1, p. 36-51, 2 jan. 2017.

MOROSINI, M. C.; CORTE, M. G. D. Teses e realidades no contexto da internacionalização da Educação superior no Brasil. **Revista Educação em Questão**, v. 56, n. 47, p. 97-120, 12 abr. 2018.

MOURA, M. DA C. DE A. Sexo e sexualidade em Michel Foucault. **Revista Educação em Questão**, v. 5, n. 1, p. 76-92, 15 jun. 1993.

MOURA, N. A.; SILVA, J. B.; SANTOS, E. C. Ensino de biologia através da ilustração científica. **Revista Temas em Educação**, v. 25, p. 194-204, 22 dez. 2016.

NASCIMENTO, E. S. DO. Reflexão sobre alguns fundamentos da sociologia compreensiva. **Revista Educação em Questão**, v. 6, n. 2, p. 81-97, 15 dez. 1996.

NEGREIROS, Fauston; SILVA, Algeless Milka Pereira Meireles da; LIMA, Mauro Bruno Paraguai. Experiências educativas não exitosas: um estudo com discentes avaliando seu próprio processo de reprovação escolar. **Revista Educação em Debate**, v. 35-38, n. 66-71, 2016.

NOBREGA, L. C. DE B. A.; PESSOA, A. C. R. G.; MELO, J. A. DE. Compreensão e planejamento do ensino de ortografia por professores do 2º ciclo do ensino fundamental. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 51, 31 jan. 2019.

NUNES, C. Publicizando uma prática: a avaliação de trabalhos de história da Educação. **Revista Educação em Questão**, v. 24, n. 10, p. 91-109, 15 dez. 2005.

NÚÑEZ, I. B.; RAMALHO, B. L. Conhecimento profissional para ensinar a explicar processos e fenômenos nas aulas de Química. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 243-268, 15 ago. 2015.

OLIVEIRA, A. L. A. R. M. DE; OLIVEIRA, A. M. DE; MIRANDA, M. H. G. DE. Os estudos sobre gênero e diversidade sexual e as proposições da pedagogia queer para constituição de contextos escolares emancipatórios. **Revista Educação em Questão**, v. 44, n. 30, 15 dez. 2012.

OLIVEIRA, A. M. DE; GEREVINI, A. M.; STROHSCHOEN, A. A. G. Diário de bordo: uma ferramenta metodológica para o desenvolvimento da alfabetização científica. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 10, n. 22, p. 119-132, 8 maio 2017.

OLIVEIRA, A. Sobre o lugar da Educação na antropologia brasileira. **Revista Temas em Educação**, v. 24, n. 1, p. 40-50, 3 maio 2015.

OLIVEIRA, D. A.; SANTOS, K. A. Políticas de formação docente e a Educação em tempo integral. **Práxis Educacional**, v. 14, n. 28, p. p.16-40., 2018.

OLIVEIRA, I. B. DE; PAIVA, J.; PASSOS, M. C. P. Currículo em EJA:. **Revista Educação em Questão**, v. 54, n. 42, p. 113-134, 15 dez. 2016.

OLIVEIRA, I. M. DE; PADILHA, A. M. L.; BARBOSA, M. F. S. A Educação especial em propostas curriculares para a Educação infantil. **Revista Educação em Questão**, v. 54, n. 41, p. 139-165, 15 ago. 2016.

OLIVEIRA, Isabel Cristina F.; NASCIMENTO, R. B. A importância da leitura no ensino fundamental-uma perspectiva interdisciplinar. **Revista Educação em Debate**, v. 20, n. 36, 1998.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; LIMA, Katia do Socorro Carvalho; SANTOS, Tânia Regina Lobato dos. A organização da sala de recursos multifuncionais em escolas públicas: espaço, tempo e atendimento escolar. **Revista Cocar**, n. 1, 2015.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; SANTOS, Tânia Regina Lobato dos. Educação e emancipação: paulo freire e a escola pública na américa latina. **Revista Educação e Emancipação**, v. 11, n. 3, 19 set. 2018.

OLIVEIRA, Kaio Eduardo de Jesus; ALVES, André Luiz; PORTO, Cristiane de Magalhães. Tecnologias móveis em Educação: um experimento por meio da sala de aula invertida. **Revista EDaPECI**, v. 17, n. 1, 2017.

OLIVEIRA, R. L. F. DE; YAMAMOTO, O. H. Mundo da escola/mundo do trabalho: realidades conciliáveis pela via polivalência? **Revista Educação em Questão**, v. 7, n. 1/2, p. 86-106, 15 dez. 1997.

OMODEI, Juliana Dalbem; RINALDI, Renata Portela; SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya. Uma análise dos recursos disponíveis nas Sala de Recursos Multifuncionais: foco

nos estudantes com deficiência intelectual. **Revista Entreideias: Educação, cultura e sociedade**, v. 7, n. 2, 26 ago. 2018.

OTHON, S. M. DE O. O ensino de arte e a Educação nas sociedades pós-modernas. **Revista Educação em Questão**, v. 6, n. 2, p. 13-23, 15 dez. 1996.

PACHECO, J. A.; SOUSA, J. O (pós) crítico na Desconstrução Curricular. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 9, n. 18, p. 65-74, 4 abr. 2016.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T. J. O processo de estágio supervisionado na formação de professores portugueses e brasileiros. **Revista Educação em Questão**, v. 53, n. 39, p. 76-103, 15 dez. 2015.

PASCUCI, Lucilaine. Paradoxos e o Desenvolvimento de Periódicos Emergentes. **Revista Gestão & Conexões**, v. 8, n. 3, p. 13-17, 23 out. 2019.

PASSOS, C. L. N. A.; ARAÚJO, J. S. DE; NASCIMENTO, M. C. DO. Constituinte: processo que envolve participação popular?. **Revista Educação em Questão**, v. 1, n. 1, p. 13-20, 15 jun. 1987.

PAVEZI, Marilza; MAINARDES, Jefferson. História das políticas de Educação especial no estado de Alagoas: a importância da análise em contextos situados. **Linguagens, Educação e Sociedade**, n. 41, 2019.

PEDRO, Ketilin Mayra; OGEDA, Clarissa Maria Marques; CHACON, Miguel Cláudio Moriel. Verdadeiro ou falso? Uma análise dos mitos que permeiam a temática das altas habilidades/superdotação. **Revista Educação e Emancipação**, n. 1, 9 out. 2017.

PEDRO, N. Ambientes educativos inovadores: o estudo do fator espaço nas ‘salas de aula do futuro’ portuguesas. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 10, n. 23, p. 99-108, 10 out. 2017.

PEREIRA, A. A Educação de jovens e adultos no sistema prisional brasileiro: o que dizem os planos estaduais de Educação em prisões? **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 11, n. 24, p. 245-252, 19 jan. 2018.

PEREIRA, A. L. *et al.* Educação em valores: possibilidades e responsabilidades na percepção de docentes que atuam na Educação pública do estado do Paraná. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 10, n. 22, p. 23-34, 4 maio 2017.

PEREIRA, C. A.; ARAÚJO, J. F. F. E. DE; MACHADO-TAYLOR, M. DE L. Políticas de qualidade do ensino superior na Alemanha e no Reino Unido:. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 53, 24 maio 2019.

PEREZ, Olivia Cristina. O novo qualis periódicos: possíveis diretrizes, impactos e resistências. **Novos Debates**, v. 6, n. 1-2, p. e6212, 20 dez. 2020.

PÉREZ, V. M.-O. Notas biográficas e pedagógicas sobre o padre Feijoo. **Revista Educação em Questão**, v. 55, n. 44, p. 12-31, 26 jul. 2017.

PÉREZ-BUSTOS, Tania. Mi tiempo ya no es mío: reflexiones encarnadas sobre la cuantificación. **Nómadas**, n. 50, p. 35-43, jun. 2019.

PESSANHA, E. C.; OLIVEIRA, S. S. DE; SILVA, A. W. DA. Muito além de “papéis velhos”: fontes para história de disciplinas escolares armazenadas em um arquivo escolar. **Revista Educação em Questão**, v. 41, n. 27, 15 dez. 2011.

PICANÇO, I. S. Trabalho e Educação: um desafio comprometido. **Revista Educação em Questão**, v. 5, n. 1, p. 13-25, 15 jun. 1993.

PIERRO, Bruno de. Compra de sistema de submissão de artigos por grande editora movimentou mercado de revistas científicas. **Pesquisa FAPESP**, ed. 271, p. 44-45, set. 2018.

PINHO, V. A. DE P. Jovens negros em conflito com a lei: escola e trajetórias. **Revista Educação em Questão**, v. 41, n. 27, 15 dez. 2011.

PIRES, J. M. Diálogo aberto com o futuro: homem, mundo, ciência, e tecnologia em Axelos e Bohm. **Revista Educação em Questão**, v. 11, n. 2, p. 115-125, 15 jun. 2000.

RAMOS, N. Diversidade cultural, Educação e comunicação intercultural – políticas e estratégias de promoção do diálogo intercultural. **Revista Educação em Questão**, v. 34, n. 20, 15 abr. 2009.

REVISTA Cocar. **Sobre a Revista**. Disponível em:
<<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/about>>. Acesso em: 27 de mar. 2021c.

REVISTA Debates em Educação. **Sobre a Revista**. Disponível em:
<<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/about/editorialPolicies#focusAndScope>>. Acesso em: 27 de mar. 2021h.

REVISTA EDaPECI. **Sobre a Revista**. Disponível em:
<<https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/about>>. Acesso em: 29 de mar. 2021i.

REVISTA Educação & Formação. **Sobre a Revista**. Disponível em:
<<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/about>>. Acesso em: 27 de mar. 2021k.

REVISTA Educação e Emancipação. **Políticas editoriais**. Disponível em:
<<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducaoemancipacao/about/editorialPolicies#focusAndScope>>. Acesso em: 27 de mar. 2021b.

REVISTA Educação em Debate. **Revista Educação em Debate**. Disponível em:
<<http://www.periodicosfaced.ufc.br/index.php/educacaoemdebate>>. Acesso em: 27 de mar. 2021f.

REVISTA Educação em Questão. **Apresentação**.

<<http://www.revistaeduquestao.educ.ufrn.br/apresentacao.html>>. Disponível em: 23 mar 2021a.

REVISTA Educação em Questão. **Sobre a Revista**. Disponível em:

<<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/about>>. Acesso em: 27 de mar. 2021e.

REVISTA Entreideias. **Sobre a Revista**. Disponível em:

<<https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/about/editorialPolicies#focusAndScope>>. Acesso em: 27 de mar. 2021j.

REVISTA Exitus. **Sobre a Revista**. Disponível em:

<<http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/about>>. Acesso em: 27 de mar. 2021g.

REVISTA Linguagem, Educação e Sociedade. **Sobre a Revista**. Disponível em:

<<https://revistas.ufpi.br/index.php/lingedusoc/about/editorialPolicies#focusAndScope>>. Acesso em: 27 de mar. 2021d.

REVISTA Temas em Educação. **Notícias**. Disponível em: <

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/announcement/view/595>>. Acesso em: 27 de mar. 2021i.

REVISTA Tempos e Espaços em Educação. **Sobre a Revista**. Disponível em:

<<https://seer.ufs.br/index.php/revtee/about>>. Acesso em: 29 de mar. 2021m.

RIBEIRO, Daniele Alves; MACEDO, Maria do Socorro Alencar Nunes; COUTO, Euclides de Freitas. Critérios Qualis A1 da Educação: a avaliação sob a perspectiva da disputa acadêmica. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v.22, n.47, p. 229-248, jan./abr. 2016.

RIBEIRO, M. L. S. A contribuição da categoria gramsciana de sociedade civil no entendimento da constituição histórica da organização escolar na sociedade brasileira. **Revista Educação em Questão**, v. 4, n. 1/2, p. 49-60, 15 dez. 1992.

RODE, S. M.; BARATA, G. Ciência brasileira: impactos para muito além do fator de impacto. **Rev Pesqui Fisioter**, v. 9, n. 4, p. 444-447, 2019.

RODRIGUES, A. L.; CERDEIRA, L. Novas metodologias na didática da Economia e Contabilidade – caso do Mestrado em Ensino português. **Revista Educação em Questão**, v. 55, n. 46, p. 34-58, 19 dez. 2017.

RODRIGUES, Disnah Barroso *et al.* Avaliação da aprendizagem no ensino médio: as concepções dos professores de física sobre o uso da observação e dos registros para avaliar. **Revista Educação em Debate**, v. 35-38, n. 66-71, 2016.

RODRIGUES, Luci Mari Aparecida; MOREIRA, Katia Denise; MARTINS, Cibele Barsalini. Estratégias organizacionais no contexto da avaliação da Pós-graduação brasileira. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 31, n. 77, 31 out. 2020.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz et al. Novos periódicos científicos: o caso do laboratório de periódicos científicos UFSC. **Em Questão**, v. 24, n. 3, p. 177-197, 20 ago. 2018.

ROHR, D. R.; SCHWENGBER, M. S. V. Diálogo de políticas públicas e experiências escolares de meninas-mães da periferia. **Revista Educação em Questão**, v. 40, n. 26, 15 jun. 2011.

ROSA, C. M. B. S. A didática e a tecnologia educacional: coerência e pertinência. **Revista Educação em Questão**, v. 3, n. 2, p. 30-38, 15 dez. 1989.

ROSADO, C. T. DA C. L.; CAMPELO, M. E. C. H. A voz das crianças sobre sua Educação escolar no Rio Grande do Norte. **Revista Educação em Questão**, v. 38, n. 24, 15 ago. 2010.

ROTHEN, J. C.; TAVARES, M. DAS G. M.; SANTANA, A. DA C. M. O discurso da qualidade em periódicos internacionais e nacionais: uma análise crítica. **Revista Educação em Questão**, v. 51, n. 37, p. 251-273, 15 abr. 2015.

RUDD, T.; GOODSON, I. F. Refraction as a Tool for Understanding Action and Educational Orthodoxy and Transgression. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 9, n. 18, p. 99-110, 11 abr. 2016.

SANCHES, R. C.; CONTE, E. Tragédia e reconhecimento na trajetória formativa. **Revista Temas em Educação**, v. 27, n. 1, p. 92-107, 10 jul. 2018.

SANTOS, Adriana Cavalcanti; SOUZA, Silvana Paulina de; MORAES, Giselly Lima de. Formação de leitores: questões sobre a dimensão política da mediação didática. **Debates em Educação**, Maceió, v. 9, n. 18, p. 01, ago. 2017.

SANTOS, Aline Nunes; LOPES, Edinéia Tavares. Ensino de ciências para surdos e/ou deficientes auditivos numa perspectiva de inclusão escolar: um olhar sobre as publicações brasileiras no período entre 2000 e 2015. **Debates em Educação**, Maceió, v. 9, n. 18, p. 183, ago. 2017.

SANTOS, Ana Lúcia Felix dos; AZEVEDO, Janete Maria Lins de. A Pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 42, p. 534-550, Dec. 2009.

- SANTOS, C. V. DO R. DOS; LEDA, D. B.; SILVA, E. P. E. A expansão da Educação superior pública e suas implicações no trabalho docente. **Revista Educação em Questão**, v. 51, n. 37, p. 147-174, 15 abr. 2015.
- SANTOS, G. G.; VALE, Aparecida Lopes do R. Racismo na Educação escolar. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 54, 29 nov. 2019.
- SANTOS, Jurema Rosendo dos; FERREIRA, Lúcia Gracia. Desenvolvimento profissional, vida e carreira: história de professores atingidos pelo mal-estar docente. **Revista Educação e Emancipação**, v. 9, n. 2, 26 dez. 2016.
- SANTOS, Milton José Câmara dos. **O percurso formativo do Programa de Pós-graduação em Educação da UFRN: a trajetória dos egressos mestres e doutores no período 1981 a 2005**. 2005. 177 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.
- SANTOS, R. C.; SOUZA, J. E. A “Didática Magna”, o “verdadeiro método de estudar” e a concepção de ensino do latim. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 11, n. 01, p. 225-238, 13 jun. 2019.
- SCALABRIN, R.; PAIVA, I. A. DE. O protagonismo dos movimentos sociais e sujeitos na materialização da Educação do-no campo. **Revista Educação em Questão**, v. 32, n. 18, 15 ago. 2008.
- SCHEID, Neusa Maria John. História da ciência na educação científica e tecnológica: contribuições e desafios. **R. bras. Ens. Ci. Tecnol.**, Ponta Grossa, v. 11, n. 2, p. 443-458, mai./ago. 2018.
- SCHINDHELM, V. G.; EVANGELISTA, M. N. Sexualidade infantil, gênero e uma Educação a contrapelo. **Revista Educação em Questão**, v. 45, n. 31, 15 abr. 2013.
- SCHÜTZ, Jenerton Arlan; SCHWENGBER, Ivan. Educação e gênero após Auschwitz: em busca de uma Educação humanizadora do outro. **Revista Educação e Emancipação**, v. 10, n. 4, 12 jan. 2018.
- SCHWARTZ, C. M.; PINHEIRO, G. O.; BECALLI, F. Z. O ensino das convenções gráficas na alfabetização. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 53, 24 maio 2019.
- SCHWEITZER, F.; RODRIGUES, R. S.; RADOS, G.J.V.. Comunicação Científica e as Tecnologias de Informação e Comunicação. **Comunicação & Sociedade**, v. 32, n. 55, p. 83-104, 30 jun. 2011.
- SHINTAKU, Milton. Webometria e os periódicos científicos eletrônicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 27, n. 3, p. 267-275, 24 dez. 2017.

SILVA, A. F.; FERREIRA, J. H.; VIERA, C. A. O ensino de Ciências no ensino fundamental e médio: reflexões e perspectivas sobre a Educação transformadora. **Revista Exitus**, v. 7, n. 2, p. 283-304, 2017.

SILVA, Cleonice Aparecida Raphael; GALUCH, Maria Terezinha Bellanda. Política educacional brasileira no contexto da internacionalização do capital e da ressignificação de conceitos. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 1, n. 40, 30 nov. 2018.

SILVA, G. M. O ensino de filosofia nas perspectivas inter e transdisciplinar:. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 51, 31 jan. 2019.

SILVA, Gabriela Paola Aguiar; MIRANDA, Maria Carolina da Cruz. Quaternário: cienciometria e mapeamento dos estudos palinológicos do bioma cerrado e importância para arqueologia. **Geosul**, v. 34, n. 73, p. 81-106, 6 dez. 2019.

SILVA, R. N.; COUTO, E. S. Formação do leitor literário no ensino médio: uma experiência de leitura do gênero romance em suportes digitais. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 11, n. 01, p. 57-70, 13 jun. 2019.

SILVA, S. F; MELO NETO, J. F. Saber popular e saber científico. **Revista Temas em Educação**, v. 24, n. 2, p. 137-154, 29 dez. 2015.

SILVA, S. K.; PRESTES, E. M. DA T. Igualdade de gênero no ensino superior: avanços e desafios. **Revista Temas em Educação**, v. 27, n. 2, p. 191-209, 14 dez. 2018.

SILVEIRA, J. P. B. DA. Estado capitalista e pós-estruturalismo. **Revista Educação em Questão**, v. 5, n. 2, p. 124-150, 15 dez. 1993.

SIMÕES, Samantha Hanna Seabra Castilho; SOUSA, Talita Silva; FOLHA, Débora Ribeiro da Silva Campos. Tecnologia assistiva e inclusão escolar: contribuições da terapia ocupacional para a formação de professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Belém (PA). **Linguagens, Educação e Sociedade**, n. 33, 2015.

SMYTH, E.; HAMEL, T. The history of initial teacher education in Canada: Québec and Ontario. **Educação & Formação**, v. 1, n. 1, p. 88-109, 4 jan. 2016.

SOARES, E. A. L.; GATTI, G. C. V. A Educação para o civismo e o patriotismo no Colégio Triângulo Mineiro de Uberaba (Minas Gerais, Brasil) nas décadas de 1940 e 1950. **Revista Educação em Questão**, v. 55, n. 43, p. 187-210, 15 mar. 2017.

SOARES, E. do A.; WERLE, F. O. C. Sistema de avaliação da Educação Básica do Ceará: a importância do foco na aprendizagem. **Revista Exitus**, v. 6, n. 2, p. 159-179, 2016.

SOARES, M. J. N. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra do Estado de Sergipe: compartilhar para emancipar. **Revista Educação em Questão**, v. 23, n. 9, p. 119-133, 15 ago. 2005.

SOARES, Patrícia Bourguignon et al . Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre Tecnologia de Construção e Edificações na base de dados Web of Science. **Ambient. constr.**, Porto Alegre , v. 16, n. 1, p. 175-185, Jan. 2016 .

SOUSA, Lilia Travassos; COLARES, Maria Lilia Imbiriba Sousa. O Programa Mais Educação (PME) no município de Belterra/PA: Percepção da equipe gestora. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 23, n. 38, jan./jul. 2018.

SOUZA FILHO, A. DE; ANDRADE, J. M. V. DE. Estudar, trabalhar e ficar rico: a teoria do capital humano e a fábula da ascensão social. **Revista Educação em Questão**, v. 2, n. 2, p. 22-27, 15 jun. 1989.

SOUZA, A. F. O.; ASSIS, R. M. A prática docente das professoras de Educação física em berçários. **Revista Temas em Educação**, v. 26, n. 2, p. 71-81, 20 jun. 2018.

SOUZA, D. B. DE. Celestin Freinet: uma pedagogia popular?. **Revista Educação em Questão**, v. 2, n. 2, p. 63-71, 15 jun. 1989.

SOUZA, E. DE J.; SILVA, J. P. DA; SANTOS, C. Diversidade sexual e homofobia na escola:. **Revista Educação em Questão**, v. 54, n. 41, p. 111-138, 15 ago. 2016.

STREHL, L. O Fator de Impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. **Ci. Inf.**, Brasília , v. 34, n. 1, p. 19-27, jan. 2005 .

STUMPF, I. R. C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, 1996.

TEIXEIRA, R. A. G.; OLIVEIRA, A. F. T. M.; SOUSA, A. S. Q. Cenários e perspectivas de políticas públicas da Educação especial no Brasil. **Revista Exitus**, v. 8, n. 3, p. 452-480, 2018.

TELES, Damares Araujo; SOARES, Maria Perpétua do Socorro Beserra. Educação de Jovens e Adultos: desafios e possibilidades na alfabetização, **Revista Educação e Emancipação**, v. 9, n. 1, 15 jul. 2016.

TELES, Liliane Alves da Luz; FREIRE, Klessyo Espírito Santo; OLIVEIRA, Kátia. Práticas e Concepções de psicólogos/os em serviços públicos de Saúde e Assistência Social na Bahia frente à queixa escolar. **Revista Entreideias: Educação, cultura e sociedade**, v. 7, n. 1, 15 abr. 2018.

TENÓRIO, Thaís; SILVA, André Rodrigues; TENÓRIO, André. A influência da gamificação na Educação a Distância com base nas percepções de pesquisadores brasileiros. **Revista EDaPECI**, v. 16, n. 2, 2016.

THIESEN, J. S. Cosmopolitismo como fundamento e utopia nos movimentos pela internacionalização do currículo. **Revista Educação em Questão**, v. 56, n. 49, 17 out. 2018.

ULJENS, M. Non-Affirmative Curriculum Theory in a Cosmopolitan Era?. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 9, n. 18, p. 121-132, 11 abr. 2016.

URBIZAGASTEGUI, Ruben. La Bibliometría, Informetría, Cienciometría y otras “Metrias” en el Brasil. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 12, n. 1, p. 51-66, 29 maio 2017.

VALENTE, W. R. A matemática escolar: epistemologia e história. **Revista Educação em Questão**, v. 23, n. 9, p. 16-30, 15 ago. 2005.

VANTI, Nadia. Métodos cuantitativos de evaluación de la ciencia: bibliometría, cienciometría e informetría. **Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información**, v. 14, n. 29, p. 9-23, 1 jul. 2000.

VASCONCELOS, J. G.; FIALHO, L.; LOPES, T. M. Educação e liberdade em Rousseau. **Educação & Formação**, v. 3, n. 2, p. 210-223, 2 maio 2018.

VECHIA, A. Os livros didáticos de história do Brasil na escola secundária brasileira no século XIX, sob a égide das idéias européias. **Revista Educação em Questão**, v. 31, n. 17, 15 abr. 2008.

VIEGAS, Lygia Sousa. O atendimento à queixa escolar na Educação pública baiana. **Revista Entreideias: Educação, cultura e sociedade**, v. 5, n. 1, 21 abr. 2016.

VIEIRA, L. F.; OLIVEIRA, T. G. DE. As condições do trabalho docente na Educação infantil no Brasil: alguns resultados de pesquisa (2002-2012). **Revista Educação em Questão**, v. 46, n. 32, 15 ago. 2013.

VIEIRA, M. DE S. Foucault e a pesquisa educacional em arte. **Revista Educação em Questão**, v. 33, n. 19, 15 set. 2008.

VIEIRA, M. DE S. Um olhar sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte: visões, expectativas e diálogos. **Revista Educação em Questão**, v. 26, n. 12, p. 185-197, 15 ago. 2006.

VIEIRA, M. M. M.; ARAÚJO, M. C. P. DE; VIEIRA, J. DE A. A formação de professores da Educação profissional como objeto de estudo dos Programas de Pós-graduação no Brasil. **Revista Educação em Questão**, v. 56, n. 49, 17 out. 2018.

VOSS, R. R. Aspectos sociocognitivos do fracasso escolar. **Revista Educação em Questão**, v. 48, n. 34, p. 165-189, 25 set. 2014.

WOOD JÚNIOR., Thomaz; COSTA, Caio César de Medeiros. Avaliação do impacto da produção científica de programas selecionados de Pós-graduação em Administração por meio do índice H. **Rev. Adm. (São Paulo)**, São Paulo , v. 50, n. 3, p. 325-337, Sept. 2015

YAMAMOTO, O. H. Educação especial: fracasso ou farsa?. **Revista Educação em Questão**, v. 1, n. 2, p. 48-62, 15 jun. 1998.

Z Aidan, S. *et al.* . Pós-Graduação, saberes e formação docente: uma análise das repercussões dos cursos de mestrado e doutorado na prática pedagógica de egressos do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da UFMG (1977-2006). **Educ. rev.**, Belo Horizonte , v. 27, n. 1, p. 129-160, abr. 2011 .

ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. Artigos Educação integral não é um privilégio e sim um direito! A Educação integral na escola em tempo integral. **Revista Cocar**, v. 11, n. 21, 2017.

ZANELLA, I. A.; FRANCO, V. S.; CANAVARRO, A. P. Apreensão de objetos geométricos com o GeoGebra. **Revista Educação em Questão**, v. 56, n. 48, 17 jul. 2018.

ZIBAS, D. M. L. Um jogo de espelhos partidos? O cotidiano escolar e as políticas educacionais na América Latina. **Revista Educação em Questão**, v. 9, n. 2, p. 10-35, 15 jun. 1999.

ZUBERMAN, F.; AMARILHA, M. Tenho um problema não gosto de ler! A jornada formativa de uma mediadora de leitura. **Revista Educação em Questão**, v. 55, n. 46, p. 14-33, 19 dez. 2017.

Apêndice 1 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Educação em Questão

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---|---|---|------------|
| 2015 | 116 | Práticas pedagógicas e ensino integrado | Formação integrada do ensino médio com a Educação profissional: o que dizem as pesquisas | Revista Thema 13 (1), 79-92 | 2016 |
| | | | Ciências Humanas na Educação profissional: um olhar sobre as ações pedagógicas dos professores do Curso Técnico Integrado em Informática do IFRN/Campus Caicó | Revista História Hoje 5 (10), 87-109 | 2016 |
| | | | Limites e potencialidades de materialização do currículo integrado: uma análise dos planos de ensino e diários de classe | Revista Contexto & Educação 34 (109), 104-120 | 2019 |
| | | | Concepções e Práticas Integradoras dos Docentes do IFMT campus Cáceres, no Desenvolvimento do Currículo Integrado | Tese | 2018 |
| | | | 5B002 Desenvolvimento Profissional Docente na Recriação da Prática Curricular em Computação-por uma reforma do pensamento/ação | Tecné, Episteme y Didaxis: TED, 1-6 | 2018 |
| | | | Práticas Pedagógicas Integradoras no Ensino Médio Integrado | HOLOS 6, 185-199 | 2018 |
| | | | Política de Educação profissional: o programa | Educação & Formação 5 (13), | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|---|------------|
| | | | Brasil profissionalizado no contexto escolar | 172-194 | |
| | | | Práticas educativas na formação do enfermeiro em um currículo integrado: concepção de docentes e discentes | Dissertação | 2017 |
| | | | Práticas Pedagógicas Integradoras: Concepções e Desafios dos Docentes no contexto de vivência do Curso De Informática Do IFRN | Anais | 2015 |
| | | | O docente de Enfermagem e sua percepção sobre as ações integrativas na Saúde e na formação interprofissional | Revista Docência do Ensino Superior 8 (2), 245-261 | 2018 |
| | | | A Educação profissional nos governos Fernando Henrique Cardoso (FHC), Lula E Dilma (2003-2015): aproximações a partir do GT Trabalho e Educação da ANPEd | Revista NUPEM 8 (15), 155-172 | 2016 |
| | | | Da integração desejada às práticas pedagógicas fragmentadas | Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica 1 (7), 97-106 | 2014 |
| | | | A relação da teoria cognitiva da aprendizagem significativa com a concepção de Ensino Médio Integrado na Educação profissional e | Revista Semiárido De Visu 7 (2), 179-193 | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|--|------------|
| | | | tecnológica | | |
| | | | A ética face ao preconceito contra a diversidade: um estudo na perspectiva dos filósofos da Educação | Monografia | 2018 |
| | | | ENSINO POR INVESTIGAÇÃO EM UMA PERSPECTIVA INTEGRADA: UMA ABORDAGEM PARA OS PROJETOS INTEGRADORES | Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica 2 (15), 7251 | 2018 |
| | | | AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTEGRADAS COMO POSSIBILIDADES DE RESISTÊNCIA | Anais | 2019 |
| | | | Formação profissional e Educação técnica de ensino médio: um estudo sobre competências no contexto do Polo de Confecções do Agreste Pernambucano | Dissertação | 2019 |
| | | | Desafios e possibilidades para o cumprimento do ementário da disciplina de laboratório de microbiologia industrial em uma escola técnica federal | Monografia | 2019 |
| | | | Educação profissional na Amazônia: Limites e | Brazilian Journal of Development | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|--|------|
| | | | perspectivas para construção de uma Educação emancipadora/Professional education in the Amazon: Limits and perspectives for the construction of an emancipatory education | 6 (6), 39275-39290 | |
| | | | Contribuições do Instituto Federal para a formação profissional e avanços educacionais no Extremo Oeste da Amazônia | Revista Cocar 14 (29), 42-60 | 2020 |
| | | | A Educação matemática na perspectiva da integração curricular no curso de técnico em agropecuária do Ifes-Campus de Alegre | Dissertação | 2017 |
| | | | Educação financeira: contribuições de uma proposta de prática pedagógica integradora para o fortalecimento do ensino médio integrado | Dissertação | 2019 |
| | | | EDUCAÇÃO FÍSICA, ESCOLA UNITÁRIA E CURRÍCULO INTEGRADO: POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | Educação Profissional e Tecnológica em Revista-ISSN 2594-4827 2 (2) | 2019 |
| | | | ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E INTEGRAÇÃO DOCENTE: ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA AO INÍCIO DA DOCÊNCIA | Educação Profissional e Tecnológica em Revista 4 (Especial), 165-189 | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|--|------------|
| | | | NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO EXTREMO OESTE DA AMAZÔNIA | | |
| | | | MUNDO LABORAL: ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DE UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO DISCENTE | Anais | 2018 |
| | | | A contribuição do ensino de história para a formação dos estudantes dos cursos técnicos integrados de química e de informática do IFSC-Câmpus Gaspar | Dissertação | 2019 |
| | | | Sobre o processo de construção de um “inédito viável”: sentidos do currículo integrado IFPB campus de João Pessoa (2004-2014) | Tese | 2017 |
| | | | DISCUSSÕES ACERCA DA SAÚDE NA GESTAÇÃO–RELATO DE EXPERIÊNCIA | Anais | 2019 |
| | | | A INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE TRÊS CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA | Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica 1 (18), 7929 | 2020 |
| | | | PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA | PPC | 2017 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|--|------|
| | | | DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO COORDENADORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO | | |
| | | | The curriculum integration in the design of the technical course teachers in integrated farming to high school/A INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA CONCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO | Góndola, enseñanza y aprendizaje de las ciencias 12 (1), 13-27 | 2017 |
| | | | AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS | Humanidades & Inovação 6 (8), 157-165 | 2019 |
| | | | IMAGEM CORPORAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: REFLEXÕES INTRODUTÓRIAS SOBRE O ESTADO DO CONHECIMENTO | Educação & Linguagem · ISSN: 2359-277X · ano 6 · nº 3 · p. 121- 138. SET-DEZ. 2019 | 2019 |
| | | | Geovane César dos Santos Albuquerque | Descohecido | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|---|------|
| | | | LUZ DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS/THE PROEJA IN THE FREIREANA PERSPECTIVE OF POPULAR EDUCATION: SOME REFLECTIONS TO THE LIGHT OF PEDAGOGICAL PRACTICES/EL PROEJA EN LA PERSPECTIVA FREIREANA DE EDUCACIÓN POPULAR: ALGUNAS REFLEXIONES A LA LUZ DE LAS PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS EIXO: 11. EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E PRÁTICAS EDUCATIVAS | Anais | 2019 |
| | | | O ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO CONTEXTO DOS INSTITUTOS FEDERAIS | Revista Labor, Fortaleza/CE, Jan/Jun 2019 | 2019 |
| | | | REFERENCIAIS TEÓRICOS PARA A CONSTITUIÇÃO DO PROJETO INTEGRADOR COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA INTEGRADORA | Anais | 2019 |
| | | | Privação de escolaridade: a situação do jovem em conflito com a lei | Revista HISTEDBR On-Line 18 (2), 570-591 | 2018 |
| | | | DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À | Anais | 2016 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|--|------------|
| | | | FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL E INTEGRADA | | |
| | | | EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL | Dissertação | 2020 |
| | | | Relações de gênero no contexto do Programa de Educação Integral (PEI): os desafios dos conteúdos da jornada ampliada | Dissertação | 2017 |
| | | | Recebido em: 30/08/2019 Aprovado em: 08/09/2019 Editor Respo.: Veleida Anahi-Bernard Charlort Método de Avaliação: Double Blind Review | Anais | 2019 |
| | | | Piaget e o Método Ativo no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica | Revista Semiárido De Visu 7 (2), 116-133 | 2019 |
| | | | Modelagem e Educação profissional: possíveis relações em uma abordagem pedagógica para soluções químicas no ensino médio integrado ao técnico em informática | Anais | 2015 |
| | | | XIII Colóquio Internacional" Educação e Contemporaneidade"-Eixo 11-Educação, | Anais | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|------------------------|------|
| | | | sociedade e práticas educativas | | |
| | | | CONTRIBUIÇÕES PARA A DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO, O CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE E A SEGURANÇA ALIMENTAR EIXO: 11. EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E PRÁTICAS EDUCATIVAS CLAUDIA MELO DA PAIXAO, TEREZA VERENA MELO DA PAIXAO SAMPAIO | Anais | 2019 |
| | | | REFLEXÕES PEDAGÓGICAS SOBRE AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO INTEGRADO | Divers@! 12 (2), 53-62 | 2020 |
| | | | A produção textual em linhas de argumentação como prática integradora no Ensino Médio Integrado | Dissertação | 2019 |
| | | | O DISCURSO DOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DO IFPB SOBRE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO | Anais | 2019 |
| | | | A EDUCAÇÃO POPULAR NAS | Tese | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|--|------|
| | | | EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO PROEJA DO IFES | | |
| | | | Objeto de Aprendizagem para o ensino de HTML: perspectivas de Avaliação Formativa e Aprendizagem Colaborativa | Informática na Educação: teoria & prática 22 (3) | 2019 |
| | | | A ÁGUA COMO FONTE DE CONHECIMENTO: UMA PROPOSTA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO | Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica 1 (18), 8833 | 2020 |
| | | | ACESSO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS AO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CAMPUS PIÚMA | Anais | 2019 |
| | | | O CURRÍCULO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO | PPC | 2019 |
| | | | Ensino médio integrado | Olhares: Revista Do Departamento De Educação Da Unifesp 7 (2), 71-81 | 2019 |
| | | | AS IMPLICAÇÕES DA CONTRARREFORMA DO ENSINO MÉDIO | Anais | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|--|------|
| | | | PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DAS FORTALEZAS DO CAPITAL À FORMAÇÃO HUMANA INTEGRADA DOS JOVENS NO BRASIL | | |
| | | | Educação profissional técnica e ensino médio: a perspectiva de formação integrada em discussão | Dissertação | 2018 |
| | | | A INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE TRÊS CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA | Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S.l.], v. 1, n. 18, p. e7929 | 2020 |
| | | | Gestão pedagógica do ensino médio integrado em uma escola estadual do Pará | Boletim Técnico do Senac 45 (2) | 2019 |
| | | | ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL E O ENSINO MÉDIO INTEGRAL E INTEGRADO DE MINAS GERAIS | Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica 1 (16), 8568 | 2019 |
| | | | REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO | Tese | 2016 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|--|---|------|
| | | | PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO | | |
| | | | A concepção behaviorista de Pavlov e Watson: implicações na Educação profissional | Revista Semiárido De Visu 7 (2), 206-221 | 2019 |
| | | | A Construção Político e Normativa do IFSP: A Garantia do Direito Constitucional à Educação Básica e o Conflito com a Reforma do Ensino Médio de 2017 | Tese | 2019 |
| | | | ESTRATEGIA METODOLÓGICA PARA LOGRAR LA EVALUACIÓNDESARROLLADORA DE LA MATEMÁTICA EN LA ESCUELA DE FORMACIÓN DE PROFESORES DE KUANDO KUBANGO, ANGOLA | Góndo- la, Enseñ Aprend Cienc, 12(1), 73-91 | 2017 |
| | | | A Educação matemática nos cursos técnicos concomitantes e subsequentes do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais–IFNMG–Campus Montes Claros | Dissertação | 2019 |
| | | | Gestão democrática na Educação profissional e tecnológica: um olhar para a participação | Dissertação | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|--|------------|
| | | | estudantil na (re) construção do espaço pedagógico | | |
| | | | DIMENSÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. | Livro | 2016 |
| | | | A EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DA INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO | Anais | 2018 |
| | | | Ensino médio integrado à Educação profissional e tecnológica: a relação entre o currículo integrado e a prática pedagógica docente | Dissertação | 2019 |
| | | | Dualidade educacional e formação politécnica: aproximações ao debate teórico | Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica 1 (18), 9355 | 2020 |
| | | | CIÊNCIAS E LITERATURA: MUNDOS CONECTADOS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM | Anais | 2018 |
| | | | COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES PARA UMA INDÚSTRIA 4.0. | Anais | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|-------------------------------------|------------|
| | | | Ensino Médio Integrado na Rede FAETEC: do tecnicismo a uma nova concepção da Educação profissional? | Dissertação | 2016 |
| | | | As percepções de alunos do ensino médio integrado sobre a avaliação da aprendizagem | Dissertação | 2019 |
| | | | O olhar do aluno-trabalhador sobre evasão e permanência na Educação técnica | Educação 42 (1), 127-137 | 2019 |
| | | | A FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA NO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO: ESPECIFICIDADES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO THE CONTINUED TEACHER TRAINING AT THE FEDERAL INSTITUTE OF SÃO PAULO: SPECIFICITIES OF INTEGRATED HIGH SCHOOL | Sinergia, v. 20 | 2019 |
| | | | Materiais Didáticos Acessíveis para Alunos Surdos: Respeito linguístico no ensino médio integrado em modelagem do vestuário no IFSC-Jaraguá do Sul | Metodologias e Aprendizado 1, 72-79 | 2020 |
| | | | ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO IFPR: TECENDO CAMINHOS PARA A | Indefinido | Indefinido |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|--|------|
| | | | INTEGRAÇÃO | | |
| | | | Práticas pedagógicas e currículo no Ensino médio integrado à Educação profissional | Anais | 2015 |
| | | | A sala de aula invertida como prática integradora: possibilidades e implicações/Inverted classroom as an integrative practice: possibilities and implications | Brazilian Journal of Development 5 (8), 13256-13271 | 2019 |
| | | | Sobre a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: do espírito emancipatório aos riscos da vampirização neoliberal | Debates em Educação 11 (24), 523-545 | 2019 |
| | | | INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA CAMPUS SALVADOR PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | Dissertação | 2019 |
| | | | Análise quantitativa da perda de massa por oxidação em barras de aço carbono CA-50: uma proposta metodológica para a contextualização do estudo da corrosão em cursos de engenharia civil/IFS/Quantitative analysis of loss of mass | Brazilian Journal of Development 6 (5), 28561-28575 | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|--|--|------|
| | | | by oxidation in carbon steel bars CA-50: a methodological proposal for the contextualization of the corrosion study in civil/IFS engineering courses | | |
| | | | A integração curricular na concepção dos docentes do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio | Góndola, enseñanza y aprendizaje de las ciencias 12 (1), 13-26 | 2017 |
| | | | NÚCLEO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO E GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA | Dissertação | 2019 |
| | | | Diálogos de professores: efeitos do Enem nos saberes e nas práticas docentes de História e de Língua Portuguesa do IFTM | Tese | 2020 |
| | | | RETRATOS DA VIVÊNCIA AMAZÔNICA: CONTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA EDUCOMUNICATIVA NO APERFEIÇOAMENTO DA REPRESENTAÇÃO DA REALIDADE MARAJOARA | P2P E INOVAÇÃO 6 (1), 228-245 | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|--|------------|
| | | | CAPACIDADE ABSORTIVA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO: O CASO DE ESCOLA ADOTANDO SISTEMA APOSTILADO | Anais | 2019 |
| | | | CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS AS MUDANÇAS DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E O CAMPO DA GESTÃO: REFLEXÕES PARA O ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO | Anais | 2019 |
| | | | Luã Gabriel Trento | Monografia | 2017 |
| | | | POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO | Indefinido | Indefinido |
| | | | CONCEPÇÃO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO | Indefinido | Indefinido |
| | | | Ensino de História e Educação em Direitos Humanos: uma importante parceria na perspectiva de uma formação integrada | REVISTA EIXO 9 (1), 48-57 | 2020 |
| | | | MODELAGEM E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: POSSÍVEIS RELAÇÕES | Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica 1 (6), | 2013 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|---|------|
| | | | EM UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA PARA SOLUÇÕES QUÍMICAS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO EM INFORMÁTICA | 47-60 | |
| | | | Formação profissional integrada ao ensino médio: um estudo de caso com estudante surdo | Revista Educação Especial 33, 4-1-23 | 2020 |
| | | | RESOLUÇÃO Nº 18/2017–CONSUP/IFPR | PPC | 2017 |
| | | | INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA: A PERCEPÇÃO DOS EDUCANDOS DO CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DO IFUL/CaVG | Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica 2 (15), 7474 | 2018 |
| | | | CONCEPÇÕES DOCENTES: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTEGRADORAS E SEUS DESAFIOS NO IFRN | Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica 1 (12), 140-156 | 2017 |
| | | | Revista Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias | Revista Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias | 2017 |
| | | | A língua portuguesa na Educação Profissional e Tecnológica: uma proposta de ensino do gênero textual relatório de aula prática no PROEJA | Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC) 4 (08) | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|--|------------|
| | | | Recebido em: 20/08/2019 Aprovado em: 20/08/2019 Editor Respo.: Veleida Anahi-Bernard Charlort Método de Avaliação: Double Blind Review | Anais | 2019 |
| | | | A PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO E PROJETOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | Anais | 2018 |
| | | | Representação visual de sistemas: suporte para a construção colaborativa de sentidos na elaboração de jogos analógicos como projeto de pesquisa e aprendizagem no Ensino Médio | Anais | 2019 |
| | | | AS ESCOLHAS DOS PROFESSORES COMO EXPRESSÃO DE SEUS SABERES E FAZERES | Anais | 2019 |
| | | | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA | Dissertação | 2015 |
| | | | Ensino médio integrado: dificuldades e desafios da atuação docente no campus Santana/IFAP | Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC) 6 ... | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|---|--|------------|
| | | | BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | Indefinido | Indefinido |
| | | | A Pesquisa como Princípio Educativo no Currículo Integrado | Debates em Educação 11 (24), 509-522 | 2019 |
| | | | A CONSTRUÇÃO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA NO IFSUL-CÂMPUS PELOTAS | Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica 2 (19), 9684 | 2020 |
| | | | ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UM ESTADO DO CONHECIMENTO | Anais | 2017 |
| | | | Currículo em ação na graduação em enfermagem: transversalidade na disciplina de saúde da mulher | Dissertação | 2019 |
| | | | SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL | Dissertação | 2019 |
| | | | AS EXPECTATIVAS FORMATIVAS DOS PROFESSORES DO CAMPUS NOVA CRUZ DO IFRN (2014-2016) PARA O ESPAÇO-TEMPO DAS REUNIÕES PEDAGÓGICAS | Anais | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|--|--|------|
| | | | ASPECTOS GERAIS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA | Educação Profissional e Tecnológica em Revista-ISSN 2594-4827 3 (1) | 2019 |
| | | | A FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA NO IFPR-CAMPUS CASCAVEL-PR: QUE FORMAÇÃO? | Revista Faz Ciência 21 (34), 29 | 2019 |
| | | | Práticas educativas na Educação profissional e tecnológica à luz da neuroEducação/Educational practices in professional and technological education in the light of neuroeducation | Brazilian Journal of Development 5 (11), 23110-23128 | 2019 |
| 2015 | 37 | Política de formação de educadores do campo no contexto da expansão da Educação superior | Riscos e potencialidades na expansão dos cursos de licenciatura em Educação do Campo | Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico ... | 2016 |
| | | | < b> O direito à Educação superior e a licenciatura em Educação do campo no Pará: riscos e potencialidades de sua institucionalização | Acta Scientiarum. Education 40 (1), e37675-e37675 | 2018 |
| | | | Educação superior do campo: desafios para a consolidação da licenciatura em Educação do campo | Educação em Revista 32 (4), 147-174 | 2016 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|---|------------|
| | | | A produção do conhecimento na licenciatura em Educação do Campo: desafios e possibilidades para o fortalecimento da Educação do campo | Revista Brasileira de Educação 24 | 2019 |
| | | | Formação inicial de professores da Educação do campo: a história do curso de pedagogia da terra da UERN | Revista Internacional de Formação de Professores 3 (2), 325-341 | 2018 |
| | | | Articulações entre Educação do campo e ensino de ciências e matemática presentes na literatura: um panorama inicial | Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) 19 | 2017 |
| | | | Constituição do sujeito professor do campo e apropriação do espaço rural | Tese | 2014 |
| | | | Reflexões sobre os egressos do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília: os elementos para “Transformar (ação) Pedagógica” na Educação Superior | Revista Brasileira de Educação do Campo 4, e6291-e6291 | 2019 |
| | | | The right to higher education and licenciatura in rural education in the state of Para: risks and potentialities of its institutionalization/O direito a educação superior e a licenciatura em | Acta Scientiarum. Education 40 (1) | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|--|---|------|
| | | | educacao do campo no Para: riscos e potencialidades de sua institucionalizacao/El derecho a la educacion superior y la licenciatura en educacion del campo en Para: riesgos y potencialidades de su institucionalizacion | | |
| | | | HIGHER EDUCATION IN THE COUNTRYSIDE: CHALLENGES FOR THE CONSOLIDATION OF THE DEGREE IN RURAL EDUCATION | Educação em Revista 32 (4), 147-174 | 2016 |
| | | | MESTRADO EM EDUCAÇÃO: CURRÍCULO | Dissertação | 2018 |
| | | | Tudo é rede, conexão e simultaneidade! Problematizações foucaultianas sobre a interdisciplinaridade: um campo interdisciplinar de enunciabilidades disciplinares | Dissertação | 2017 |
| | | | A formação de professores de ciências para a Educação do campo: uma análise bakhtiniana de discursos acadêmicos sobre o tema | Enseñanza de las ciencias: revista de investigación y experiencias didácticas | 2017 |
| | | | TRAJETÓRIAS DE ESCOLARIDADE DE ALUNOS/AS CAMPONESES/AS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CAMPO | Anais | 2017 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|------------------------------------|------------|
| | | | Educação do Campo: dialogando com professores formadores da área de Educação Matemática | REMATEC 12 (25) | 2017 |
| | | | A Educação do campo na perspectiva republicana de nação: contribuições das políticas de Educação do campo em movimento | Tese | 2018 |
| | | | O Sistema UAB na UnB: possibilidades, contradições e desafios para a institucionalização da EaD no ensino de graduação | Dissertação | 2018 |
| | | | A Licenciatura em Educação do Campo da UnB e a práxis docente na transformação da forma escolar a partir da atuação de suas egressas | Tese | 2019 |
| | | | O direito à Educação superior e a licenciatura em Educação do campo no Pará: riscos e potencialidades de sua institucionalização. | Acta Scientiarum: Education 40 (1) | 2018 |
| | | | A universidade pública brasileira e a gestão do trabalho docente: “a profissionalização da docência nos cursos de licenciatura das IFES mineiras | Tese | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|---|------|
| | | | Contributions of rural education degree courses to educators' training policies | Educação & Sociedade 38 (140), 587-609 | 2017 |
| | | | Licenciatura em Educação do campo: interfaces entre o projeto pedagógico e a prática educativa | Roteiro 44 (2), 1-22 | 2019 |
| | | | Educação do campo para convivência com o semiárido potiguar: semeando possibilidades através de práticas contra-hegemônicas da licenciatura interdisciplinar em Educação do campo na UFERSA | Tese | 2018 |
| | | | Princípios do movimento de Educação do campo: análise dos projetos político-pedagógicos das LEdoC do centro-oeste brasileiro | Dissertação | 2018 |
| | | | Percepção de professores de escolas pantaneiras sobre o trabalho docente | Trayectorias Humanas Trascontinentales | 2017 |
| | | | KNOWLEDGE PRODUCTION IN THE DEGREE COURSE OF EDUCATION FOR RURAL AREAS: CHALLENGES AND POSSIBILITIES FOR STRENGTHENING EDUCATION FOR RURAL AREAS | Revista Brasileira de Educação 24 | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|---|------------|
| | | | Licenciatura em Educação do Campo: ressignificando a relação entre a Pós-graduação e a graduação na práxis da docência | Dissertação | 2018 |
| | | | Necessidades formativas de professores de ciências de escolas do campo: um estudo no semiárido piauiense (2017-2018) | Tese | 2018 |
| | | | Políticas de formação inicial de professores do campo em Parintins: contextos e contradições | Tese | 2017 |
| | | | Perfil dos egressos em Educação do campo das turmas 2014 e 2015 da licenciatura em Educação do campo com habilitação em artes e música da uft de Tocantinópolis-TO | Monografia | 2019 |
| | | | Educação Popular e do Campo | Livro | 2019 |
| | | | O direito à Educação superior e a licenciatura em Educação do campo no Pará: riscos e potencialidades de sua institucionalização | Acta Scientiarum. Education, v. 40(1), e 37675 | 2018 |
| | | | A procura da qualificação docente por profissionais de saúde no Brasil/The search for teacher qualification by health professionals in Brazil | Brazilian Journal of Health Review 2 (5), 3994-4008 | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|---|---|------|
| | | | Percepção de professores de escolas pantaneiras sobre o trabalho docente | TraHs N°2 2017 | 2017 |
| | | | A gestão do trabalho pedagógico dos professores do campo no contexto das políticas educacionais de regulação | Tese | 2019 |
| | | | DOUTORADO EM EDUCAÇÃO | Tese | 2019 |
| | | | Análise dos desafios e perspectivas do curso de licenciatura em Educação do campo, campus de Arraias, estado do Tocantins | Tese | 2020 |
| 2015 | 22 | A Educação superior no Brasil: os desafios da expansão e do financiamento e comparações com outros países | Política de expansão da Educação superior no Brasil-o PROUNI e o FIES como financiadores do setor privado | Educação em Revista 32 (4), 49-72 | 2016 |
| | | | Política de financiamento e a expansão da Educação superior no Brasil: o público e o privado em questão | ETD-Educação Temática Digital 17 (2), 427-441 | 2015 |
| | | | Que Educação é pública? A privatização de um direito. | EccoS–Revista Científica, 19-32 | 2018 |
| | | | As transformações do mercado do ensino superior e o endividamento estudantil no Brasil: | Tese | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|--|------------|
| | | | uma produção do Estado neoliberal | | |
| | | | “I never thought this could be for me”: aspirational capital, identities, and political engagement among first-generation college students in São Paulo | International Studies in Sociology of Education 28 (3-4), 259-278 | 2019 |
| | | | Retenção e evasão no ensino superior no contexto da expansão: o caso do curso de engenharia de alimentos da UFPB | Dissertação | 2017 |
| | | | O empresariamento educacional brasileiro: expansão privado-mercantil do ensino superior | Impulso 27 (68), 65-84 | 2017 |
| | | | A Pós-graduação no Brasil: a expansão de doutores no novo Plano Nacional de Educação | Eccos, 291 | 2018 |
| | | | A Agenda do Banco Mundial e seus efeitos no ensino superior do Brasil: mercantilização e financeirização | Anais | 2019 |
| | | | A Motivação de Estudantes-Trabalhadores e Trabalhadores-Estudantes de Ciências Contábeis para a Realização da Graduação | Anais | 2018 |
| | | | Dinâmica de custos de uma instituição de | Revista Gestão & Tecnologia 19 | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|---|------|
| | | | ensino: modelo, cálculo da inflação interna e simulações | (5), 30-51 | |
| | | | ProUni e retornos de capitais para instituições privadas de ensino superior | Revista Internacional de Educação Superior 6, e020028-e020028 | 2020 |
| | | | Avaliando o Desempenho e Custos da Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior | EaD Em Foco 9 (1) | 2019 |
| | | | A utilização dos indicadores de desempenho e de qualidade na elaboração das políticas institucionais das universidades federais brasileiras | Tese | 2019 |
| | | | As Métricas Alternativas e Ciência Aberta na América Latina: desafios para a democratização do conhecimento | Transinformação 31 | 2019 |
| | | | Profissão, tempo, relações: tensões de gestores de instituições de ensino superior na contemporaneidade | Tese | 2016 |
| | | | A produção de conhecimentos sobre Educação Superior no Brasil em artigos publicados entre 2008 e 2018 | Revista Educação Em Questão 57 (53) | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|---|---|------------|
| | | | Alternative Metrics and Open Science in Latin America: Challenges for democratization of knowledge | TransInformação 31 | 2019 |
| | | | A UTILIZAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO E DE QUALIDADE NA ELABORAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS | Tese | 2019 |
| | | | FAE925-Processos e Discursos Educacionais III: Educação superior, trabalho e luta docente: perspectivas comparadas | Indefinido | Indefinido |
| | | | Uma análise dos avanços e limites do Reuni na particularidade do Sertão Paraibano. | Monografia | 2018 |
| | | | Fundação Pedro Leopoldo Mestrado Profissional em Administração | Dissertação | 2018 |
| 2015 | 22 | A evasão nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior privada | Evasão escolar na Educação superior: de que indicador estamos falando? | Estudos em Avaliação Educacional 27 (66), 908-937 | 2016 |
| | | | Nova forma de acesso ao ensino superior público: um estado do conhecimento sobre o Sistema de Seleção Unificada-SiSU | Revista Internacional de Educação Superior 4 (1), 152-174 | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|---|--|------------|
| | | | Ensemble Regression Models Applied to Dropout in Higher Education | Anais | 2019 |
| | | | Em que atributos deve melhorar o nível de serviço? As concepções de gestores e alunos de uma IES privada | Revista Produção Online 17 (4), 1480-1498 | 2017 |
| | | | Fatores que podem interferir na evasão escolar em uma instituição de ensino superior privada | Revista Cesumar–Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 23 (2), 205-228 | 2018 |
| | | | A evasão em disciplinas de cursos de graduação | Revista Internacional de Educação Superior 6, e020005-e020005 | 2020 |
| | | | EVASÃO EM CURSOS DE LICENCIATURA: FATORES INTERVENIENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA BRASILEIRA | Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v.14, n. 28, p. 225-245 | 2018 |
| | | | Ensino Superior a Distância: Possibilidade de Evasão, Estilos e Estratégias de Aprendizagem | Paidéia (Ribeirão Preto) 29 | 2019 |
| | | | Preditores de barreiras em cursos de Pós-graduação ofertados a distância | Dissertação | 2020 |
| | | | SISU OU VESTIBULAR? COMO A FORMA | Anais | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|--|--|------|
| | | | DE SELEÇÃO IMPACTA NO PERFIL DOS INGRESSANTES E NA PERMANÊNCIA DOS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFSC-CAMPUS FLORIANÓPOLIS | | |
| | | | Evasão De Bolsistas Prouni De Cursos De Licenciaturas Em Uma Universidade Privada | Anais | 2016 |
| | | | Diversificação, mercantilização e desempenho da Educação superior brasileira | Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) 25 (1), 89-112 | 2020 |
| | | | Análise de Sobrevivência Aplicada ao Trancamento de Matrícula no Curso de Graduação em Estatística de uma Universidade Federal | E&S Engineering and Science 7 (4), 77-87 | 2018 |
| | | | Metodologias ativas de ensino e aprendizagem na formação de profissionais em saúde: adaptação do estudante procedente do sistema tradicional de ensino | Monografia | 2018 |
| | | | Diversification, commodification and performance of Brazilian higher education | Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|---|------|
| | | | | 25 (1), 89-112 | |
| | | | Motivos de evasão de discentes adultos ativos no ensino superior | Dissertação | 2018 |
| | | | Analisando determinantes de políticas públicas de inclusão educacional: modelo econômico, vontade política, sociedade civil e sua relação com o fundo de financiamento ao estudante do ensino superior (FIES) | Dissertação | 2018 |
| | | | Causas e monitoramento da evasão universitária no contexto brasileiro: uma revisão sistemática | Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC) 5 (11) | 2019 |
| | | | Expectativas dos alunos do primeiro semestre dos cursos de engenharia | Comunicações 25 (3), 163-183 | 2018 |
| | | | PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO | Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa 1 (1 ... | 2019 |
| | | | Distance Learning Degrees: Possibility of Evasion, Styles and Learning Strategies | Paidéia (Ribeirão Preto) 29 | 2019 |
| | | | As representações sociais dos alunos dos cursos | Tese | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|---|---|------|
| | | | presenciais de licenciatura da Universidade de Brasília sobre o trabalho docente | | |
| 2015 | 15 | As políticas de formação de professores: a expansão comprometida | Avaliação da Educação superior nas modalidades presencial e a distância: análises com base no Conceito Preliminar de Cursos (CPC) | Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) 22 (3), 833-851 | 2017 |
| | | | Expansão e democratização da Educação superior brasileira: a oferta de Licenciaturas nos Institutos Federais no estado do Rio Grande do Sul | Tese | 2016 |
| | | | Características Atribuídas à EaD nas Matérias On-line da Revista Nova Escola1 | Anais | 2016 |
| | | | A epistemologia da formação de professores materializada por meio dos organismos multinacionais | Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação 13, 2041-2053 | 2018 |
| | | | Referenciais do “bom professor” de ensino médio: exercício de articulação teórica | Cadernos de Pesquisa 48 (168), 506-531 | 2018 |
| | | | Políticas públicas e Educação: uma avaliação do programa universidade para todos (PROUNI) em Natal-RN | Tese | 2017 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|---|------------|
| | | | Benchmarks of the “good high school teacher”: theoretical discussion exercise | Cadernos de Pesquisa 48 (168), 506-531 | 2018 |
| | | | PROFESSOR OU BACHAREL? UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (2003-2016) | Humanidades & Inovação 6 (9), 28-39 | 2019 |
| | | | FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIAS NUMA INSTITUIÇÃO PRIVADA | Anais | 2019 |
| | | | PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (MESTRADO) | Dissertação | 2019 |
| | | | Evaluation of higher education in terms face and distance: analysis based on the Preliminary Concept of Courses (CPC) | Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) 22 (3), 833-851 | 2017 |
| | | | Avaliação da Educação superior nas modalidades presencial e a distância:: análises com base no Conceito Preliminar de Cursos (CPC) | Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior 22 (3) | 2017 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|---|---|------|
| | | | Institutos Federais como Locus de Formação Inicial de Professores de Ciências: Um Campo de Disputas Simbólicas | Anais | 2017 |
| | | | VALORIZAÇÃO DOCENTE NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO | Dissertação | 2019 |
| | | | Formação inicial do professor: um estudo de caso a partir dos cursos de licenciatura em matemática do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-PARFOR | Dissertação | 2020 |
| 2018 | 13 | Teses e realidades no contexto da internacionalização da Educação superior no Brasil | The internationalization process of the higher education institution: Paraíba State University in focus | Research, Society and Development 9 (2), 20921887 | 2020 |
| | | | Estratégias de Internacionalização da Educação e do Currículo: Das Universidades aos Territórios da Educação Básica. | Education Policy Analysis Archives 27 | 2019 |
| | | | Pensando la internacionalización (crítica) de la enseñanza superior brasileña | Revista Internacional de Educação Superior 6, e020031-e020031 | 2020 |
| | | | PROGRAMA LICENCIATURAS INTERNACIONAIS: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A | Tese | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|---|--|------------|
| | | | EDUCAÇÃO BÁSICA | | |
| | | | Internacionalizando a Rede Federal de Educação Profissional: descobertas empíricas e análises emergentes | Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC) 5 (10) | 2019 |
| | | | Strategies for the internationalization of education and curriculum: From universities to territories of basic education | education policy analysis archives 27, 58 | 2019 |
| | | | arquivos analíticos de políticas educativas | arquivos analíticos de políticas educativas | 2019 |
| | | | A internacionalização da Educação superior no contexto da cooperação sul-sul: uma análise do programa estudantes convênio de Pós-graduação (pec-pg) | Dissertação | 2019 |
| | | | Internacionalização da Educação Superior no oeste catarinense: análise a partir da experiência de uma universidade comunitária | Série-Estudos – Periódico do Programa de Pós-graduação em Educação da UCDB | 2020 |
| | | | O Centro de Educação a Distância da UNB no contexto da internacionalização: integração de ações educativas inovadoras com uso de tecnologias digitais | Revista Educação e Políticas em Debate 9 (1), 90-106 | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|--|--|------|
| | | | “A chave está na troca”– estudantes de mobilidade como vetores da internacionalização em casa | Série-Estudos – Periódico do Programa de Pós-graduação em Educação da UCDB | 2020 |
| | | | A produção de conhecimentos sobre Educação Superior no Brasil em artigos publicados entre 2008 e 2018 | Revista Educação Em Questão 57 (53) | 2019 |
| | | | Sistemática metacognitiva de Educação em engenharia | Tese | 2018 |
| 2015 | 12 | O discurso da qualidade em periódicos internacionais e nacionais: uma análise crítica | Acesso e expansão de cursos de graduação de alta qualidade no Brasil: outros indicadores de qualidade para a Educação superior | Educação em Revista 32 (4), 19-47 | 2016 |
| | | | Avaliação e regulação da Educação superior: intenções e tensões na proposta de criação do Instituto Nacional de Supervisão e Avaliação da Educação Superior (INSAES) | Tese | 2019 |
| | | | Avaliação do trabalho docente e suas especificidades na UNESP | Tese | 2018 |
| | | | A avaliação da Pós-graduação brasileira: a produção discente nos Programas de Pós-graduação em Educação | Dissertação | 2016 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|--|---|------|
| | | | A EXPANSÃO DOS SISTEMAS AVALIATIVOS E A TEORIA CRÍTICA: UM DIÁLOGO (IM) PERTINENTE LA EXPANSIÓN DE LOS SISTEMAS EVALUADORES Y LA TEORÍA CRÍTICA: UN DIÁLOGO (IN) PERTINENTE THE EXPANSION OF EVALUATION SYSTEMS AND THE CRITICAL THEORY: A | Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 14, n. esp. 4, p. 2046-2056, dez., 2019. | 2019 |
| | | | A concepção de qualidade na Revista Ensino Superior (SEMESP) no período de 2000 a 2010 | Dissertação | 2017 |
| | | | Cursos de graduação no Sinaes: a prática institucional entre parâmetros nacionais e internacionais de avaliação e acreditação da qualidade. | Acta Scientiarum: Education 40 (4) | 2018 |
| | | | < b> Cursos de graduação no Sinaes: a prática institucional entre parâmetros nacionais e internacionais de avaliação e acreditação da qualidade | Acta Scientiarum. Education 40 (4), e37650-e37650 | 2018 |
| | | | Undergraduate courses in Sinaes: the institutional practice between national and | Acta Scientiarum. Education 40 (4) | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--------------------------------|---|---|------|
| | | | international parameters for evaluation and accreditation of quality/Cursos de graduación en el Sinaes: la práctica institucional entre parámetros nacionales e internacionales de evaluación y acreditación de la calidad/Cursos de graduacao no Sinaes: a pratica institucional entre parametros nacionais e internacionais de avaliacao e acreditacao da qualidade | | |
| | | | A expansão dos sistemas avaliativos e a teoria crítica: um diálogo (im) pertinente | Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação 14 (esp. 4), 2046-2056 | 2019 |
| | | | EXPANSION AND ACCESS TO HIGH QUALITY UNDERGRADUATE COURSES IN BRAZIL: OTHER QUALITY INDICATORS FOR HIGHER EDUCATION | Educação em Revista 32 (4), 19-47 | 2016 |
| | | | A QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR: DISCURSOS HEGEMÔNICO E CONTRA-HEGEMÔNICOS EM DISPUTA | Anais | 2016 |
| 2015 | 11 | Conhecimento profissional para | A compreensão de reação química como um sistema complexo a partir da discussão dos | Tese | 2015 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---|--|---|------------|
| | | ensinar a explicar processos e fenômenos nas aulas de Química | erros e dificuldades de aprendizagem de estudantes do ensino médio | | |
| | | | Uma proposta para desenvolver a Habilidade Cognitivo-Linguística (Explicar) em aulas de química utilizando a estratégia POE (Prever-Observar-Explicar) | Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC) 4 (08) | 2018 |
| | | | Diagnóstico do nível de desenvolvimento da orientação de uma ação, em Química Geral, com futuros professores: contribuições da Teoria de P. Ya. Galperin | Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica, 412-439 | 2018 |
| | | | Necessidades formativas de professores para o ensino das ciências da natureza nos anos iniciais da escolarização: a classificação como um saber profissional | Tese | 2017 |
| | | | As equações químicas sob a ótica de futuros professores: contribuições para a formação inicial | Tese | 2018 |
| | | | MEMÓRIAS DE VIVÊNCIAS ESCOLARES TRADUZIDAS EM NECESSIDADES FORMATIVAS DE FUTUROS DOCENTES | Anais | 2017 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|---|--|------|
| | | | DE CIÊNCIAS | | |
| | | | Diagnóstico do nível de desenvolvimento da orientação de uma ação, em Química Geral, com futuros professores | Obutchénie: Revista De Didática E Psicologia Pedagógica, 2(2), 412-439 | 2018 |
| | | | A Base orientadora da ação para a leitura compreensiva de textos de Ciências: um estudo com estudantes de Pedagogia | Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas 15 (34), 31-48 | 2019 |
| | | | Os erros dos estudantes nas provas de vestibulares da UFRN no período de 2009 a 2013 sobre as reações químicas | Dissertação | 2016 |
| | | | O conhecimento profissional de pedagogos sobre a habilidade do pensamento crítico no contexto da alfabetização científica | Revista Triângulo 11 (3), 179-197 | 2018 |
| | | | A produção de textos científicos explicativos na formação inicial de professores de Química | Revista Educação em Questão 57 (51) | 2019 |
| 2015 | 11 | O processo de estágio supervisionado na formação de professores portugueses | O Estágio curricular supervisionado e o programa brasileiro de iniciação à docência: convergências, tensões e contributos | Revista Portuguesa de Educação 30 (2), 33-58 | 2017 |
| | | | Contribuições do programa institucional de | Tese | 2016 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|--|------------|
| | | e brasileiros | Bolsa de Iniciação para a Aprendizagem da Docência Profissional | | |
| | | | APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA NO PIBID MEDIADA PELOS PROFESSORES SUPERVISORES | Ciclo Revista 3 (1) | 2018 |
| | | | O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ–UNIFAP (CAMPUS OIAPOQUE) | Revista Areté Revista Amazônica de Ensino de Ciências 12 (25) | 2019 |
| | | | ESTÁGIO SUPERVISIONADO: VIVÊNCIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM RIO VERDE | Ciclo Revista 3 (1) | 2018 |
| | | | A produção teórico-prática sobre o estágio na formação do professor-uma revisão crítica | Revista Interdisciplinar Sulear | 2019 |
| | | | FORMAÇÃO DE PROFESSORES NOS CURSOS DE LICENCIATURA: CENÁRIOS, DESDOBRAMENTOS E DESAFIOS DO | Anais | 2016 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|---|--|------------|
| | | | ESTÁGIO E DO PIBID | | |
| | | | Um cenário de possibilidades para o estágio curricular supervisionado no contexto de um instituto federal | Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) 20 | 2018 |
| | | | CONCEPÇÕES DOS SUPERVISORES DE ESTÁGIO CURRICULAR DAS LICENCIATURAS EM LETRAS DA UEMS/DOURADOS E UFGD | Anais | 2019 |
| | | | O estágio como práxis, a pedagogia e a didática: que relação é essa?(The internship as praxis, pedagogy and didactics: what does this relationship consist in?) | Revista Eletrônica de Educação 14, 3096048 | 2019 |
| | | | “Nova” Política Nacional de Formação de Professores com residência pedagógica: para onde caminha o estágio supervisionado? | Série-Estudos-Periódico do Programa de Pós-graduação em Educação da UCDB ... | 2019 |

Apêndice 2 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Tempos e Espaços em Educação

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|---|--|------|
| 2016 | 16 | Refraction as a Tool for Understanding Action and Educational Orthodoxy and Transgression | Non-affirmative theory of education as a foundation for curriculum studies, didaktik and educational leadership | Bridging Educational Leadership, Curriculum Theory and Didaktik, 3-145 | 2017 |
| | | | Negotiating neoliberalism: developing alternative educational visions | Livro | 2017 |
| | | | Negotiating neoliberal education | Negotiating Neoliberalism, 1-11 | 2017 |
| | | | The Limits of Neoliberal Education | Negotiating Neoliberalism, 183-200 | 2017 |
| | | | The journey of school knowledge in High School and the concept of refraction | Pro-posições 29 (1), 296-320 | 2018 |
| | | | Teachers' ways in times of fluidity; Idiosyncratic cultural responses to global educational reform movements | Tese | 2017 |
| | | | Os estudos de gênero na Revista Tempos e Espaços em | Educação & | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|---|---|------------|
| | | | Educação: uma revisão sistematizada | Formação 5 (14mai/ago) | |
| | | | Relações de género e do corpo na escola: diretivas promotoras de culturas inclusivas para as práticas pedagógicas | Revista Cocar 14 (29), 61-72 | 2020 |
| | | | Abordagens na pesquisa em Educação Matemática: algumas reflexões e perspectivas epistemológicas | Revista Tempos e Espaços em Educação 13 (32), 1-21 | 2020 |
| | | | Reflecting refraction in higher education | Livro | 2019 |
| | | | Caracterização da produção científica na área de inovação pedagógica do curso de doutorado da Universidade da Madeira | Revista on line de Política e Gestão Educacional 24 (2) | 2020 |
| | | | Sustentabilidade das novas diretrizes curriculares para Enfermagem e o papel de coordenadores de curso | Revista de Enfermagem da UFJF 5 (1), 1-7 | 2019 |
| | | | “Nossa história de vida é construída a partir do nosso corpo”: a produção do corpo viado na docência | Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação 15 (3) | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|--|--|------|
| | | | Storying the Public Intellectual: Commentaries on the Impact and Influence of the Work of Ivor Goodson | Livro | 2019 |
| | | | A personal reflection of the influence of the public intellectual in neoliberal times | Livro | 2019 |
| | | | Transsexuality and education: analysis of knowledge production in education periodic of Capes (2012-2016)/Transexualidade e Educação: análise da produção do conhecimento em periódicos de Educação da Capes (2012-2016) | Brazilian Journal of Development 6 (4), 18537-18551 | 2020 |
| 2016 | 16 | Non-Affirmative Curriculum Theory in a Cosmopolitan Era? | Non-affirmative theory of education as a foundation for curriculum studies, didaktik and educational leadership | Bridging Educational Leadership, Curriculum Theory and Didaktik, 3-145 | 2017 |
| | | | Beyond normativity in sociocultural reproduction and sociocultural transformation: Curriculum work–leadership within an evolving context | Educational Administration Quarterly 53 (1), 70-106 | 2017 |
| | | | Exploring curriculum change using discursive institutionalism—a conceptual framework | Journal of Curriculum Studies | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|---|---|------------|
| | | | | 50 (6), 820-835 | |
| | | | Theorizing educational leadership studies, curriculum, and didaktik: NonAffirmative education theory in bridging disparate fields | Leadership and Policy in Schools 16 (2), 175-227 | 2017 |
| | | | Curriculum Theory, Didaktik, and Educational Leadership: Reflections on the Foundations of the Research Program | Bridging Educational Leadership, Curriculum Theory and Didaktik, 465 | 2017 |
| | | | Implications and Future Directions for A New Research Agenda Grounded on NonAffirmative Education Theory | Leadership and Policy in Schools 16 (2), 389-396 | 2017 |
| | | | Os estudos de gênero na Revista Tempos e Espaços em Educação: uma revisão sistematizada | Educação & Formação 5 (14mai/ago) | 2020 |
| | | | Understanding Educational Leadership and Curriculum Reform | Nordic Journal of Comparative and International Education (NJCIE) 2 (2-3 ... | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|---|------------|
| | | | Relações de género e do corpo na escola: diretivas promotoras de culturas inclusivas para as práticas pedagógicas | Revista Cocar 14 (29), 61-72 | 2020 |
| | | | Caracterização da produção científica na área de inovação pedagógica do curso de doutorado da Universidade da Madeira | Revista on line de Política e Gestão Educacional 24 (2) | 2020 |
| | | | Post-Nationalism and Cosmopolitanism: Implications for Leadership and Curriculum Making | Anais | 2017 |
| | | | “Nossa história de vida é construída a partir do nosso corpo”: a produção do corpo viado na docência | Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação 15 (3) | 2020 |
| | | | Transsexuality and education: analysis of knowledge production in education periodic of Capes (2012-2016)/Transexualidade e Educação: análise da produção do conhecimento em periódicos de Educação da Capes (2012-2016) | Brazilian Journal of Development 6 (4), 18537-18551 | 2020 |
| | | | A Contribution to Re-theorizing Curriculum Research | Transnational Curriculum Inquiry 15, 2 | 2018 |
| | | | Gender studies in the Tempos e Espaços em Educação Journal: a systematic review | Educação & Formação, | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|--|---|------|
| | | | | Fortaleza, v. 5, n. 14, p. 150-175 | |
| | | | The idea of distance in data-driven curriculum policy making: a productive critique | Transnational Curriculum Inquiry 5 (2), 26-37 | 2018 |
| 2016 | 15 | O professor como decisor curricular: de ortodoxo a cosmopolita | Inclusão Digital através de Computação Desplugada e do Ensino de Programação Básica | Anais | 2019 |
| | | | Relações de género e do corpo na escola: diretivas promotoras de culturas inclusivas para as práticas pedagógicas | Revista Cocar 14 (29), 61-72 | 2020 |
| | | | A planificação na formação inicial de professores: um retrato a partir dos contributos da Educação histórica | Indagatio Didactica 11, 41-60 | 2019 |
| | | | A construção do currículo nacional no Brasil: das tendências políticas às percepções dos atores sobre o contexto de produção | Tese | 2019 |
| | | | Cosmopolitismo como fundamento e utopia nos movimentos pela internacionalização do currículo | Revista Educação Em Questão 56 (49) | 2018 |
| | | | Caracterização da produção científica na área de inovação pedagógica do curso de doutorado da Universidade da Madeira | Revista on line de Política e Gestão Educacional 24 (2) | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|--|--|------|
| | | | Avaliação educacional ou política de resultados? | Educação & Formação 5 (15set/dez) | 2020 |
| | | | Avaliação externa das aprendizagens dos alunos: reflexos ao nível curricular | Revista De Estudios E Investigación En Psicología Y Educación, A10- 006-A10-010 | 2017 |
| | | | Sentidos da escola em contextos periféricos: narrativas de jovens brasileiros e portugueses | Tese | 2019 |
| | | | Relatório de estágio para obtenção do grau de mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico | Dissertação | 2019 |
| | | | Ser professor: uma eterna aprendizagem colaborativa | Dissertação | 2019 |
| | | | Transsexuality and education: analysis of knowledge production in education periodic of Capes (2012-2016)/Transexualidade e Educação: análise da produção do conhecimento em periódicos de Educação da Capes (2012-2016) | Brazilian Journal of Development 6 (4), 18537-18551 | 2020 |
| | | | CURRÍCULO, GESTÃO CURRICULAR E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES | Revista de Estudos Curriculares 10 | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|---|---|------|
| | | | | (2), 7-21 | |
| | | | Políticas curriculares da formação docente para a Educação básica: desafios para professores formadores | Anais | 2018 |
| | | | Cursos EFA: alternativas curriculares no Distrito de Lisboa: relato de um currículo em (des) construção | Anais | 2019 |
| 2016 | 14 | Inovação Pedagógica e Ortodoxia Curricular | Discutindo conceitos em torno do currículo | Revista Tempos e Espaços em Educação 10 (23), 15-26 | 2017 |
| | | | Grupo de pesquisa “Formar”: inovação ou reinvenção de saberes? | Educação e Fronteiras 8 (22), 35-46 | 2018 |
| | | | A revolução digital e a sua “pedagogia” hegemónica | Livro | 2019 |
| | | | Invertendo a lógica: crianças ensinando circo para adultos–todos aprendendo | Educación Física y Deporte 38 (2) | 2019 |
| | | | Inovação pedagógica numa escola pública: as práticas pedagógicas inovadoras mediadas pelas atividades da oficina Rádio Escola | Tese | 2018 |
| | | | A construção do conhecimento matemático com o uso das TIC | Dissertação | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|--|---|------|
| | | | Novas perspectivas metodológicas para o ensino de Química: prática e teoria contextualizada com o cotidiano | Diversitas Journal 3 (1), 144-156 | 2018 |
| | | | CAPÍTULO 13–FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS: A MEMÓRIA DE UM PROJETO INÚTIL | Livro | 2019 |
| | | | Caracterização da produção científica na área de inovação pedagógica do curso de doutorado da Universidade da Madeira | Revista on line de Política e Gestão Educacional 24 (2) | 2020 |
| | | | Pedagogia das atividades circenses na Educação física escolar: experiências da arte em escolas brasileiras de ensino fundamental | Dissertação | 2018 |
| | | | “Nossa história de vida é construída a partir do nosso corpo”: a produção do corpo viado na docência | Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação 15 (3) | 2020 |
| | | | Avaliação educacional ou política de resultados? | Educação & Formação 5 (15set/dez) | 2020 |
| | | | Transsexuality and education: analysis of knowledge production in education periodic of Capes (2012-2016)/Transexualidade e | Brazilian Journal of Development 6 | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|---|---|------|
| | | | Educação: análise da produção do conhecimento em periódicos de Educação da Capes (2012-2016) | (4), 18537-18551 | |
| | | | YASMIN RAMOS PIRES | Livro | 2018 |
| 2018 | 13 | A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: O QUE DIZEM OS PLANOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO EM PRISÕES? | La presencia y representación de la mujer científica en la prensa española | Revista Latina de Comunicación Social, 73, pp. 556 a 582. | 2014 |
| | | | Acesso a informações sobre substâncias psicoativas e o consumo por agentes prisionais | Enfermería Actual de Costa Rica, 1-18 | 2019 |
| | | | La educomunicación en el contexto de alfabetización de personas jóvenes y adultas en América Latina: estado de la cuestión a partir de una revisión bibliográfica sistemática | Revista latina de comunicación social, 133-171 | 2019 |
| | | | Presence and representation of female scientists in the Spanish press | Revista Latina de Comunicación Social, 70, pp. 423 a 450. | 2014 |
| | | | Luzes na escuridão: Narrativas no cárcere | Dissertação | 2019 |
| | | | Educommunication in the context of youth and adult education | Revista Latina de | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|--|--|------|
| | | | in Latin America: A state of the art based on a systematic literature review | Comunicación Social, 133-172 | |
| | | | Cela de aula: Lugar possível para a construção do sujeito autônomo e criativo | Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal 5 (3), 262-266 | 2018 |
| | | | 17. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO SISTEMA PRISIONAL DE BRASÍLIA: PARA ONDE VAMOS? | Livro | 2019 |
| | | | 17. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO SISTEMA PRISIONAL DE BRASÍLIA: PARA ONDE VAMOS? | Livro | 2019 |
| | | | Educação como prática de ressocialização na perspectiva dos privados de liberdade da penitenciária de segurança média juiz Hitler Cantalice: um estudo de caso | Monografia | 2020 |
| | | | Access to information about psychoactive substances and their consumption by penitentiary agents | Enfermería Actual de Costa Rica, 1-18 | 2019 |
| | | | Acceso a la información sobre las sustancias psicoactivas y el consumo de éstas por los agentes penitenciarios | Revista Enfermería Actual, | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|---|---|------|
| | | | Percursos da Educação no Sistema Penitenciário do Estado do Pará: da Lei de Execução Penal aos dias atuais | Dissertação | 2019 |
| 2016 | 12 | O (pós) crítico na Desconstrução Curricular | Pedagogia como conversação complexa e deliberativa no ensino superior | Em Aberto | 2016 |
| | | | Relações de género e do corpo na escola: diretivas promotoras de culturas inclusivas para as práticas pedagógicas | Revista Cocar 14 (29), 61-72 | 2020 |
| | | | Diretrizes Políticas Globais de Educação e a Sociologia na escola secundária nos países da CPLP: entre recontextualizações, homogeneizações e hibridismos | Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais 3 (1), 95-120 | 2019 |
| | | | Gestão curricular baseada em resultados e standards e seus efeitos na avaliação institucional | Laplage Em Revista, 5(especial), p.18-30. | 2019 |
| | | | PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO | Tese | 2018 |
| | | | Caracterização da produção científica na área de inovação pedagógica do curso de doutorado da Universidade da Madeira | Revista on line de Política e Gestão Educacional 24 (2) | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|----------------------|--|---|------|
| | | | A sustentabilidade no currículo nacional e as práticas curriculares regionais: um estudo de caso do Município do Funchal | Tese | 2019 |
| | | | Avaliação educacional ou política de resultados? | Educação & Formação 5 (15set/dez) | 2020 |
| | | | n. 35-NOTAS SOBRE O CAMPO DE ESTUDOS DO CURRÍCULO: CONTROVÉRSIAS CRÍTICAS E PÓS-CRÍTICAS | Jornal de Políticas Educacionais 13 | 2019 |
| | | | Transsexuality and education: analysis of knowledge production in education periodic of Capes (2012-2016)/Transexualidade e Educação: análise da produção do conhecimento em periódicos de Educação da Capes (2012-2016) | Brazilian Journal of Development 6 (4), 18537-18551 | 2020 |
| | | | Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) no currículo do ensino médio de tempo integral: uma análise a partir da percepção dos professores de uma escola do município de Redenção/CE | Revista Educação e Emancipação 13 (1), 255-287 | 2020 |
| | | | Consciência e ação em design de interação: recursos e práticas educacionais abertas para o esperar | Tese | 2019 |
| 2017 | 11 | Ambientes educativos | Espaços educativos inovadores e o olhar dos professores para a | Revista Educação e | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--|---|---|------|
| | | inovadores: o estudo do fator espaço nas 'salas de aula do futuro' portuguesas | ação docente | Cultura Contemporânea 16 (43), 375-395 | |
| | | | Desafios para uma transformação pedagógica: ambientes educativos criativos e inovadores | Revista INFAD de Psicología. International Journal of Developmental and ... | 2019 |
| | | | INOVAÇÃO DISRUPTIVA: UM OLHAR SOBRE OS AMBIENTES EDUCATIVOS INOVADORES | Revista de Ensino de Ciências e Matemática 10 (4), 101-115 | 2019 |
| | | | As implicações dos Ambientes Educativos Inovadores para as práticas dos professores | Revista de Investigación Educativa Universitaria 2 (3), 143-159 | 2019 |
| | | | Caracterização da produção científica na área de inovação pedagógica do curso de doutorado da Universidade da Madeira | Revista on line de Política e Gestão | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|--|---|------|
| | | | | Educacional 24 (2) | |
| | | | Transsexuality and education: analysis of knowledge production in education periodic of Capes (2012-2016)/Transexualidade e Educação: análise da produção do conhecimento em periódicos de Educação da Capes (2012-2016) | Brazilian Journal of Development 6 (4), 18537-18551 | 2020 |
| | | | ESTRATÉGIAS DE ACTIVE LEARNING PARA UMA AULA ATIVA | Interacções 15 (52), 52-65 | 2019 |
| | | | Ambientes Educativos Inovadores: a realidade de escolas portuguesas Innovative Educational Environments: Portuguese schools' reality | Saber & Educar | 2018 |
| | | | AS DINÂMICAS DAS SALAS DE AULA DO FUTURO-ESTUDO DE CASO | Dissertação | 2020 |
| | | | A Perfect Learning Day: Perceptions of Secondary School Students about the Ideal School | Anais | 2019 |
| | | | Um dia de aprendizagem perfeito | Dissertação | 2019 |
| 2017 | 11 | DIÁRIO DE BORDO: UMA FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA O | A importância da ludicidade para inclusão do aluno com transtorno do espectro autista (TEA) | REVISTA ELETRÔNICA PESQUISEDUCA 11 (23), 127-139 | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|---|---|--|------|
| | | DESENVOLVIMENTO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA | Um diário de bordo como história em quadrinhos digital: a HQD OuSADAs e a sua contribuição inovadora para o ensino e aprendizagem da ABPj | Revista Thema 16 (2), 346-360 | 2019 |
| | | | FORMAÇÃO DE PROFESSORES ONLINE COM/PARA A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CLASSES HOSPITALARES: IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA | Tese | 2019 |
| | | | Conhecimento profissional de professoras de 4º ano centrado no ensino dos números racionais positivos no âmbito do estudo de aula | Tese | 2019 |
| | | | Masters for Teacher Training: a locus of (re) construction and learning | Research, Society and Development 7 (8), 378324 | 2018 |
| | | | Conceptual Map and World Café: resignificating the teaching of sciences for the argumentation | Research, Society and Development 8 (3), 3183836 | 2019 |
| | | | Conhecimento pedagógico do conteúdo em Botânica: desafios para a formação na Educação Básica | Tese | 2019 |
| | | | A falta de oferta do Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica: narrativas dos professores de uma escola | Educação, Ciência e Cultura 25 (1), | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|---|--|------|
| | | | pública | 61-76 | |
| | | | Active methodologies in the professional master's degree in health education: expanding the spaces for knowledge construction | Research, Society and Development 9 (6), 48963469 | 2020 |
| | | | CO-CONSTRUINDO SABERES COM AGENTES COMUNITÁRIOS | Livro | 2019 |
| | | | Alfabetização Científica e o Ensino de Ciências nos anos iniciais: slogan ou realidade no cotidiano escolar? | Debates em Educação. Maceió: Universidade Federal de Alagoas. Vol. 11, n. 24 ... | 2019 |
| 2016 | 11 | Currículo, Transgressão e Diálogo: quando Outras Possibilidades se Tornam Necessárias | O hip hop como pedagogia das juventudes: Encontro possível entre o multiculturalismo crítico | Pedagogía escolar y social Pedagogia escolar e social 75, 45-68 | 2017 |
| | | | Articulando currículo, prática e cultura: exigências formativas que impactam a escolarização de mulheres negras no Ensino Superior brasileiro | Revista Tempos e Espaços em Educação 12 (31), 233-254 | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|---|------|
| | | | Relações de género e do corpo na escola: diretivas promotoras de culturas inclusivas para as práticas pedagógicas | Revista Cocar 14 (29), 61-72 | 2020 |
| | | | Os conhecimentos didáticos na formação de professores | Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de ... | 2019 |
| | | | Scientific Initiation Work at High School: Development of Research Skills in Dairy Producing Properties of Vale do Taquari/RS | Revista Tempos e Espaços em Educação 12 (30), 317-346 | 2019 |
| | | | BICHAS PRETAS E NEGÕES: SEUS FAZERES CURRICULARES EM ESCOLAS DAS PERIFERIAS | Revista Teias 20 (59), 39-55 | 2019 |
| | | | Caracterização da produção científica na área de inovação pedagógica do curso de doutorado da Universidade da Madeira | Revista on line de Política e Gestão Educacional 24 (2) | 2020 |
| | | | A DIVERSIDADE ETNICORRACIAL NA CONCEPÇÃO DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL | Anais | 2018 |
| | | | Transsexuality and education: analysis of knowledge production | Brazilian Journal | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|---|---|------------|
| | | | in education periodic of Capes (2012-2016)/Transexualidade e Educação: análise da produção do conhecimento em periódicos de Educação da Capes (2012-2016) | of Development 6 (4), 18537-18551 | |
| | | | Language practices in Portuguese language teacher training: a perspective analysis of the pedagogical project of Letters Course/Praticas de linguagem na formacao dos professores de Lingua Portuguesa: uma perspectiva de analise do Projeto Pedagogico do curso de Letras | Veredas-Revista de Estudos Linguisticos 21 (3), 246-261 | 2017 |
| | | | Women's entrance to the university: ambitions, difficulties and the desire to proceed | Revista Tempos E Espaços Em Educação, 13(32), 1-21. | 2020 |

Apêndice 3 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Educação & Formação

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|---|---|------|
| 2016 | 16 | Políticas públicas e formação de professores sob a perspectiva da racionalidade comunicativa: da ingerência tecnocrata à construção da autonomia profissional | Política de Formação de Professores: A ingerência dos Organismos Internacionais no Brasil a partir da década de 1990 | HOLOS 5, 303-312 | 2017 |
| | | | O Pibid como novo paradigma de formação de professores: vivências, saberes e práticas formativas inovadoras do subprojeto de Química da Unesp (PIBID as new paradigm of teachers training: experiences, knowledge and innovative formative practices of Unesp Chemistry subproject) | Crítica Educativa 3 (2), 709-726 | 2017 |
| | | | O papel do planejamento didático-pedagógico no processo de construção da autonomia profissional de professores de química em formação inicial: análise do processo EAR de validação de sequências didáticas no âmbito do PIBID. | Universidade Estadual Paulista (UNESP) | 2019 |
| | | | Impactos na Educação e formação através do bilinguismo na pré-escola | Educação & Formação 4 (11mai/ago), 197-217 | 2019 |
| | | | Formação de diretores escolares para o programa saúde na escola: uma pesquisa-ação | Educação & Formação 5 (14mai/ago) | 2020 |
| | | | Educação & Formação Journal: balance of scientific production (2016-2018) | Revista Tempos e Espaços em Educação 13 (32), 01-20 | 2020 |
| | | | A Celeuma em Torno da Temática do Planejamento Didático- | Revista Brasileira de | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|--|------|
| | | | Pedagógico: Definição e Caracterização de seus Elementos Constituintes | Pesquisa em Educação em Ciências, 71-96 | |
| | | | Categorias analíticas para a caracterização de ideias prévias de professores sobre o planejamento de ensino: contribuições para a formação de professores de Química críticos e autônomos | Quím. nova esc. – São Paulo-SP, Vol. 42, N° 1, p. 88-104, FEVEREIRO | 2020 |
| | | | Educação & Formação, v. 4, n. 11, mai./ago. 2019 | Educação & Formação 4 (2) | 2019 |
| | | | Avaliação educacional ou política de resultados? | Educação & Formação 5 (15set/dez) | 2020 |
| | | | Formação continuada de professores: o que se publica no Norte e Nordeste? | Revista Exitus 10, 020038 | 2020 |
| | | | A Celeuma em Torno da Temática do Planejamento Didático-Pedagógico: Definição e Caracterização de seus Elementos Constituintes | Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências RBPEC 20, 71–96 | 2019 |
| | | | Biografia da Professora Raquel Dias Araújo: um olhar sobre a docência universitária e a militância política | History of Education in Latin America-HistELA 3, e20562-e20562 | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|--|---|------|
| | | | Youth, public policies and empowerment | Research, Society and Development 9 (6), 189963766 | 2020 |
| | | | Proposição de categorias analíticas para identificação de concepções sobre o planejamento de ensino | Anais | 2019 |
| | | | Catálogo de publicações de 2019 | Educação & Formação 4 (12set/dez) | 2019 |
| 2017 | 13 | A influência da formação continuada na prática docente | Tecnologias digitais e o ensino de Química: o uso de softwares livres como ferramentas metodológicas | Foro de Educación 17 (27), 289-308 | 2019 |
| | | | Impactos na Educação e formação através do bilinguismo na pré-escola | Educação & Formação 4 (11mai/ago), 197-217 | 2019 |
| | | | Formação de diretores escolares para o programa saúde na escola: uma pesquisa-ação | Educação & Formação 5 (14mai/ago) | 2020 |
| | | | Educação & Formação Journal: balance of scientific production (2016-2018) | Revista Tempos e Espaços em Educação 13 (32), 01-20 | 2020 |
| | | | Educação & Formação, v. 2, n. 4, jan./abr. 2017 | Educação & Formação 2 (4jan/abr) | 2017 |
| | | | POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DOCÊNCIA NO ENSINO | Revista Expressão | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|--|---|------|
| | | | FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS | Católica 9 (1) | |
| | | | Contraposições entre estética e ensino da arte: o caso de " A triste história de Eredegalda" | Educação & Formação 5 (15set/dez) | 2020 |
| | | | Avaliação educacional ou política de resultados? | Educação & Formação 5 (15set/dez) | 2020 |
| | | | Formação continuada de professores: o que se publica no Norte e Nordeste? | Revista Exitus 10, 020038 | 2020 |
| | | | Transsexuality and education: analysis of knowledge production in education periodic of Capes (2012-2016)/Transexualidade e Educação: análise da produção do conhecimento em periódicos de Educação da Capes (2012-2016) | Brazilian Journal of Development 6 (4), 18537-18551 | 2020 |
| | | | Integração das Tecnologias Móveis em Aulas de Cursos Superiores da Área da Saúde | EaD em Foco 10 (1), 16-16 | 2020 |
| | | | Biografia da Professora Raquel Dias Araújo: um olhar sobre a docência universitária e a militância política | History of Education in Latin America- HistELA 3, e20562-e20562 | 2020 |
| | | | Catálogo de publicações de 2019 | Educação & Formação 4 (12set/dez) | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|--|---|--|------------|
| 2016 | 13 | Políticas de redução da desigualdade sociocultural | Impactos na Educação e formação através do bilinguismo na pré-escola | Educação & Formação 4 (11mai/ago), 197-217 | 2019 |
| | | | Formação de diretores escolares para o programa saúde na escola: uma pesquisa-ação | Educação & Formação 5 (14mai/ago) | 2020 |
| | | | Educação & Formação Journal: balance of scientific production (2016-2018) | Revista Tempos e Espaços em Educação 13 (32), 01-20 | 2020 |
| | | | A FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO: AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO | Colloquium Humanarum, vol. 14, n. Especial, Jul-Dez, 2017, p. 93-99. ISSN: 1809-8207 | 2017 |
| | | | Avaliação educacional ou política de resultados? | Educação & Formação 5 (15set/dez) | 2020 |
| | | | Formação continuada de professores: o que se publica no Norte e Nordeste? | Revista Exitus 10, 020038 | 2020 |
| | | | Conexões entre rua e universidade: I Curso de Formação de Professores de Capoeira | Revista Educação & Formação 5 (14), 176-194 | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------------------------------|--|--|------------|
| | | | Transsexuality and education: analysis of knowledge production in education periodic of Capes (2012-2016)/Transexualidade e Educação: análise da produção do conhecimento em periódicos de Educação da Capes (2012-2016) | Brazilian Journal of Development 6 (4), 18537-18551 | 2020 |
| | | | Conexões entre rua e universidade: I Curso de Formação de Professores em determinado grupo de capoeira. | Educação & Formação 5 (14mai/ago) | 2020 |
| | | | Biografia da Professora Raquel Dias Araújo: um olhar sobre a docência universitária e a militância política | History of Education in Latin America-HistELA 3, e20562-e20562 | 2020 |
| | | | Youth, public policies and empowerment | Research, Society and Development 9 (6), 189963766 | 2020 |
| | | | Educação & Formação, v. 1, n. 3, set./dez. 2016 | Educação & Formação 1 (3) | 2016 |
| | | | Catálogo de publicações de 2019 | Educação & Formação 4 (12set/dez) | 2019 |
| 2016 | 12 | Os conceitos de concepção, percepção, | A gestão educacional na interface do IDEB e das avaliações externas: uma análise a partir das percepções de egressos do Programa Nacional Escola de Gestores. | Dissertação | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|---|--|---|------|
| | | representação e crença no campo educacional: | Educação & Formação Journal: balance of scientific production (2016-2018) | Revista Tempos e Espaços em Educação 13 (32), 01-20 | 2020 |
| | | similaridades, diferenças e implicações para a pesquisa | Letramento crítico e ensino de espanhol no ensino médio integrado: questões teórico-práticas no contexto dos Institutos Federais | Tese | 2019 |
| | | | EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR: PERCEPÇÕES AMBIENTAIS DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO SEMIÁRIDO PARAIBANO SCHOOL ENVIRONMENTAL EDUCATION: ENVIRONMENTAL PERCEPTION OF STUDENTS FORM A PUBLIC SCHOOL OF THE PARAIBAN SEMIARID | Anais | 2019 |
| | | | PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM FORMAÇÃO INICIAL ACERCA DO USO DO APLICATIVO PLICKERS COMO FERRAMENTA AVALIATIVA DE APRENDIZAGEM | REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática 7 (3), 388-407 | 2019 |
| | | | Formação continuada de professores: o que se publica no Norte e Nordeste? | Revista Exitus 10, 020038 | 2020 |
| | | | A Formação Inicial na Concepção Docente: Um Estudo | Revista Brasileira De | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|--|--|------|
| | | | Fenomenológico com Professores de Ciências Biológicas | Pesquisa Em Educação Em Ciências, 345-371 | |
| | | | Professores de inglês da rede pública na Cultura Digital: mapeando suas percepções acerca da tecnologia e da competência digital | Dissertação | 2020 |
| | | | GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERCEPÇÃO DAS PROFESSORAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL EM UM MUNICÍPIO DO SUL CATARINENSE | Revista Saberes Pedagógicos 2 (2), 219-235 | 2018 |
| | | | Avaliação da aprendizagem no ensino de Biologia: concepções e indicativos da prática Docente | Dissertação | 2019 |
| | | | Educação & Formação, v. 1, n. 3, set./dez. 2016 | Educação & Formação 1 (3) | 2016 |
| | | | Catálogo de publicações de 2019 | Educação & Formação 4 (12set/dez) | 2019 |
| 2016 | 12 | The history of initial teacher education in Canada: Québec and Ontario | The Curriculum History of Canadian Teacher Education | Livro | 2017 |
| | | | Impactos na Educação e formação através do bilinguismo na pré-escola | Educação & Formação 4 (11mai/ago), 197-217 | 2019 |
| | | | The struggle for a profession: Teacher education in Quebec | The curriculum history of Canadian teacher | 2017 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|---|------|
| | | | | education, 111-124 | |
| | | | Educação & Formação Journal: balance of scientific production (2016-2018) | Revista Tempos e Espaços em Educação 13 (32), 01-20 | 2020 |
| | | | Educação & Formação, v. 2, n. 4, jan./abr. 2017 | Educação & Formação 2 (4jan/abr) | 2017 |
| | | | History of teacher education on Prince Edward Island | Curriculum history of Canadian teacher education, 59-73 | 2017 |
| | | | Avaliação educacional ou política de resultados? | Educação & Formação 5 (15set/dez) | 2020 |
| | | | Formação continuada de professores: o que se publica no Norte e Nordeste? | Revista Exitus 10, 020038 | 2020 |
| | | | Biografia da Professora Raquel Dias Araújo: um olhar sobre a docência universitária e a militância política | History of Education in Latin America- HistELA 3, e20562-e20562 | 2020 |
| | | | Exploring Nuances: Teacher Education History in Alberta | The Curriculum History of Canadian Teacher | 2017 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|---|---|------|
| | | | | Education, 177-194 | |
| | | | Youth, public policies and empowerment | Research, Society and Development 9 (6), 189963766 | 2020 |
| | | | Catálogo de publicações de 2019 | Educação & Formação 4 (12set/dez) | 2019 |
| 2018 | 12 | A abordagem da ação crítica e a epistemologia da práxis pedagógica | Impactos na Educação e formação através do bilinguismo na pré-escola | Educação & Formação 4 (11mai/ago), 197-217 | 2019 |
| | | | Educação & Formação Journal: balance of scientific production (2016-2018) | Revista Tempos e Espaços em Educação 13 (32), 01-20 | 2020 |
| | | | Avaliação educacional ou política de resultados? | Educação & Formação 5 (15set/dez) | 2020 |
| | | | Formação continuada de professores: o que se publica no Norte e Nordeste? | Revista Exitus 10, 020038 | 2020 |
| | | | Conexões entre rua e universidade: I Curso de Formação de Professores de Capoeira | Revista Educação & Formação 5 (14), 176-194 | 2020 |
| | | | Transsexuality and education: analysis of knowledge production | Brazilian Journal of | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|-------------------|---|--|------------|
| | | | in education periodic of Capes (2012-2016)/Transexualidade e Educação: análise da produção do conhecimento em periódicos de Educação da Capes (2012-2016) | Development 6 (4), 18537-18551 | |
| | | | Conexões entre rua e universidade: I Curso de Formação de Professores em determinado grupo de capoeira. | Educação & Formação 5 (14mai/ago) | 2020 |
| | | | Corporeidade e Educação popular: intervenção teórico-prática em ambiente hospitalar | Revista Linhas 20 (44), 257-280 | 2019 |
| | | | Biografia da Professora Raquel Dias Araújo: um olhar sobre a docência universitária e a militância política | History of Education in Latin America-HistELA 3, e20562-e20562 | 2020 |
| | | | Youth, public policies and empowerment | Research, Society and Development 9 (6), 189963766 | 2020 |
| | | | Educação & Formação, v. 1, n. 3, set./dez. 2016 | Educação & Formação 1 (3) | 2016 |
| | | | Catálogo de publicações de 2019 | Educação & Formação 4 (12set/dez) | 2019 |
| 2018 | 11 | Valores, Educação | Impactos na Educação e formação através do bilinguismo na pré- | Educação & Formação | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|--|--|---|------------|
| | | infantil e desenvolvimento moral: concepções dos professores | escola | 4 (11mai/ago), 197-217 | |
| | | | Educação & Formação Journal: balance of scientific production (2016-2018) | Revista Tempos e Espaços em Educação 13 (32), 01-20 | 2020 |
| | | | Adesão a valores essenciais para uma Educação moral e concepções sobre o papel da escola: relações com a formação de professores do ensino fundamental | Tese | 2019 |
| | | | Avaliação educacional ou política de resultados? | Educação & Formação 5 (15set/dez) | 2020 |
| | | | Formação continuada de professores: o que se publica no Norte e Nordeste? | Revista Exitus 10, 020038 | 2020 |
| | | | Educação & Formação, v. 3, n. 8, mai./ago. 2018 | Educação & Formação 3 (2) | 2018 |
| | | | Docência e cultura escolar: sabotando a sabotagem | Livro | 2019 |
| | | | Valores humanos e jeitinho brasileiro: uma análise da transmissão de pais para filhos | Dissertação | 2020 |
| | | | Atuação do psicólogo escolar crítico frente às queixas escolares: as assembleias escolares | Revista de Psicologia da IMED 11 (1), 217-232 | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|----------------------------------|---|---|------|
| | | | Catálogo de publicações de 2019 | Educação & Formação 4 (12set/dez) | 2019 |
| | | | Government corruption and Internet access diffusion: global evidence | Revista de Administração Pública 53 (6), 1011-1039 | 2019 |
| 2018 | 11 | Educação e liberdade em Rousseau | Reflexões metodológicas sobre a historiografia do movimento estudantil | Educação & Formação 5 (14mai/ago) | 2020 |
| | | | Educação & Formação Journal: balance of scientific production (2016-2018) | Revista Tempos e Espaços em Educação 13 (32), 01-20 | 2020 |
| | | | POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS | Revista Expressão Católica 9 (1) | 2020 |
| | | | Avaliação educacional ou política de resultados? | Educação & Formação 5 (15set/dez) | 2020 |
| | | | Formação continuada de professores: o que se publica no Norte e Nordeste? | Revista Exitus 10, 020038 | 2020 |
| | | | Conexões entre rua e universidade: I Curso de Formação de Professores de Capoeira | Revista Educação & Formação 5 (14), 176- 194 | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|---|--|------|
| | | | Educação & Formação, v. 3, n. 8, mai./ago. 2018 | Educação & Formação 3 (2) | 2018 |
| | | | Conexões entre rua e universidade: I Curso de Formação de Professores em determinado grupo de capoeira. | Educação & Formação 5 (14mai/ago) | 2020 |
| | | | Integração das Tecnologias Móveis em Aulas de Cursos Superiores da Área da Saúde | EaD em Foco 10 (1), 16-16 | 2020 |
| | | | Biografia da educadora Josete Sales | Roteiro, v. 45 | 2020 |
| | | | Catálogo de publicações de 2019 | Educação & Formação 4 (12set/dez) | 2019 |
| 2016 | 10 | The (im) possibility of the intellectual worker inside the neoliberal university | Mass intellectuality and democratic leadership in higher education | Livro | 2017 |
| | | | Life for the Academic in the Neoliberal University | Livro | 2019 |
| | | | Educação & Formação Journal: balance of scientific production (2016-2018) | Revista Tempos e Espaços em Educação 13 (32), 01-20 | 2020 |
| | | | The activist scholar in, and against, the Neoliberal University | Social Alternatives 38 (3), 3 | 2019 |
| | | | Avaliação educacional ou política de resultados? | Educação & Formação 5 (15set/dez) | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|--|------------|
| | | | Formação continuada de professores: o que se publica no Norte e Nordeste? | Revista Exitus 10, 020038 | 2020 |
| | | | Integração das Tecnologias Móveis em Aulas de Cursos Superiores da Área da Saúde | EaD em Foco 10 (1), 16-16 | 2020 |
| | | | Youth, public policies and empowerment | Research, Society and Development 9 (6), 189963766 | 2020 |
| | | | Educação & Formação, v. 1, n. 3, set./dez. 2016 | Educação & Formação 1 (3) | 2016 |
| | | | Catálogo de publicações de 2019 | Educação & Formação 4 (12set/dez) | 2019 |

Apêndice 4 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Temas em Educação

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|----------------------------------|--|--|------|
| 2015 | 13 | SABER POPULAR E SABER CIENTÍFICO | Sistematización, creación de conocimiento, epistemologías no eurocéntricas | Educación y ciudad, 61-70 | 2015 |
| | | | Discursos da Educação popular contemporânea: encontros com Michel Foucault e Paulo Freire | Tese | 2017 |
| | | | Mobilidade urbana saudável e segregação socioespacial: desafios da aliança entre pesquisa e participação comunitária | Ágora 20 (2), 57-66 | 2018 |
| | | | TENHO GUARDADO OS “IMBIGO” DE TODOS OS MEUS NETOS: MEMÓRIA DE AVÓS NO CUIDADO COM O COTO UMBILICAL | Tese | 2018 |
| | | | Etnobotânica de Plantas Medicinais numa Escola Pública do Município de Capistrano, Ceará, Brasil | Revista Internacional de Ciências 9 (3), 63-73 | 2019 |
| | | | Centros de Informação em Saúde Popular: construção de um referencial teórico | Dissertação | 2016 |
| | | | As possibilidades do saber popular sobre plantas para o ensino crítico de botânica: o que revela a pesquisa em eventos acadêmicos? | Dissertação | 2019 |
| | | | Educação popular e identidade: navegando com a associação artístico-cultural de Cabedelo | Tese | 2015 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--------------------------------------|---|--|------|
| | | | CULTURA, EDUCAÇÃO E GEOGRAFIA: INTERFACES ENTRE O ENSINO DE GEOGRAFIA E O USO DOS DITOS POPULARES NA SALA DE AULA | Revista Tamoios 14 (1) | 2018 |
| | | | Construção histórica do uso de plantas medicinais e sua interferência na socialização do saber popular | Guaju 4 (2), 142-163 | 2018 |
| | | | Fenologia e caracterização fitoquímica do óleo essencial de <i>Tagetes minuta</i> L.(Asteraceae) | Dissertação | 2018 |
| | | | FAVELA “MORRO DO PALÁCIO” COMO ENCLAVE GEOBIOCULTURAL | BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DA DIVERSIDADE CULTURAL , v. 82, | 2019 |
| | | | DIÁLOGOS ENTRE O CONHECIMENTO POPULAR E CIENTÍFICO | Revista de Pesquisa Interdisciplinar 3 (1) | 2019 |
| 2016 | 10 | A CULTURA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR | As dificuldades pedagógicas em diversas fases da carreira de professores de Educação física na Educação básica | Horizontes-Revista de Educação 7 (13), 223-246 | 2019 |
| | | | A marginalização da Educação Física na Educação Básica | REVISTA QUERUBIM NITERÓI-RIO DE JANEIRO, 8 | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|--|------|
| | | | As Dificuldades Na Gestão de Aula em Diversas Fases da Carreira de Professores de Educação Física da Educação Básica | Revista Gestão Universitária, Belo Horizonte, 1-13 | 2019 |
| | | | As representações sociais de Educação Escolar e Educação Física Escolar de professores da área na Educação Básica | REVISTA QUERUBIM NITERÓI-RIO DE JANEIRO, 15 | 2018 |
| | | | O real e o ideal da prática pedagógica na percepção de acadêmicos de Licenciatura em Educação Física em situação de Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio | @ rquivo Brasileiro de Educação 6 (13), 23-45 | 2018 |
| | | | A cultura do recreio escolar | Diálogo, 103-114 | 2019 |
| | | | 20 ANOS | Livro | 2018 |
| | | | O clima escolar e suas implicações para o trabalho docente em Educação Física na Educação básica | Almanaque Multidisciplinar de Pesquisa 1 (2) | 2019 |
| | | | A Cultura Das Aulas De Educação Física Ministradas Por Professores Unidocentes | Revista de Gestão Universitária | 2018 |
| | | | AS DIFICULDADES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO | e-Mosaicos 7 (14), 121-136 | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|---|--|------|
| | | | BÁSICA NA PERCEPÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR | | |
| 2015 | 8 | SOBRE O LUGAR DA EDUCAÇÃO NA ANTROPOLOGIA BRASILEIRA | A Antropologia, os Antropólogos e a Educação no Brasil | Revista Antropológicas (1) 27 | 2016 |
| | | | Um Balanço da Discussão sobre Ensino na Associação Brasileira de Antropologia | Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais 1 (1), 80-91 | 2017 |
| | | | Resenhas | Revista Linguagem & Ensino 9 (2), 245-281 | 2012 |
| | | | Etnografia hiper-realista: uma proposta para pesquisar processos de ensino e aprendizagem | Revista Contemporânea de Educação | 2020 |
| | | | Um Diálogo entre a Antropologia e a Educação a partir da Pesquisa Etnográfica | Cadernos de Pesquisa 48 (167), 374-378 | 2018 |
| | | | Uma antropologia fora do lugar? Um olhar sobre os antropólogos na Educação | Horizontes Antropológicos, 233-253 | 2017 |
| | | | O Ensino de Antropologia na formação de Professores de Ciências | Revista Café com | 2015 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|---|---|------|
| | | | Sociais | Sociologia 4 (2), 84-97 | |
| | | | Apresentação: Ensino de Antropologia no Brasil | Revista Café com Sociologia 4 (2), 35-40 | 2015 |
| 2016 | 5 | ENSINO DE BIOLOGIA ATRAVÉS DA ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA | Álbum de fotografia autoral em aulas de botânica como agente da motivação de estudantes do ensino médio de uma escola pública da cidade de Belo Horizonte | Dissertação | 2019 |
| | | | Ilustração Científica como Prática Epistêmica em uma Sequência Didática para o combate a Cegueira Botânica | Anais | 2019 |
| | | | A ilustração científica no ensino de ciências como ferramenta etnobiológica | Revista Brasileira de Meio Ambiente 4 (1) | 2018 |
| | | | MÉTODOS INTERATIVOS NO ENSINO DE INVERTEBRADOS MARINHOS PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: Uma experiência didática ilustrativa. | Anais | 2019 |
| | | | BIOIMAGENS: BANCO DE IMAGENS COM ARTE EM BIOLOGIA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA ENSINO DOS SERES VIVOS | Anais | 2019 |
| 2015 | 5 | PEDAGOGÍA DE | Investigación Escolar Abierta y desarrollo de la meta-cognición en | Revista de Currículum | 2017 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|-------------|--|--|------|
| | | LA PREGUNTA | estudiantes de primaria: un caso de estudio | y Formación de Profesorado, 22 (4), 245-267. | |
| | | | La enseñabilidad y la didáctica en la resolución de problemas de estructura aditiva | Dissertação | 2018 |
| | | | Travesía por la memoria. Propuesta escolar de trabajos de la memoria del conflicto armado, con niños y niñas entre 7 y 12 años de edad | Monografía | 2017 |
| | | | Investigación Escolar Abierta y desarrollo de la meta-cognición en estudiantes de Primaria: Un caso de estudio | Profesorado, Revista de Currículum y Formación del Profesorado 22 (4), 245-267 | 2018 |
| | | | INVESTIGACIÓN ESCOLAR ABIERTA Y | Profesorado. Revista de Currículum y Formación de Profesorado, 22(4), 245-267. | 2018 |

Apêndice 5 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Exitus

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|--|--|------|
| 2017 | 9 | O ensino de Ciências no ensino fundamental e médio: reflexões e perspectivas sobre a Educação transformadora | Possibilidades Emergentes De Uma Prática Pedagógica Interdisciplinar E Contextualizada Com Estudantes Do Ensino Médio | Dissertação | 2019 |
| | | | Mapeamento dos trabalhos de conclusão de curso na Licenciatura em Química: uma análise documental das produções acadêmicas | Monografia | 2019 |
| | | | O zoológico como abordagem de ensino não formal no ensino de ciências e biologia | Monografia | 2019 |
| | | | Science in the final years of elementary school: a systematic literature review | Research, Society and Development 9 (6), 121963489 | 2020 |
| | | | Experimentação remota como suporte no ensino e aprendizagem de ciências e biologia: Remote experiment as a support in science and biology education and learning | Tese | 2019 |
| | | | CASSINO DA FÍSICA: Material Complementar, Lúdico e Potencialmente Significativo para o Ensino de Ciências no 6º Ano do Nível Fundamental | Dissertação | 2018 |
| | | | Horta escolar: pensando o ensino de Ciências na perspectiva da aprendizagem significativa | Monografia | 2019 |

| | | | | | |
|------|---|--|---|--------------------------|------|
| | | | Influência do programa PIBID Biologia no desenvolvimento de competências e habilidades de estudantes do Colégio Estadual Governador Djenal Tavarez de Queiróz | Monografia | 2019 |
| | | | Ser professor? Uma análise crítico-reflexiva sobre experiências vivenciadas em estágio supervisionado de ensino em ciências | Scientia Naturalis 1 (5) | 2019 |
| 2017 | 7 | O Programa Escola Livre em Alagoas, a crise de acumulação do capital e o fortalecimento da direita política brasileira | PLANO DE CURSO (2019.2) | Ementa | 2019 |
| | | | ENTRAVES DEMOCRATIC MANAGEMENT IN THE PUBLIC SCHOOLS OF THE 9GERE OF ALAGOAS: PERSPECTIVES AND ENTRAVES GESTIÓN DEMOCRÁTICA EN LAS ESCUELAS PÚBLICAS DE LA 9ª GERE DE ALAGOAS: PERSPECTIVAS Y ENTRAVES EIXO: 1. EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS | Anais | 2019 |
| | | | ESCOLA SEM PARTIDO. CONTROL AT SCHOOL EDUCATION: AN ANALYSIS OF MOVIMENTO ESCOLA SEM PARTIDO. TENTATIVAS DE CONTROL DE LA EDUCACIÓN ESCOLAR: UN ANÁLISIS SOBRE EL MOVIMENTO ESCOLA SEM PARTIDO. EIXO: 1. EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS BRUNA LIMA SOUZA | Anais | 2019 |
| | | | FONOAUDIÓLOGICO/PERFORMANCE IN READING PROCESSES IN SIXTH GRADERS: PHONOAUDIOLOGICAL SCREENING/DESEMPEÑO EN LOS PROCESOS DE LECTURA | Anais | 2019 |

| | | | | | |
|------|---|--|---|--|------|
| | | | EN LOS NIÑOS DE SEXTO GRADO: EVALUACIÓN FONOAUDIOLÓGICA EIXO: 15. ESTUDOS DA LINGUAGEM | | |
| | | | FRAGMENTOS E REFLEXÕES. EIXO: 15. ESTUDOS DA LINGUAGEM FLAVIANO OLIVEIRA FONSCA, BRUNO DIAS DOS SANTOS, VALERIA LIMA MONTEIRO MELLO | Anais | 2019 |
| | | | DORIELY RIBEIRO DA SILVA | Anais | 2019 |
| | | | QUANDO FUNDAMENTALISMO RELIGIOSO E MERCADO SE ENCONTRAM: AS BASES HISTÓRICAS, ECONÔMICAS E POLÍTICAS DA ESCOLA SEM PARTIDO | Roteiro 45, 1-32 | 2020 |
| 2016 | 7 | A formação de professores de Ciências no Brasil como campo de disputas | A perspectiva de ensino por pesquisa na formação inicial e continuada de professores: a bacia hidrográfica como tema de estudo | Tese | 2015 |
| | | | A INTERDISCIPLINARIDADE E A ABORDAGEM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE (CTSA), EM TRÊS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS/DA NATUREZA OFERTADAS POR INSTITUIÇÕES SEDIADAS NA AMAZÔNIA LEGAL | Tese | 2018 |
| | | | Science in the final years of elementary school: a systematic literature review | Research, Society and Development 9 (6), 121963489 | 2020 |
| | | | " Raças humanas" como uma questão sociocientífica: implicações para a formação de professores de ciências | Dissertação | 2019 |

| | | | | | |
|------|---|---|--|--|------|
| | | | Consolidação da formação dos professores de Ciências Naturais na Região Araguaia/Xingu (1980-2016) | Revista Educação e Emancipação 12 (1), 272-296 | 2019 |
| | | | Atividades práticas nas aulas de ciências: um estudo sobre a ação docente nos anos finais do ensino fundamental | Dissertação | 2017 |
| | | | Investigando o desenvolvimento profissional docente em Mestrados Profissionais em Ensino de Ciências | Tese | 2017 |
| 2017 | 5 | ¿ Sólo van a trabajar si reciben los fondos? Management, regulación moral y escuelas en la periferia metropolitana (Córdoba, Argentina) | Archivos analíticos de políticas educativas | Archivos analíticos de políticas educativas | 2019 |
| | | | Virajes en las políticas de inclusión social y educativa para garantizar la Educación Secundaria Obligatoria (ESO). Un estudio en ciudades-barríos de Córdoba, Argentina | CUADERNOS DE HUMANIDADES | 2019 |
| | | | What if there were not secondary schools in city neighborhoods? Tensions between the improvement of schooling conditions and the defunding of some socio-educational inclusion policies in the Province of Córdoba | education policy analysis archives 27, 28 | 2019 |
| | | | Reformas al régimen académico de escolaridad secundaria en Córdoba, Argentina: Experiencia de mejora situada | Anais | 2018 |
| | | | TENSIONES EN LA TERRITORIALIZACIÓN Y REGULACIÓN LOCAL DE LA EDUCACION SECUNDARIA OBLIGATORIA EN UNA CIUDAD-BARRIO DE CÓRDOBA CAPITAL | Anais | 2019 |

| | | | | | |
|------|---|---|---|---|------|
| 2016 | 5 | Sistema de avaliação da | Processos e políticas de avaliação no Ceará: cooperação e responsabilização | Revista Exitus 8 (2), 34-58 | 2018 |
| | | Educação Básica do Ceará: a importância do foco na aprendizagem | Avaliação na Educação básica: assimilação e efetivação de resultados na gestão escolar/An analysis of school evaluation in basic education: assimilation and effectiveness of results | Brazilian Journal of Development 6 (6), 35775-35790 | 2020 |
| | | | Epistemologia dos modelos em avaliação institucional: um estudo sobre o Spaece-alfa adotado pelo governo do Estado do Ceará/Brasil | Regae-Revista de Gestão e Avaliação Educacional 7 (16), 11-24 | 2018 |
| | | | Dispositivo de avaliação educacional do Ceará: a (in) visibilidade dos estudantes deficientes | Cadernos de Pesquisa 50 (175), 136-160 | 2020 |
| | | | EDUCATIONAL EVALUATION DEVICE OF CEARÁ: THE (IN) VISIBILITY OF STUDENTS WITH DISABILITIES | Cadernos de Pesquisa 50 (175), 136-160 | 2020 |

Apêndice 6 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista EDaPECI

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|--|---|------|
| 2017 | 16 | Metodologias ativas aplicas à Educação a distância: revisão da literatura | Educação dos tempos modernos através da aprendizagem colaborativa: uma abordagem sobre EDUSCRUM | Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de ... | 2018 |
| | | | SIMPÓSIO AT150 | Anais | 2019 |
| | | | Aprendizagem basEaDa em projetos: um olhar sobre a experiência da implementação da ABP em um curso de engenharia | Dissertação | 2019 |
| | | | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS E NARRATIVA TRANSMÍDIA: ABORDAGENS PARA O ENGAJAMENTO DOS ALUNOS NO BACHARELADO A DISTÂNCIA | Anais | 2019 |
| | | | CICLO INTERNACIONAL DE PALESTRAS SOBRE EDUCAÇÃO SUPERIOR NA AMÉRICA DO SUL Educação Superior na América do Sul: Perspectivas para o Século XXI | Anais | 2019 |
| | | | Delineamento da aplicação de metodologias ativas em um curso técnico subsequente na Modalidade a Distância | Livro | 2019 |
| | | | UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PELO PROFESSOR NO ENSINO SUPERIOR | REVISTA CARIOCA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO 4 (2), | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|-----|----------|--------|---|---|------|
| | | | | 39-59 | |
| | | | UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA ENSINO DO BASQUETEBOL NA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA | Revista Eletrônica Estácio Saúde 8 (2), 2-6 | 2019 |
| | | | Inovação das práticas de competência informacional com o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem em bibliotecas universitárias | Dissertação | 2020 |
| | | | As contribuições dos estudos da psicologia moral para a formação continuada dos profissionais da socioeducação | Tese | 2020 |
| | | | Esp. Janaina Pereira de Assis Me. Johny Henrique Magalhães Casado | Anais | 2020 |
| | | | Use of digital technologies of information and communication and active learning methodology: analysis of a case in project management course./Uso de tdcise metodologias ativas de aprendizagem: análise de um caso da disciplina administração de projetos. | Brazilian Journal of Development 5 (4), 3226-3241 | 2019 |
| | | | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA GESTÃO DO CONHECIMENTO | Anais | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|---|--|------|
| | | | Uso da taxonomia de Bloom digital gamificada em atividades coletivas no ensino de química: reflexões teóricas e possibilidades | Revista Eletrônica Ludus Scientiae 2 (2) | 2018 |
| | | | METODOLOGIAS ATIVAS EM EDUCAÇÃO DIGITAL: POSSIBILIDADES DIDÁTICAS INOVADORAS NA MODALIDADE EaD | Ensaio Pedagógico 3 (3), 29-36 | 2019 |
| | | | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO–PUC-SP | Tese | 2017 |
| 2015 | 11 | A Importância da afetividade na EaD: uma perspectiva de Wallon | Afetividade e motivação na docência online: um estudo de caso | RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia 21 (1), 281-301 | 2018 |
| | | | Mineração de Textos em Fóruns Educacionais: uma revisão da literatura | Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de ...) | 2017 |
| | | | The Evolution of E-Learning in the Global Context and the Influence of Motivational Factors: Learning With the Support of Digital Technologies–Tool, Method, or New Learning Model? | Anais | 2018 |
| | | | Afetividade na Educação a Distância: atribuições do tutor numa perspectiva Freiriana | Revista do Seminário Mídias & Educação 3 | 2017 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|---|---|------|
| | | | Pressupostos Pedagógicos Valorativos da Aprendizagem/Valuable Pedagogical Assumptions of Learning | ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA 14 (50), 578-591 | 2020 |
| | | | CONSIDERAÇÕES SOBRE ASPECTOS AFETIVO-ATITUDINAIS NA ATUAÇÃO TUTORIAL EM EaD | Anais | 2016 |
| | | | Uma Abordagem para Análise de Relevância Temática Aplicada às Contribuições Textuais em Fóruns de Discussão | Dissertação | 2018 |
| | | | Um sistema basEaDo em PLN e AG para apoiar a mediação pedagógica em fóruns de discussão | Revista Brasileira de Informática na Educação 26 (03), 61 | 2018 |
| | | | A Afetividade presente nas interações em cursos EaD: sob a perspectiva de Vygotsky e Wallon | Anais | 2018 |
| | | | Influência da afetividade na superação de dificuldades de aprendizagem em um curso militar a distância | Revista EDaPECI 16 (1), 178-200 | 2016 |
| | | | Dialogismo, hipertextualidade e interatividade: boas práticas para autoria de livros digitais interativos na Educação a distância | Dissertação | 2017 |
| 2016 | 7 | A influência da gamificação na Educação a Distância | The use of gamification to teach in the nursing field | Revista brasileira de enfermagem 71 (3), 1038-1045 | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|--|---|------|
| | | com base nas percepções de pesquisadores brasileiros | 06) Gamificação: Uma Análise de sua Aplicação como Ferramenta de Engajamento, Aprendizagem e Interação em Ambientes Virtuais | Revista Brasileira de Educação e Cultura RBEC ISSN 2237-3098, 104-128 | 2018 |
| | | | Uso de gamificação para o ensino de informática em enfermagem | Revista Brasileira de Enfermagem 71 (3), 1038-1045 | 2018 |
| | | | Gamificação na Educação a Distância | Anais | 2019 |
| | | | Elementos de gamificação no aplicativo Duolingo | Disciplinarum Scientia Ciências Humanas 19 (2), 205-214 | 2018 |
| | | | A utilização combinada do aplicativo Quiz tabela periódica com o software Hot Potatoes no estudo da classificação periódica dos elementos químicos | Monografia | 2019 |
| | | | Técnica de gamificação aplicada à formação de competências em informática em enfermagem | Dissertação | 2016 |
| 2017 | 6 | A participação ética de crianças com | Technologies and children up to 8 years old: what changes in one year? | Observatorio (OBS*) 13 (2), 68-86 | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|--|---|------|
| | | menos de 8 anos em investigação qualitativa | hAPPy kids: aplicações seguras e benéficas para crianças felizes: perspectivas das famílias | Livro | 2018 |
| | | | Estilo parental e mediação do uso de tecnologias por crianças até 6 anos | Da investigação às práticas 8 (2), 21-46 | 2018 |
| | | | A representação do género na publicidade infantil televisiva e a sua perceção por crianças dos 7 aos 12 anos | Dissertação | 2020 |
| | | | How families with young children are solving the dilemma between privacy and protection by building trust-A portrait from Portugal | Journal of Children and Media 14 (1), 56-73 | 2020 |
| | | | Estilos de mediação do uso de tecnologias digitais por crianças até aos 6 anos | Da Investigação às Práticas 8 (2), 21-46 | 2018 |
| 2016 | 5 | O Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação como recurso didático pelos professores do curso de Licenciatura em Matemática | Avaliação de variáveis relacionadas à utilização de tecnologias na vida do professor | REVISTA INTERSABERES 13 (30), 474-493 | 2019 |
| | | | VANDINEIA ANJOS DE ABREU | Dissertação | 2018 |
| | | | Jogo “Critérios de Divisibilidade”: Ampliando o ensino da Matemática através da tecnologia Mobile | Anais | 2017 |
| | | | AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO INSTRUMENTOS POTENCIALIZADORES NO ENSINO DE LÍNGUA | Dissertação | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|---|--------------|------------|
| | | | PORTUGUESA PARA SURDOS | | |
| | | | Multiletramentos e o ensino de língua portuguesa para surdos por meio de tecnologias digitais | Monografia | 2018 |

Apêndice 7 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Cocar

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|---|---|------|
| 2017 | 8 | História para o ensino da matemática: uma reinvenção didática para a sala de aula | IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE DIFERENTES TIPOS DE INTELIGÊNCIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | Revista Cesumar– Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 23 (1), 63-75 | 2018 |
| | | | História para o ensino de sistema de numeração decimal em teses e dissertações (1990-2018) | REMATEC 14 (32), 193-211 | 2019 |
| | | | HISTÓRIA DA MATEMÁTICA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA CALCULAR A RAIZ QUADRADA DE UM NÚMERO | Evento | 2019 |
| | | | XIII SEMINÁRIO NACIONAL HISTÓRIA DA MATEMÁTICA | Evento | 2019 |
| | | | A ARTE DE ALMADA NEGREIROS COMO EXEMPLO DE CONEXÃO ENTRE HISTÓRIA, MATEMÁTICA E ARTE. | Paradigma 41 (1) | 2020 |
| | | | History for the Teaching of Mathematics: Transformation and Mobilization of Mathematical Knowledge for School | Pedagogical Research | 2020 |
| | | | Geometria analítica nos livros de minicursos dos SNHM: possibilidades didáticas para o ensino | REMATEC 14 (32), 177-192 | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|---|---|------|
| | | | História da Matemática do Ensino Fundamental nos Livros de Minicursos da SBHMat (2001-2017) | Revista Prática Docente 5 (1), 28-44 | 2020 |
| 2016 | 7 | Ensinar-aprender: desafios atuais da profissão docente | A formação contínua dos professores e as avaliações externas no contexto educacional brasileiro | Imagens da Educação 8 (1), e40831-e40831 | 2018 |
| | | | Contribuições da Pedagogia para a Educação pública brasileira no cenário político-social contemporâneo | Currículo sem Fronteiras 18 (3), 1044-1056 | 2018 |
| | | | Crítica e diálogo em face da relação escola versus avaliações externas | Revista Tempos e Espaços em Educação 11 (25), 201-212 | 2018 |
| | | | O que escrevem os monstros & outras considerações de uma professora em formação | Revista Digital do LAV 12 (3), 035-056 | 2019 |
| | | | Avaliação da qualidade de cursos de licenciaturas na modalidade a distância na percepção de seus estudantes | Tese | 2018 |
| | | | NARRATIVAS INDÍGENAS EM MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS | Evento | 2018 |
| | | | “É algo socialmente construído”: gêneros e sexualidades na escola entre | PUC-Rio | 2019 |
| 2015 | 6 | Representações sobre corpo, gênero e | Que inovação pedagógica a pedagogia queer propõe ao currículo escolar? | Revista Tempos e Espaços em Educação 10 | 2017 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|--|--|------|
| | | sexualidades ao longo da vida: discursos de estudantes de Pós-graduação em Educação | | (23), 37-48 | |
| | | | Notas sobre o processo de inclusão/exclusão de uma professora transexual | Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade 25 (45) | 2016 |
| | | | Schooling and subversions of gender | Revista Tempos e Espaços em Educação 10 (22), 83-92 | 2017 |
| | | | Subversões de Gênero nas Instituições Formativas | Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade 9, 351-358 | 2016 |
| | | | Formative and professional narratives of a transsexual teacher | Educar em Revista 34 (70), 255-271 | 2018 |
| | | | GENDER SUBVERSION AT THE FORMATIVE INSTITUTIONS | Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade 9 (3), 351-358 | 2016 |
| 2016 | 5 | O SER PROFESSOR E O SEU DESENVOLVIMENT | Os significados de ser professor em Educação Física no ensino superior | Revista Gestão Universitária, Belo Horizonte, n. jul, 1-7 | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|---|--|------|
| | | O PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS QUE LECIONAM NO ENSINO SUPERIOR | Práticas pedagógicas usuais do enfermeiro docente para superação do modelo tradicional de ensino | Revista Eletrônica Acervo Saúde, e249-e249 | 2019 |
| | | | A formação continuada de professores de Educação Física da Educação Básica: concepções, desafios e perspectivas | REVISTA ELETRÔNICA PESQUISEDUCA 11 (25), 371-389 | 2020 |
| | | | Perception of academics of nursing about the fragilities and potentialities of the teaching career | Research, Society and Development 9 (7), 158973836 | 2020 |
| | | | Atuação do enfermeiro docente no ensino superior: entre o real e o ideal ... | International Journal of Development Research | 2020 |
| 2015 | 5 | A organização da sala de recursos multifuncionais em escolas públicas: espaço, tempo e atendimento escolar | LEITURAS: UMA ANÁLISE ACERCA DA LEITURA DE MUNDO NO APRENDIZADO DA LEITURA DA PALAVRA | Monografia | 2018 |
| | | | ANÁLISE DO DISCURSO OFICIAL ACERCA DA DEFICIÊNCIA PRESENTE NA PRODUÇÃO DOCUMENTAL ANALYSIS OF OFFICIAL DISCOURSE ON DISABILITY IN DOCUMENT PRODUCTION | Book do Seminário de Iniciação Científica, 82 | 2016 |
| | | | AFETIVIDADE: aproximações e implicações no | Cadernos da FUCAMP | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|---|-------------------|------------|
| | | | processo de aprendizagem do aluno com deficiência intelectual na Educação Infantil. | 18 (36) | |
| | | | ANÁLISE DO DISCURSO OFICIAL ACERCA DA DEFICIÊNCIA PRESENTE NA PRODUÇÃO DOCUMENTAL ANALYSIS OF OFFICIAL DISCOURSE ON DISABILITY IN DOCUMENT PRODUCTION | Evento | 2016 |
| | | | A ludicidade como ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem de alunos com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) | Capítulo de livro | 2020 |

Apêndice 8 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da revista Debates em Educação

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|--|--|------|
| 2018 | 8 | Uma visão crítica sobre a implantação da Base Nacional Comum Curricular em consonância com a reforma do Ensino Médio | BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: CONTEXTO E IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE FÍSICA RESUMO | AUTORIDADES UNIVERSITARIAS 40 (1), 198 | 2019 |
| | | | Caracterização das abordagens de gênero e sexualidade no ensino de ciências e biologia à luz dos documentos curriculares vigentes | Monografia | 2019 |
| | | | Experiência estética e o ensino de música: um estudo de caso da prática docente de um professor de uma escola pública do ensino fundamental no município de Maringá-PR | Tese | 2020 |
| | | | BASE NACIONAL COMÚN CURRICULAR: CONTEXTO E IMPLICACIONES EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DE FÍSICA | Revista Paradigma, Vol. XL, Nro. 1 | 2019 |
| | | | Da “LDB” dos anos 1960 até a BNCC de 2018: breve relato histórico do ensino de Biologia no Brasil | Debates em Educação 12 (27), 163-181 | 2020 |
| | | | Análise do Enem para química: perspectivas curriculares a partir do Enem e BNCC | Mnografia | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|---|--|------|
| | | | BASE NACIONAL COMÚN CURRICULAR: CONTEXTO E IMPLICACIONES EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DE FÍSICA. | Paradigma 40 (1) | 2019 |
| | | | FORMAÇÃO DOCENTE E A PEDAGOGIA DO “APRENDER A APRENDER”: AS REFORMAS DA EDUCAÇÃO NA ERA DA INFÂMIA DO CAPITAL/Teacher Education and the Pedagogy of “Learning to Learn”: education reforms in the age of capital infamy | Trabalho & Educação- ISSN 1516-9537/e-ISSN 2238-037X 28 (3), 115-129 | 2019 |
| 2016 | 7 | ALGUNS APONTAMENTOS: A QUEM INTERESSA A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL? | Educação infantil: um balanço a partir do campo das diferenças | Pro-posições 28, 182-203 | 2017 |
| | | | Religiosidade e espiritualidade no câncer infantil: recursos para um cuidado humanizado | Dissertação | 2018 |
| | | | A construção do currículo nacional no Brasil: das tendências políticas às percepções dos atores sobre o contexto de produção | Tese | 2019 |
| | | | Representações sociais de relações de gênero de professoras/es da Educação infantil | Tese | 2019 |
| | | | Campos de experiências e a BNCC: um olhar crítico | Zero-a-Seis 22 (41), 73- | 2020 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|--|--|------|
| | | | | 89 | |
| | | | Early Childhood Education: an analyze from the field of differences | Pro-Posições 28, 182 | 2017 |
| | | | BNCC PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: é ou não é currículo? | Currículo sem Fronteiras 20 (1), 251-267 | 2020 |
| 2015 | 7 | PERCEPÇÃO DE SUPORTE FAMILIAR DE ALUNOS COM HISTÓRICO DE REPROVAÇÃO ESCOLAR | Envolvimento escolar parental, funcionamento familiar e comunicação parento-filial | Dissertação | 2018 |
| | | | Intervención con familias de alumnos con bajo desempeño escolar | Ciencias Psicológicas 12 (1), 87-96 | 2018 |
| | | | O insucesso em matemática no curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio IFB-Campus Planaltina | Dissertação | 2016 |
| | | | O currículo como prática do enfrentamento ao fracasso escolar | Revista FAROL 8 (8), 247-263 | 2019 |
| | | | Ensino profissional: escolha vocacional ou subterfúgio para jovens e adultos? | Dissertação | 2018 |
| | | | A relação família-escola em famílias das comunidades ciganas e em famílias residentes em áreas de baixo nível socioeconómico | Dissertação | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|---|---------------------------------|------|
| | | | Relação família e Educação infantil: um estudo de caso no Centro de Referência em Educação Infantil (CREI) Casulo Odete Farias Brasileiro | Monografia | 2016 |
| 2016 | 5 | A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: EM DEFESA DAS CRIANÇAS COMO SERES DA NATUREZA, HERDEIRAS DAS TRADIÇÕES CULTURAIS BRASILEIRAS | Educação Infantil como Direito e Alegria: em busca de pedagogias ecológicas, populares e libertárias | Livro | 2018 |
| | | | Educação infantil como direito e alegria | Laplage em revista 3 (1), 72-86 | 2017 |
| | | | Crianças Tupinambá: rios, colinas, bancos de areia e matas como lugares do brincar cotidiano | Revista Teias 19 (52), 28-47 | 2018 |
| | | | Os bebês, as crianças bem pequenas e a natureza na Educação infantil: achadouros contemporâneos. | Tese | 2019 |
| | | | Expansão da pré-escola em instituições com oferta de ensino fundamental: reafirmando o direito das crianças à qualidade | Zero-a-seis 20 (38), 339-359 | 2018 |

Apêndice 9 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Educação e Emancipação

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|--|---|------|
| 2016 | 6 | O Ensino Médio no Brasil e o Instituto UNIBANCO: um caso de privatização da Educação pública e as implicações para o trabalho docente | A Educação no contexto de crise do capital e as relações entre estado, mercado e terceiro setor nas políticas educacionais | Laplage em revista 4 (2), 153-168 | 2018 |
| | | | Giving with an agenda: New Philanthropy's Labour in "Glocal" Education Networks of Governance | UCL (University College London) | 2018 |
| | | | Educação™: discussões sobre o “Novo Ensino Médio” do Brasil | Revista Educação e Políticas em Debate 8 (2), 254-270 | 2019 |
| | | | Novo ensino médio: o rebaixamento da formação, o avanço da privatização e a necessidade de alternativa pedagógica crítica na Educação física | Tese | 2019 |
| | | | ESCOLA SEM PARTIDO: A NECESSIDADE DO CONTROLE IDEOLOGICO DOS PROFESSORES PARA SE MANTER A EXPLORAÇÃO DE CLASSE E O IMPERIALISMO | Livro | 2019 |
| | | | A ofensiva dos reformadores empresariais | Revista Retratos da Escola, | 2017 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|--|---|------|
| 2017 | 5 | Verdadeiro ou falso? Uma análise dos mitos que permeiam a temática das altas habilidades/superdotação | SINOPSE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: O LUGAR DOS ALUNOS COM ALTA CAPACIDADE | Poiésis-Revista do Programa de Pós-graduação em Educação 13 (24), 480-496 | 2019 |
| | | | Conhecimento de gestores da Educação infantil sobre aceleração para alunos com altas habilidades/superdotação | Revista on line de Política e Gestão Educacional 23 (3), 576-591 | 2019 |
| | | | Superdotação e transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: um estudo de indicadores e habilidades sociais | Dissertação | 2020 |
| | | | SINOPSE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: O LUGAR DOS ALUNOS COM ALTA CAPACIDADE. | Poiésis 13 (24) | 2019 |
| | | | Crianças com altas habilidades/superdotação (AH/S) no contexto de sala de aula comum: revisão integrativa/Children with high skills/penalty (AH/S) in the context of a common room: interactive review | Brazilian Journal of Development 6 (1), 2627-2648 | 2020 |
| 2016 | 4 | DESENVOLVIMENTO | Autobiografia orientada para avaliar vida, carreira | Revista Brasileira de | 2017 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|---|---|------|
| | | PROFISSIONAL, VIDA E CARREIRA: história de professores atingidos pelo mal-estar docente | e planejar para a aposentadoria | Orientação Profissional 18 (2), 249-258 | |
| | | | Professores iniciantes em situação de ausência de bem-estar: perspectivas sobre dilemas no desenvolvimento profissional | Revista Cocar, 347-370 | 2020 |
| | | | A carreira docente nos Institutos Federais em comparação com outras escolas públicas | Revista Educação e Emancipação, 185-204 | 2017 |
| | | | Autobiografia orientada para avaliar vida, carreira e planejar para a aposentadoria. | Revista Brasileira de Orientação Profissional | 2017 |
| 2016 | 4 | Educação de Jovens e Adultos: desafios e possibilidades na alfabetização | MÉTODOS E PRÁTICAS DE ENSINO DE QUÍMICA NA EJA: reflexões e perspectivas | Evento | 2019 |
| | | | Adults writing profile at the beginning of their rEaDing and writing acquisition | Revista CEFAC 19 (5), 620-628 | 2017 |
| | | | Perfil da escrita de adultos em fase inicial de aquisição de leitura e escrita | Revista CEFAC 19 (5), 620-628 | 2017 |
| | | | SABERES POPULARES E O ENSINO DE CIÊNCIAS: A TRADIÇÃO DO CHÁ COMO VETOR PARA PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA. | Monografia | 2019 |

Apêndice 10 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da revista Linguagens, Educação e Sociedade

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|--|---|------|
| 2017 | 5 | TECNOLOGIA ASSISTIVA E INCLUSÃO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) EM BELÉM (PA) | Terapia Ocupacional e formação continuada de professores: uma estratégia para a inclusão escolar de alunos com transtornos do neurodesenvolvimento | Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo 28 (3), 290-298 | 2017 |
| | | | Educação Especial e Terapia Ocupacional: Análise de Interfaces a Partir da Produção de Conhecimento | Revista Brasileira de Educação Especial 24 (4), 583-600 | 2018 |
| | | | Perspectiva ocupacional da participação de crianças na Educação infantil e implicações para a terapia ocupacional | Tese | 2019 |
| | | | Occupational Therapy and continuing education of teachers: a strategy for school inclusion of students with neurodevelopmental disorders | Rev Ter Ocup | 2017 |
| | | | Occupational Therapy and continuing education of teachers: a strategy for school inclusion of students with neurodevelopmental disorders. | Journal of Occupational Therapy of University of São Paulo/Revista de ... | 2017 |
| 2019 | 3 | HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE | A pesquisa sobre políticas de Educação | Laplage em revista 5 (2), | 2019 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|---|---|------|
| | | EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ESTADO DE ALAGOAS: A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE EM CONTEXTOS SITUADOS | Especial no estado de Alagoas (2003-2017) | 157-175 | |
| | | | Políticas de Educação Especial no estado de Alagoas | Revista Brasileira de Educação Especial 25 (4), 747-764 | 2019 |
| | | | Special Education Policies in the state of Alagoas | Rev. Bras. Ed. Esp., | 2019 |
| 2019 | 3 | DEFINIÇÕES DE PRÁTICA EDUCATIVA EM DIFERENTES PERSPECTIVAS SÓCIO-EDUCACIONAIS | INFLUÊNCIAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: PERCEPÇÕES DE ALUNAS NEGRAS | Evento | 2017 |
| | | | Sentidos Atribuídos ao Corpo pelas Professoras do Primeiro Ano do Ensino Fundamental | Dissertação | 2018 |
| | | | PRÁTICAS CURRICULARES E SEUS IMPACTOS NA TRAJETÓRIA DE ESCOLARIZAÇÃO DE MULHERES NEGRAS NO ENSINO SUPERIOR | Dissertação | 2018 |

Apêndice 11 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Educação em Debate

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|---|---|------|
| 2017 | 8 | EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS NÃO EXITOSAS: UM ESTUDO COM DISCENTES AVALIANDO SEU PRÓPRIO PROCESSO DE REPROVAÇÃO ESCOLAR | Análise psicossocial do fracasso escolar na Educação de Jovens e Adultos | Revista Psicologia em Pesquisa 11 (1) | 2017 |
| | | | Professores, fracasso e sucesso escolar: um estudo no contexto educacional brasileiro | Revista de Psicologia da IMED 10 (1), 73-89 | 2018 |
| | | | Resiliência e Escolarização: processo de enfrentamento das adversidades vivenciadas no Ensino Médio | Revista Psicologia em Pesquisa 12 (3) | 2018 |
| | | | O PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE EM VULNERABILIDADE SOCIAL COMO INSTRUMENTO PARA O ÊXITO ACADÊMICO: uma experiência do IFPI–Campus Parnaíba Karolina Nogueira Mendonça Diniz ¹ | Anais | 2017 |
| | | | Ciência em Foco | Livro | 2019 |
| | | | A escola dos alunos reprovados: um estudo qualitativo | Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais 13 (3), 1-16 | 2018 |
| | | | A escola dos alunos reprovados: um estudo qualitativo The school of failed students: a | Pesquisas e Práticas Psicossociais 13(3), São | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|---|--|------|
| | | | qualitative study La escuela de los alumnos reprobados: un estudio cualitativo | João del Rei, | |
| | | | The school of failed students: a qualitative study | Pesquisas e Práticas Psicossociais 13 (3), 1-16 | 2018 |
| 2017 | 3 | AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO: AS CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE FÍSICA SOBRE O USO DA OBSERVAÇÃO E DOS REGISTROS PARA AVALIAR | Intervenção e pesquisa sobre o conhecimento e disseminação de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) em adolescentes de um município de Minas Gerais. | Rev Med Minas Gerais 28 (Supl 4), S39-S46 | 2018 |
| | | | CRIAÇÃO DE PROTÓTIPOS DE UM LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA | Revista Ciências Humanas – UNITAU, Taubaté/SP – Brasil, v. 10, edição 20 | 2017 |
| | | | Avaliação da aprendizagem no ensino de Biologia: concepções e indicativos da prática Docente | Dissertação | 2019 |
| 2017 | 3 | A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL- UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR | Novos Conteúdos Digitais para Educação sobre Literatura Infanto-Juvenil Brasileira | Anais | 2002 |
| | | | A IMPORTÂNCIA DA BULA NO USO RESPONSÁVEL DOS MEDICAMENTOS | Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente 9 | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------------|-----------------|---------------|--|-----------------------------|------------|
| | | | | (edesp), 520-525 | |
| | | | A IMPORTÂNCIA DA BULA NO USO RESPONSÁVEL DOS MEDICAMENTOS | Revista Científica FAEMA | 2018 |

Apêndice 12 – Documentos que citam os artigos presentes no h5-index da Revista Entreideias: Educação, cultura e sociedade

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|--|---|--|------|
| 2015 | 11 | Vida privada na esfera pública: narrativas de corpos e sexualidades nas redes sociais digitais | Exposição de si e gerenciamento da privacidade de adolescentes nos contextos digitais | Tese | 2016 |
| | | | Viver e compartilhar: fotografias de crianças no Instagram | Tese | 2019 |
| | | | Filé e mocotó: pedagogias dos corpos e homossexualidades no Scruff | Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação 14 (3), 1100-1110 | 2019 |
| | | | MANDA NUDES: Pedagogias Sexuais no Grindr | ARTEFACTUM-Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia 19 (1) | 2020 |
| | | | CIBERCULTURA E EDUCAÇÃO | Revista GEMInIS 10 (3), 77-90 | 2019 |
| | | | EDUCAÇÃO E CULTURA DIGITAL: apontamentos sobre a escola em tempos de conectividade | Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade 2, 01-11 | 2020 |
| | | | Nas redes do romance: a literatura na era digital e a formação do leitor literário | Dissertação | 2015 |
| | | | Quando o palco encena-e dirige a cena. Pornografias Digitais (talvez) Amadoras e Performances Sociais: o caso CAM4. | Tese | 2016 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|--|--|------------|
| | | | MINHA REDE, MINHAS REGRAS: Hashtags, mobilização de mulheres e publicação de narrativas íntimas na internet | Tese | 2018 |
| | | | Narrativas de si# selfieeascrianças | Indefinido | Indefinido |
| | | | O fascínio e a espetacularização como pedagogias corporais no world of warcraft | Tese | 2016 |
| 2016 | 8 | O atendimento à queixa escolar na Educação pública baiana | Concepções de fracasso escolar: um estudo com professores das cinco regiões brasileiras | Revista de Psicologia | 2016 |
| | | | Psicologia escolar e patologização da Educação: concepções e possibilidades de atuação | Dissertação | 2017 |
| | | | A construção do conhecimento na Psicologia: a legitimação da medicalização | Psicologia Escolar e Educacional 23 | 2019 |
| | | | Atendimento a queixa escolar nos serviços públicos de saúde mental da Bahia | Psicologia Escolar e Educacional 22 (1), 133-140 | 2018 |
| | | | A queixa escolar e a atuação de psicólogos nos serviços públicos de Assistência Social da Bahia: perfil, práticas e concepções | Revista Entreideias: Educação, cultura e sociedade 6 (2) | 2017 |
| | | | The construction of knowledge in psychology: the legitimation of medicalization | Psicologia Escolar e Educacional 23 | 2019 |
| | | | Attendance to the school complaint in the public services of Bahia's mental health services | Psicologia Escolar e Educacional 22 (1), | 2018 |

| Ano | Citações | Título | Citado por | Local | Ano |
|------|----------|---|---|--|------|
| | | | | 133-140 | |
| | | | Concepções de fracasso escolar: um estudo com professores das cinco regiões brasileiras | Revista de Psicologia, 8-21 | 2016 |
| 2015 | 4 | As múltiplas dimensões da formação docente para uma escola inclusiva: uma reflexão a partir da perspectiva cultural | Educação inclusiva | Livro | 2017 |
| | | | Concepções pedagógicas de docentes da Educação especial | Revista de estudios e investigación en psicología y educación, 235-239 | 2017 |
| | | | Concepções de professores sobre a formação docente na perspectiva inclusiva: breves relatos de pesquisas | Eventos Pedagógicos 7 (2), 705-722 | 2016 |
| | | | Concepções pedagógicas de docentes da Educação especial Pedagogical conceptions special education teachers | REVISTA DE ESTUDIOS E INVESTIGACIÓN EN PSICOLOGÍA Y EDUCACIÓN eISSN: 2386-7418, 2017, Vol. Extr., No. 11 | 2017 |

